

Ladeado pelo Oficial de Dia, Tenente Orlindo, do Quartel do 3.º Batalhão de Infantaria, Samuel Wainer sobe as escadas que conduzem à sala dos diplomados em que ficou detido

TIRAGEM DE HOJE: 136.530 EXEMPLARES

2.ª EDIÇÃO

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1953 ★ N. 644

A FIM DE FAZER CESSAR A COAÇÃO DE QUE É VITIMA:

Impetrado "Habeas-Corpus" em Favor de Samuel Wainer

ABSOLUTAMENTE ILEGAL O ATO DO JUIZ QUE DECRETOU A PRISÃO DO DIRETOR DE "ULTIMA HORA", PELO FATO DE NÃO TER ÊLE COMPARECIDO À COMISSÃO DE INQUÉRITO DA CAMARA DOS DEPUTADOS PARA RESPONDER AFIRMATIVAMENTE A UMA PERGUNTA QUE O PRÓPRIO JUIZ QUE O PRENDEU RECONHECE, EM DESPACHO, NÃO SER OBRIGADO A RESPONDER

A Integra do Importante Documento, no Qual o Advogado Haryberto Miranda Jordão Expõe, Admiràvelmente, a Série de Violências e Ilegalidades Praticadas Contra o Jornalista Samuel Wainer — (LEIA NA 3.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Prêso, no 3.º Batalhão de Infantaria, o Diretor de ULTIMA HORA

LIBELO DE WAINER AOS CALUNIADORES

Prêso, Por 15 Dias, 15 Meses, ou 15 Anos, Não Revelará à Comissão os Nomes Dos Brasileiros Que Lhe Adiantaram Recursos Para o Seu Empreendimento Jornalístico — O Clube Dos Diretores Procura Encobrir as Patifarias de Chateaubriand — Manobra Dos Detratores do Tipo de Baleeiro e Falcão — O Delator-Fantoche Insultou a Própria Família — Nada Tememos da Comissão Parlamentar de Inquérito — Não é Possível, Entretanto, Parar no Meio — Necessidade de Prosseguir Nas Investigações Até o Fim, Principalmente Nos "Diários Associados"

O Crime de Wainer

ESTA' recolhido, desde a madrugada de hoje, ao Quartel do Méier, o nosso companheiro Samuel Wainer. À sua revelia, aqui estamos para lançar o nosso mais veemente protesto contra essa ignomínia, protesto êsse de todos os que trabalham nesta Casa, dos contínuos aos redatores principais, dos gráficos aos repórteres, dos motoristas aos dirigentes administrativos. A coletividade que trabalha sob o comando do grande companheiro, não pode conter essa manifestação, que não é só de solidariedade, mas, sobretudo, de suprema defesa dos direitos do homem.

Qual o crime de Samuel Wainer? Esta a pergunta que estamos a fazer a nós mesmos, interrogação que é também de dezenas de milhares dos nossos leitores.

Qual o crime de Wainer? Um só, um único crime: o de ser um homem de origem humilde, filho de imigrante, que se colocou sempre na defesa dos mais sagrados interêsses do povo. Crime de, em sendo de origem modesta, se haver transformado num grande repórter, agigantando-se na profissão que abraçou. Crime de haver construido uma grande obra neste país, qual seja a de fazer bons jornais do povo. Crime de haver dignificado a profissão de jornalista, reconhecendo e valorizando o trabalho dos seus companheiros. Crime de não se acumpliciar com os inimigos dos interêsses da Pátria, que é tão sua como de quem mais o fôr, e lançar contra êles tôdas as energias do seu impulso criador, tôda a vibração da sua inteligência.

Qual o crime de Wainer? O de ser exclusivamente um repórter dedicado aos problemas da sua terra, criando uma poderosa trincheira pela preservação dos mais altos e puros direitos dêste país e do seu povo. E de fazer isto, de realizar esta obra, sendo êle um homem de origem modesta, um repórter filho de imigrantes.

Aqui, pois, o veemente protesto dos seus companheiros, da equipe que está disposta a tudo para preservar esta grande trincheira do povo que êle criou, a ULTIMA HORA.



Tanto no Regimento de Cavalaria, como no 3.º Batalhão de Infantaria, Wainer foi cercado de viva simpatia pela oficialidade. Todos se declararam leitores de ULTIMA HORA, acompanhando com vivo interêsse as nossas campanhas populares. O nosso Diretor aparece na foto, em cordial palestra com dois oficiais, logo após a sua chegada no quartel do Méier

Gritou um Popular em Frente ao Quartel do Méier:

Liberdade Para Wainer Prisão Para Chateaubriand

O Diretor de ULTIMA HORA, Que se Encontrava em São Paulo, Regressou ao Rio Logo Que Foi Cientificado do Mandado de Prisão — *(Leia na 2.ª Pág.)*

As primeiras horas da manhã, no salão da Biblioteca do 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, o Diretor de ULTIMA HORA falou ao seu próprio jornal. Estava cansado, depois de passar tôda a noite em claro. E, em vez de escrever um artigo, preferiu ditar uma entrevista, que constitui verdadeiro libelo aos seus detratores.

Suas primeiras palavras foram as seguintes:

—"APRESENTEI-ME à Justiça, em obediência ao mandado do Juiz da 7.ª Vara Criminal, como prova de respeito à magistratura do meu País, embora considerando ilegal e arbitrária a decisão, pelas razões invocadas pelo meu advogado, Dr. Haryberto de Miranda Jordão, no pedido de "habeas-corpus" que impetrou, em meu favor, no Tribunal de Justiça. Quero acentuar que nunca me recusei a prestar à Comissão Parlamentar de Inquérito as informações que me foram solicitadas. O País inteiro é testemunha da minha atitude, chegando mesmo, em homenagem ao Congresso, a responder perguntas impertinentes e tendenciosas, que nada tinham a ver com o fato determinado para o qual foi constituido aquêle órgão parlamentar.

NÃO VIOLARÁ A LEI

— "Desejo afirmar, mais uma vez — continuou — que não há lei que me obrigue a revelar, perante a Comissão, operações de crédito de caráter particular, cobertas pela tradição do sigilo comercial. Ainda que me tenham desobrigado de qualquer compromisso nesse sentido, não estou disposto a afastar-me dessa linha de conduta, pois, caso contrário, estaria violando a própria lei".

MOTIVO JUSTIFICADO

Disse ainda Samuel Wainer:

— "Êsses fatos são hoje públicos e notórios. Não só o meu jornal, como outros órgãos da imprensa e estações de rádio, já divulgaram as declarações dos ilustres brasileiros que me forneceram recursos, por empréstimo, para o início do meu empreendimento jornalistico. Na petição, que o meu advogado, Dr. Haryberto de Miranda Jordão, enviou inicialmente ao Juiz da 7.ª Vara Criminal, foi apresentado como "motivo justificado" do meu não comparecimento a circunstância de que êsses nomes já não constituiam mais nenhum segrêdo".

NÃO DIRÁ À COMISSÃO

E declara de modo peremptório:

— "Mesmo prêso, por 15 dias, 15 meses ou 15 anos, jamais revelarei êsses nomes perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Não obstante, estarei sempre à disposição para prestar quaisquer outras informações que digam respeito ao fato determinado".

AUGE DA CAMPANHA

O Diretor de ULTIMA HORA observa a seguir:

— "Aguardo serenamente a decisão do Tribunal de Justiça, que não há de se deixar envolver pelo clima de paixões, propositadamente criado, por concorrentes desleais e adversários politicos desonestos, com o objetivo notório de tentar o estrangulamento econômico de nossos jornais. A minha prisão, forçando-me a uma pausa inesperada, nesta luta em que estamos empenhados em defesa dos mais sagrados principios da liberdade de imprensa, dá oportunidade para um balanço de tudo que vem acontecendo. Balanço êsse que a Nação precisa conhecer, sob os seus aspectos verdadeiros, e não pelo noticiário deformado daqueles que nos combatem".

A NOTA DOS DIRETORES

Passando ao ponto nevrálgico da questão, acentua:

"Chegamos ao ponto culminante da resistência que vimos oferecendo contra êsse "complot" organizado com o fito de destruir a primeira grande imprensa popular e nacionalista do Brasil. A prova disso é a infeliz nota, distribuida na semana última pelo chamado Clube de Diretores e Principais Redatores de Jornais. Por que foi elaborado êsse comunicado, só agora, transcorridos quase dois meses dos trabalhos da Comissão Parlamentar? Diz a nota, embora de maneira indireta, que ULTIMA HORA constitui uma ameaça à liberdade de imprensa. Curiosa e estranha afirmação. Um jornal, ameaçando a liberdade de um monopólio como os "Diários Associados", composto de mais de 50 jornais, revistas e estações de rádio. Um jornal, com apenas dois anos de vida, ameaçando uma potência cinquentenária como o "Correio da Manhã". Um jornal, que está ainda lutando por sua consolidação, ameaçando uma emprêsa tão rica e sólida como a que edita "O Globo". Ora, se essa afirmação não fôsse pueril, seria, isto sim, ridiculo. Se alguém está com a sua liberdade ameaçada, somos nós, bloqueados pela mais tremenda campanha que alguém já sofreu no Brasil. A nota do Clube de Diretores e Principais Redatores, sob o pretexto hipócrita de defender a liberdade de imprensa, veio comprometer perante o povo o bom nome dos jornais brasileiros que não temem as devassas da Comissão.

DÚVIDA NO ESPÍRITO PÚBLICO

E Samuel Wainer prossegue no mesmo tom:

— "O povo, na sua argucia, não pode deixar de estranhar essa manifestação, surgida precisamente no momento em que um Deputado federal, subindo à tribuna da Câmara, pede que a Comissão Parlamentar de Inquérito cumpra o seu dever, em tôda a plenitude, investigando as relações não só de um jornal com o Banco do Brasil, mas de tôda a imprensa falada e escrita do País. Nós, da ULTIMA HORA, antes mesmo que a Comissão nos convocasse, oferecemo-nos expontâneamente para ali comparecer, e quando ali comparecemos expusemos honestamente as origens e os fins de nosso empreendimento jornalistico. O Clube de Diretores preferiu outro caminho. No momento em que se torna inevitável o comparecimento perante a Comissão, pelo menos de uma outra organização jornalistica, a mais comprometida, sem dúvida, e a mais nefasta de nossa imprensa, como os "Diários Associados", vem a público uma nota que deixará sempre no espírito público a dúvida de que grandes jornais, como "O Globo", por exemplo, assim agiram, para evitar que amanhã ou depois tenham de explicar, perante a Comissão de Inquérito, suas transações com o Banco do Brasil.

EPISÓDIO DESCONHECIDO

O Diretor de ULTIMA HORA declara, logo a seguir:

— "Desejo revelar um episódio, que esclarecerá melhor ainda as origens desta nota, nascida num almôço alegre no "Correio da Manhã". Logo que se constituiu a Comissão Parlamentar, mantive uma longa palestra com os Srs. Elmano Cardim, Herbert Moses e Luís Guimarães, Presidentes do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas, da Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato de Jornalistas Profissionais. Expuz-lhes, no decorrer dêsse encontro, no gabinete do Presidente da ABI, minhas preocupações acêrca da campanha movida contra nós, que atingiria fatalmente o bom nome da própria imprensa brasileira. Disse-lhes que não temiamos devassas, e estavamos mesmo dispostos a que a Comissão tudo investigasse a nosso respeito. E mais: outros jornais, cujas relações com aquêle estabelecimento de crédito, revestiam-se de iniludivel favoritismo, poderiam vir a ser convocados pela Comissão. Finalmente, manifestei a minha esperança de que a imprensa mantivesse isenção e objetividade, no transcurso do debate, a fim de permitir que a verdade, tôda a verdade, fôsse apurada pela Comissão. Não só os Srs. Moses e Guimarães, como principalmente o Sr. Cardim, manifestaram plena concordância com os meus pontos de vista. O Sr. Elmano Cardim chegou mesmo a afirmar que a limitação dêsse debate estava em minhas mãos pois bastaria que eu me recusasse a denunciar outros colegas perante a Comissão para que as investigações não assumissem maiores proporções.

ANTES SÓ DO QUE MAL ACOMPANHADO

Frisando bem as palavras, disse Samuel Wainer:

— "Não denunciei ninguém perante a Comissão Parlamentar. Em compensação, o noticiário de quase tôda a imprensa sôbre o meu depoimento e minhas inquirições, e o público é disso testemunha, foi geralmente apresentado de forma tendenciosa e deformado. A má-vontade culmina com essa nota do Clube de Diretores de Jornais, que veio estabelecer um divisor de águas entre nós e os outros. Melhor assim. Como diz o adágio popular, antes só do que mal acompanhado. Querem nos apresentar como uma ameaça. Mas, quando o povo tomar conhecimento, pela extensão dos trabalhos da Comissão, da realidade da vida de certos jornais, há de ficar estarrecido com a hipocrisia dos que hoje se vestem de falsos defensores da liberdade da imprensa, quando na realidade estão defendendo os seus próprios interêsses, como é o caso tipico da famigerada cadeia dos "Diários Associados".

O GRANDE CRIME

Usando da mesma franqueza afirma depois:

— "O crime de que nos acusa o Clube dos Diretores é o de sermos uma ameaça à liberdade de imprensa no Brasil. Trata-se de uma refalsada inverdade. O nosso crime é outro. E êsse êles não querem confessar qual é. Vamos nós mesmos revelá-lo à Nação. O nosso crime é o de termos criado um tipo de jornal, que defende os mais legitimos interêsses do povo, com o mesmo ardor, com que defende os interêsses da classe dirigente quando êles são justos. O nosso crime é o de termos valorizado o salário dos profissionais da imprensa, dando-lhes mais dignidade e uma participação mais justa na vida dos jornais. O nosso crime é o de nos mantermos fiéis e incorruptiveis aos principios politicos e sociais que levaram o povo brasileiro a derrotar, em 3 de outubro de 1950, o reacionarismo, o obscurantismo, o entreguismo. O nosso crime é o de termos aplicado eventuais créditos e financiamentos, que obtivemos legal e normalmente, não em investimentos parasitários, ou para satisfação pessoal, mas sim para a criação de jornais que se constituem trincheira permanente na defesa da soberania da Nação e dos ideais de progresso e emancipação de nosso povo.

O VELHO "GANGSTER"

E, crescendo na sua justa revolta, o Diretor de ULTIMA HORA desabafa:

— "Acusam-nos de termos obtido favores excepcionais do Banco do Brasil. Que ponham o dedo na consciência os membros do Clube. Perguntem a Assis Chateaubriand os processos e métodos, de que êsse velho "gangster" da imprensa amarela se fêz especialista, em 35 anos, para extorquir dos cofres da Nação, não só do Banco do Brasil, como das Caixas Econômicas, dos Institutos, de autarquias diversas, de quase todos os bancos oficiais dêste País, centenas e centenas de milhões de cruzeiros. E para que? Para formar um monopólio odioso de semi-jornais, de semi-estações de rádio, de semi-revistas, a serviço exclusivo de sua megalomania e hoje de sua senilidade debochada.

O CASO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

Estabelece comparações, para chegar às seguintes conclusões:

— "Quanto a nós, os créditos que obtivemos no Banco do Brasil não foram à custa de chantagens, nem de gazuas jornalisticas. Nem chegamos ao Banco do Brasil de metralhadora na mão. Oferecemos garantias reais. Construimos um patrimônio que assegura plenamente a nossa solvabilidade. Temos apenas dois anos de vida, sofremos há quase três mêses uma campanha de estrangulamento econômico nunca vista, mas ai estão os nossos jornais, saindo diàriamente, mantendo o seu mesmo elevado nivel técnico e profissional, com uma circulação consolidada e com uma publicidade da sempre crescente. Poderia alguém desejar melhor prova de boa aplicação de qualquer financiamento? Os jornais de Assis Chateaubriand, alguns com mais de 30 anos, por que só agora vêm dizer que o público lhes está fugindo e os anunciantes os repelem? Aonde estarão, pois, os milhões e milhões que o barão feudal dos "Associados" arrancou da economia nacional, com o pretexto de fazer jornais? E que direitos tem, agora, de vir falar em liberdade de imprensa, êle que só tem defendido uma liberdade, nas ditaduras, como nas democracias: a de assaltar impunemente o patrimônio da Nação. Uma investigação em profundidade dos favoritismos de Chateaubriand há de levar a Comissão, tão exigente e meticulosa para com ULTIMA HORA, à conclusão de que mais da metade dos milhões de cruzeiros, desviados da economia nacional para os "Diarios Associados", foram empregados em negócios e aventuras pessoais, desde fazendas de café e castelos na Europa a jóias espetaculares e bacanais desmoralizadoras. Êste, sim, é um crime de que ninguem jamais nos poderá acusar.

MANOBRA DOS CALUNIADORES

Voltando ainda a referir-se às notas dos Diretores de jornais, assegurou Wainer:

— "Se o Clube dos Diretores não se tivesse deixado perturbar pela maré de baixas calúnias e infamias, erguidas contra nós, antes de tomar a estranha posição, definida na nota infeliz, deveria pedir as credenciais daqueles que iniciaram contra nós essa onda de odio. Que credenciais poderia apresentar um jornalista fracassado, como o diretor da gazetinha da Rua do Lavradio, pobre demagogo atávico, que nunca trouxe ao desenvolvimento da imprensa brasileira uma só contribuição de progresso e aperfeiçoamento? Dono de um jornal sem significação, devedor relapso do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, assaltante do Sesi, transformado agora em lacaio de Assis Chateaubriand, não possui idoneidade moral nem profissional para acusar a nós ou a quem quer que seja. Trata-se de um tarado moral, que o País inteiro conhece, como denegridor da honra alheia, que não hesitou até mesmo a vilipendiar a sua própria familia.

OS PARCEIROS DO FANTOCHE

E fala desassombradamente dos parceiros do delator-fantoche:

— "E quem são os outros parceiros desse pobre fantoche? Um Deputado medíocre, como Armando Falcão, contra quem pesam as mais graves acusações de desvio de dinheiros públicos, num inquerito que por estranha magnanimidade do atual govêrno, permanece ainda nas gavetas burocráticas do Ministério do Trabalho. Quando esse inquerito vier a público, o único qualificativo que se poderá emprestar a êsse rato de autarquias, que se protege ainda das imunidades parlamentares, será o de ladrão.

E acrescenta:

— "Falta ainda, na triste galeria, a figura mesquinha de Aliomar Baleeiro. Pois bem, O Catão de hoje foi há tempos repudiado pela congregação da Faculdade de Direito da Bahia por falta de idoneidade moral, responsavel por um crime sórdido, que ainda hoje enche de vergonha a ilustre sociedade baiana, por êle conspurcada.

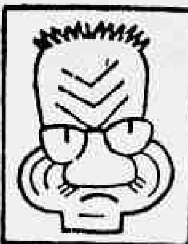
O VERDADEIRO OBJETIVO

Desmascarando, afinal, os seus detratores, assim termina o Diretor de ULTIMA HORA a sua sensacional entrevista:

— "A êsses profissionais do escandalo e da chantagem, juntou-se o mestre dos mestres: Assis Chateaubriand. O Clube dos Diretores preferiu ficar com eles. Nós ficaremos onde sempre estivemos. E cada vez mais dispostos a resistir, custe o que custar, contra tôdas as investidas, articuladas com a idéia de aniquilar os nossos jornais, por um lado, e por outro, garantir a sobrevivência de uma cadeia de negociatas, que só tem feito desmoralizar o bom nome da imprensa brasileira. Que percam as esperanças os nossos detratores. Resistiremos até o fim, porque temos algo muito mais importante a defender do que castelos, fazendas e laboratórios. E agora não recuaremos. Já cumprimos a nossa obrigação perante a Comissão Parlamentar. Não descansaremos um só minuto enquanto esta não cumprir integralmente a sua missão, que deverá servir, por fim, a um objetivo muito mais alto que o de apurar as relações de um jornal com o Banco do Brasil. Êsse objetivo é o de defender a verdadeira liberdade de imprensa, contra a corrupção e a ganância, que figuras nefastas como Assis Chateaubriand procuram fazer sobreviver à custa de nosso sacrifício e de todos aqueles que se opõem aos seus designios".

Conversa do DIA — MARQUES REBELO

QUINZE MINUTOS



O NOVO e honrado Ministro da Viação, ao receber denúncias de que havia irregularidades na Rádio Clube do Brasil, baixou imediata portaria, como era do seu dever, intimando que a direção daquela emissora apresentasse à Comissão de Rádio os livros de atas, o de registro de ações e o de histórico das mesmas, dando para isso o prazo de 15 dias.

Antes de receber a comunicação oficial, soube a direção da PRA-3 da medida ministerial através do serviço de propaganda do Ministério, que a difundiu amplamente pela imprensa. E não esperando por mais nada, compareceu ao Ministério da Viação com os livros debaixo do braço e mais outros papéis que achou da maior importância apresentar, já que eram páginas dêsse famoso "Diário Oficial", literatura que infelizmente quase ninguém lê.

Queiram ou não queiram os espíritos vulgares os romancistas se entendem. E foi um encontro cordial como todos os encontros entre o grande escritor nordestino e o seu colega carioca. A manhã estava de uma luminosidade extraordinária. Essas duas criaturas privilegiadas não precisariam, porém, de nenhuma luminosidade celeste para se entenderem às mil maravilhas. Aliás, a conversa não foi grande. O Ministro é um homem atarefado e, infelizmente, o Diretor da pioneira também o é. Mas, embora rápida, foi perfeita e pôde ser dividida em dois tempos distintos. No primeiro, evidentemente de categoria superior, falou-se do último encontro, na Paraíba, por ocasião do cinquentenário do Zé do Rêgo. Recapitulou-se os agradáveis dias daquela festa, as paisagens praianas, a correria pelos engenhos de infância do Zé Lins, os discursos diante do busto, o sol de rachar, a alegria do Governador em c o n v e r s a r com seus iguais e, lamentemos consignar, a vasta bebedeira que a cachacinha paraibana provocou nos visitantes.

No segundo tempo falou-se no papelório da Rádio Clube. E o responsável por ela informou ao Sr. Ministro da Viação que não precisaria de 15 dias para apresentar livros e papéis solicitados. Precisaria exatamente de 15 minutos, que é quanto se gasta a pé do Edifício Cineac onde está a PRA-3, até à Praça 15, onde se eleva o Ministério da Viação. Solicitou ainda do Sr. Ministro que, com a mesma prontidão, informasse o público do resultado do exame dêsses documentos. E sugeriu, como uma contribuição ao bom serviço público, que estabelecesse no Ministério, para a fiscalização das emissôras, o mesmo critério que o Govêrno mantém para a fiscalização do impôsto de consumo ou das leis trabalhistas, isto é, os fiscais deveriam chegar de sopetão e entrar logo na devassa do papelório. Não havia, é claro, nenhuma segunda intenção na proposta, mas como o Sr. Ministro é um hábil e honrado administrador, certamente ficou matutando nesta bola.

GRITOU UM POPULAR, EM FRENTE AO QUARTEL DO MÉIER:

Liberdade Para Wainer Punição Para Chatô

O Diretor de ULTIMA HORA, Que se Encontrava em São Paulo, Regressou ao Rio Logo Que Foi Cientificado do Mandado de Prisão — Apresentou-se, Voluntàriamente, na Residência do Juiz — Com Wainer a Sua Equipe — Ambiente de Simpatia — As Primeiras Visitas de Solidariedade

O jornalista Samuel Wainer encontrava-se em São Paulo, quando teve conhecimento do mandado de prisão do Juiz da 7.ª Vara Criminal, decretada nas últimas horas de sábado. No domingo, à tarde, o Diretor de ULTIMA HORA fôra cientificado da medida. Embora a julgasse arbitrária, decidiu-se imediatamente apresentar-se "exponte sua" ao Dr. Emilio Pimentel de Oliveira, viajando de automóvel para esta capital.

Chegando ao Rio, cêrca das 3 horas da madrugada, dirigiu-se primeiramente à redação do seu jornal, de onde, acompanhado de seu advogado e de alguns dos seus companheiros de direção e amigos, dirigiu-se à residência do magistrado, na Avenida Paulo de Frontin.

O Dr. Emilio Pimentel já o aguardava, de acôrdo com o aviso telefônico do advogado do jornalista Samuel Wainer, Dr. Haryberto de Miranda Jordão. Depois de declarar, perante a autoridade coatora, que se apresentava, em homenagem à Justiça, comunicando-lhe que entraria hoje mesmo com um pedido de "habeas corpus" junto ao tribunal competente, pois considerava arbitrária a sua prisão, dado o fato que a determinou.

O MANDADO DO JUIZ

O mandado do Juiz da 7.ª Vara impõe a prisão do Diretor de ULTIMA HORA por quinze dias, "sem prejuizo de processo penal, por crime de desobediência, além do pagamento das custas da diligência.

O jornalista Samuel Wainer recusara-se a comparecer novamente perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, não para depor, mas para responder afirmativamente a uma pergunta, em flagrante desrespeito à lei.

Contra essa violência é que se insurgiu, conforme petição amplamente divulgada, fundamentada em razões de ordem jurídica, apresentando ainda para a sua atitude, nos têrmos da lei, motivo justificado, qual seja o de que constituia fato público e notório o esclarecimento exigido pela Comissão, em visível exorbitância de suas atribuições

COM WAINER A SUA EQUIPE

Acompanharam Samuel Wainer à residência do Juiz da 7.ª Vara Criminal e depois ao quartel do Regimento de Cavalaria, na Rua Frei Caneca, alguns dos seus companheiros de direção e amigos, dentre os quais os Srs. Luis Fernando Bocaiuva Cunha, Diretor-Superintendente; Marques Rebelo, Presidente da Rádio Clube; Norival Lima, Diretor da Contabilidade; Francisco de Assis Barbosa e outros.

Eram 4,30 da madrugada quando o jornalista Samuel Wainer apresentou-se ao oficial de dia no Regimento de Cavalaria, Tenente Agostinho Carlos Xavier, que destacou o Tenente João Vicente Nunes para acompanhar o Diretor de ULTIMA HORA ao Batalhão de Infantaria, no Méier, na Rua Lucidio Lagos, 181.

Ali foi apresentado ao oficial de dia, Tenente Orlindo Cardoso Medeiro. O Diretor de ULTIMA HORA recebeu, nas duas corporações da Policia Militar, o melhor tratamento possivel, lembrando os oficiais, que o receberam, que outros jornalistas, como os Srs. Rafael Correia de Oliveira e Austregésilo de Ataide já tinham sido recolhido à mesma prisão.

VISITAS DE SOLIDARIEDADE

Não tardou que o Jornalista Samuel Wainer começasse a receber visitas de solidariedade. Logo que a noticia começou a circular, numerosas foram as pessoas que se dirigiram para o Quartel do Batalhão de Infantaria, no Méier, a fim de testemunhar pessoalmente a simpatia pela figura do Diretor de ULTIMA HORA.

Por volta das 10 horas, quando deixamos o quartel, populares se aglomeraram nas imediações, improvisando uma verdadeira manifestação. Ao identificar o repórter, um dos populares gritou:

— "Liberdade para Wainer Punição para Chateaubriand".

DESMASCARANDO OS CALUNIADORES:

SAMUEL WAINER É BRASILEIRO NATO

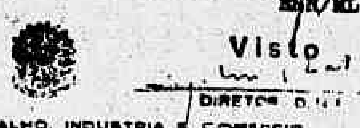
Por Maiores Que Sejam as Intrigas e as Falsidades Relatadas Pelos Servidores de Interêsses Antinacionais e Inimigos Declarados do Progresso Brasileiro, Não Existe a Menor Dúvida Sôbre a Nacionalidade do Diretor de ULTIMA HORA: Brasileiro, Nascido em S. Paulo - Provas Irretorquiveis Que Fazem Calar a Calúnia

Os caluniadores a sôldo de Chateaubriand, o Senador a serviço dos capitalistas estrangeiros e o maior gangster de todos os tempos continuam divulgando mentiras, procurando lançar confusão em tôrno da nacionalidade do jornalista Samuel Wainer. Nascido em São Paulo, em 1912, é o Diretor de ULTIMA HORA, brasileiro e bom brasileiro, entregue de corpo e alma a uma campanha de luta em defesa dos mais sagrados interêsses nacionais que grupos suspeitos, entre os quais se destacam os de Chatô e seu títere, querem prejudicar em benefício de potências estrangeiras.

Essa insistência que nos faz lembrar os velhos realejos, que não conseguem sair da mesma toada melancólica e desafinada, mostra, nada mais nem menos, o enorme desespêro do grupo Chateaubriand, ante a iminente denúncia de suas falcatruas e "gangsterismo" perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados.

A cortina de fumaça que estão lançando estamos certos, não fará com que sejam desviados os rumos do inquérito que atingirá, sem exceções, a todos os jornais que recorreram ao Banco do Brasil.

Para, mais uma vez, desmascarar os caluniadores, voltamos a publicar as duas certidões positivas, demonstrando que os pais de Samuel Wainer desembarcaram, sozinhos, no Pôrto do Rio de Janeiro, procedentes da Rússia, em 5 de janeiro de 1905, viajando pelo "Canárias". Outras certidões provam de maneira categórica, que tanto Jaime Wainer, como Dora Wainer, após sua chegada em 1905, jamais saíram do Brasil. O jornalista Samuel Wainer é, portanto, brasileiro, e brasileiro do melhor quilate, enquanto de Chatô e seu títere não se poderá dizer a mesma coisa, ais as vêzes inúmeras que se colocaram, velada ou claramente, a serviço de poderosos trustes estrangeiros em prejuizo evidente dos interêsses de nossa pátria. Eis a verdade irretorquivel e esmagadora.



Visto

DIRETOR D.N.I.

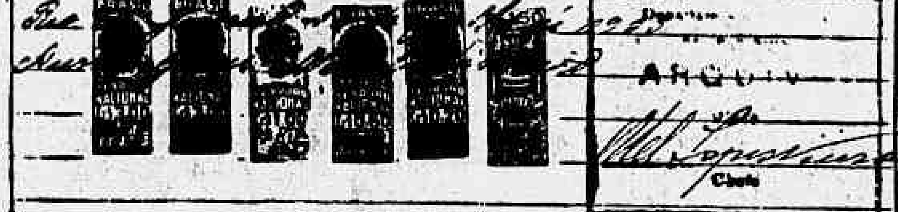
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

M.T.I.C. 180 280/53

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de

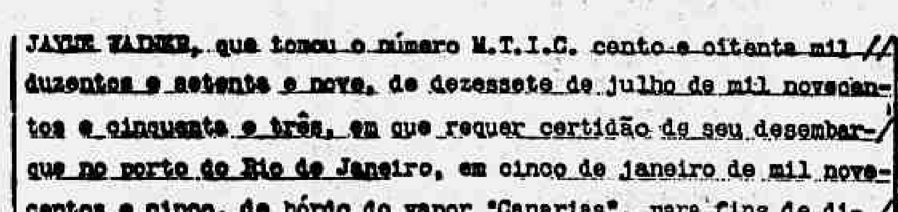
DORA WAINER, que tomou o numero MTIC cento e oitenta mil duzentos e oitenta, de dezessete de Julho de mil novecentos e cinquenta e três, em que requer certidão de seu desembarque no porto do Rio de Janeiro, de bórdo do vapor "Canarias", em cinco de Janeiro de mil novecentos e cinco, para fins de direito e carteira modelo / desenove. CERTIFICO que, das listas dos passageiros desembarcados do aludido vapor, que entrou no porto do Rio de Janeiro, na data de cinco de Janeiro de mil novecentos e cinco consta o seguinte: "Numero de ordem dez; nome DORA WAINER; idade vinte e quatro anos; nacionalidade russa; procedencia Russia; destino ou residencia Rio de Janeiro. E, nada mais tendo á certificar, passei a presente que vai por mim datada e assinada sobre a importancia em / sêlos estipulados á margem desta, tendo sido inutilizado na petição inicial o sêlo de Imigração correspondente á mesma./---------/



ARQUIVO

Chefe

BM/ML



Visto

DIRETOR - D.N.I.

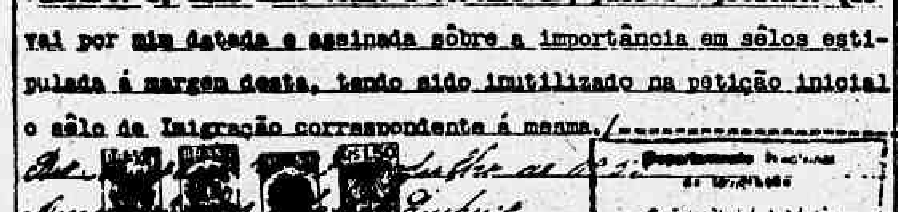
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

M.T.I.C. 180 279/53

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de

JAYME WAINER, que tomou o número M.T.I.C. cento e oitenta mil // duzentos e setenta e nove, de dezessete de julho de mil novecentos e cinquenta e três, em que requer certidão de seu desembarque no porto do Rio de Janeiro, em cinco de janeiro de mil novecentos e cinco, de bórdo do vapor "Canarias", para fins de direito e carteira modêlo desenove. CERTIFICO que, das listas dos passageiros desembarcados do aludido vapor, que entrou no porto do Rio de Janeiro, na data de cinco de janeiro de mil novecentos e cinco, consta o seguinte: Número de órdem nove; nome JAYME WAINER; idade vinte e seis anos; nacionalidade russa; profissão journalier; procedência Russia; destino ou residência Rio de Janeiro. E, nada mais tendo a certificar, passei a presente que vai por mim datada e assinada sôbre a importância em sêlos estipulada á margem desta, tendo sido inutilizado na petição inicial o sêlo de Imigração correspondente á mesma./------------------/



Departamento Nacional de Imigração

ARQUIVO

Chefe

Estas duas certidões da chegada de Jayme Wainer e Dora Wainer ao Brasil, em janeiro de 1905, constituem a mais eloquente prova da falsidade das afirmações de caluniadores sem escrúpulos, a serviço de Chatô

Na Hora H... — Repórter X

CAMUS VOLTA AO TEATRO

A nota de sensação do festival de Angers foi a volta de Camus ao teatro.

Foi precisamente com uma peça "La revolta des Asturiens", escrita para um conjunto de amadores, que êle estreou no ano já remoto de 1934.

O romance e o ensaio o absorveram depois.

Agora, passados quase 20 anos, volta o autor de "La Peste" a brilhar na ribalta, como adaptador e "metteur-en-scène" de "A devoção da Cruz", de Calderon, e de "Les Esprits", de Pierre de Larivey.

Camus não é francês da metrópole. Nasceu na Algéria e sua mãe é de ascendência espanhola.

O NOVO DIRETOR DO ENSINO INDUSTRIAL

Toma posse amanhã, as 15 horas, do cargo de Diretor da Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação o Professor Flávio Penteado Sampaio. A escolha do Ministro Antônio Balbino recaiu num estudioso dos problemas do ensino industrial e que já tem dado provas de sua competência nos vários setores em que já atuou, por delegação do govêrno, inclusive nas Nações Unidas.

O EX-CHANCELER ESTÁ DESPEJANDO

O ex-Ministro do Exterior, João Neves da Fontoura, está movendo, na 12.ª Vara Civel uma ação de despejo contra a firma Goulart Máquinas Ltda.

O Juiz titular da referida Vara mandou baixar os autos para juntada da petição despachada no processo.

DOLAR A 43 CRUZEIROS

O dólar está sendo operado nas casas bancárias, entre as quais o Banco Boa Vista, a 43 cruzeiros para venda, e a 41,50 cruzeiros para compra.

Na semana passada o preço da venda para o dólar se manteve em 45 cruzeiros, verificando-se, portanto, que houve uma baixa de 2 cruzeiros, nestas últimas horas.

PASQUALINI E O PTB

Apesar de haver sido eleito, na ultima reunião do Diretório Nacional do PTB, para a Vice-Presidência da Comissão Executiva do Partido, o Sr. Alberto Pasqualini continua no propósito de não aceitar a investidura daquêle pôsto.

O parlamentar gaúcho, entende que poderá prestar melhores serviços à sua agremiação em outros setores partidários e no Senado, onde tem destacada atuação na Comissão de Finanças.

"FALCONÁRIA"

(Versos de "Pau-de-Arara")



Abôrto dama família,
Que exploraste e desonraste...
De seus belos ornamentos,
És, Falcão, torpe contraste!

Do Ceará retirante
Sob a vergonha e o recalque,
Aprendiz já duma escola
Dum descoberto desfalque!

Ao Rio deste sem beira,
Ainda bem me recordo,
Como um pobre flagelado,
Um clandestino de bordo!...



Hoje, dia 20 de julho de 1953, à modesta Associação Atlética Portuguêsa, "benjamin" da Federação Metropolitana, que ontem conseguiu uma bela vitória sôbre o Fluminense, por 2x0.

A Temperatura Vai Baixar Ainda Mais

Continuarão as Chuvas Por Todo o Dia e Durante a Noite, Afirma o Observatório Nacional

As primeiras vagas de massa de ar frio que se deslocou do Polo já atingiram o Rio. Como previram os serviços meteorológicos, a temperatura começou a declinar, ontem à noite. A minima registrada foi de 17 gráus. E a tendência é que a temperatura baixe mais ainda, à tarde e à noite, hoje.

O Observatório Nacional afirma, igualmente, que as chuvas vão continuar, por todo o dia. No Rio Grande do Sul, a temperatura desceu, em vários pontos, a um grau abaixo de zero. No interior de São Paulo e do Paraná, ocorreram n o v a s geadas.

Mais 350 Consumidores Sem Luz

As Chuvas Não Atenuaram a Crise de Energia Elétrica

Mais 350 consumidores (indústria, comércio e particulares) ficarão hoje sem luz. Segundo informa a Light, a situação ainda é idêntica à da semana passada, o que quer dizer, precária em face da pouca vazão do Paraíba. Hoje pela manhã apurou a reportagem que a vazão dêsse rio era de 198 m3 por segundo, sendo que as últimas chuvas desabadas sôbre esta capital e o Estado do Rio não chegaram a pesar como solução para a crise de energia elétrica.

Mais um Bilhão de Cruzeiros em Circulação

No dia 30 de junho existiam em circulação no pais 439.028.838 cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ 41.521.690.290,50. No dia 31 de maio o papel moeda em circulação alcançava a Cr$ .... 40.423.254.940,50. Verifica-se pois que o dinheiro em curso foi aumentado de Cr$ 1.098.435.350,00.

S E N A C

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS, INTEIRAMENTE GRATUITOS

Para comerciários e candidatos a emprêgo no Comércio

Matrículas abertas até 25 de julho.

CURSO DE APRENDIZAGEM (para trabalhadores menores, de 14 e 18 anos)
CURSO DE ADAPTAÇÃO (para menores candidatos a emprêgo no Comercio)
CURSO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL (Contabilidade, Dactilografia, Estenografia, Inglês, Matematica Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (Contabilidade, Estenografia, Inglês)

Juntamente com os cursos mantem o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Medico, Dentario e de Encaminhamento Profissional, alem de um Centro Social para Ginastica, Desportos e Recreação.

Qualquer informação podera ser obtida nos seguintes locais:

SEDE — Rua Santa Luzia, 735 — 2.º andar, de 8 as 22 horas.
ESCOLA MODELO WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Rua 24 de Maio 543 (Estação de Riachuelo), de 8 as 22 horas.
MADUREIRA — (Escola Norma Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19,30 as 22 horas.
OLARIA — (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n., de 18 as 22 horas.
COPACABANA — (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 as 22 horas.
BRAZ DE PINA — (Escola S. Paulo) — Rua Naja 160, de 18 as 22 horas.
TIJUCA — (Escola Underwood) — Praça Saenz Pena, 25, 2.º andar, de 20 as 22 horas (Somente Dactilografia, Estenografia e Português)
COMERCIARIO — Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem a menor despesa

Cabelos Brancos?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

ACORDEONS MAIS BARATOS DO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO

Um mar de meias
É O MARAVILHOSO SORTIMENTO DE
Andorinha
* Para homem dos melhores marcas
* Para senhora 14 tipos diferentes
* Para creança grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO | 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA Semana de 20 a 25 de Julho de 1953

1 SÉRIE T

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 da direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 2 de Agôsto de 1953

Êste lustre, será seu...

POR APENAS CR$ **200,00** MENSAIS E 500,00 DE ENTRADA

- Cinco lâmpadas
- Pingentes lapidados a mão
- Finíssimo Cristal da Bohêmia

SEM JUROS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!

S. SIMON

Edifício Aquitânia — Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º — Tel. 43-6300
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

Columbia 08153

A FIM DE FAZER CESSAR A COAÇÃO DE QUE É VÍTIMA:

Impetrado "Habeas-Corpus" em Favor de Samuel Wainer

Absolutamente Ilegal o Ato do Juiz Que Decretou a Prisão do Diretor de ULTIMA HORA, Pelo Fato de Não Ter Êle Comparecido à Comissão de Inquérito da Câmara Dos Deputados Para Responder Afirmativamente a Uma Pergunta Que o Próprio Juiz Que Prendeu Reconhece, em Despacho, Não Ser Obrigado a Responder

A integra do importante documento, no qual o advogado Haryberto Miranda Jordão expõe, admiràvelmente, a série de violências e ilegalidades praticadas contra o jornalista Samuel Wainer:

Exmo. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça.

HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO, brasileiro, casado, advogado inscrito na Ordem sob o número 1.203, com escritório na Rua Debret, 23, 6.º andar, salas 603/605, vem, pelo presente, impetrar, perante a Egrégia Câmara a que êste fôr distribuido, ordem de "habeas-corpus", em favor do Sr. SAMUEL WAINER, brasileiro, jornalista, residente na Rua Paulo Cesar de Andrade, n.º 70, apto. 602, vítima de constrangimento ilegal por parte do MM. Juiz da 7.ª Vara Criminal, Dr. Emílio Pimentel de Oliveira.

O paciente, intimado a comparecer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, instituida pela Resolução n.º 313, da Câmara dos Deputados, de 3-6-53, atendeu à convocação, tendo prestado longo depoimento (Doc. 1). Posteriormente, perante a mesma Comissão, em dias sucessivos, respondeu a mais de 500 perguntas, como tudo amplamente noticiado pela imprensa e rádio, sendo que tôda essa inquirição se encontra gravada em discos que serão exibidos ao Egrégio Tribunal, se necessário julgar ouvi-los.

E' evidente que nunca se recusou a depor, na qualidade de testemunha, sempre que intimado.

No curso dêsse depoimento, que se prolongou por vários dias, perguntou um dos membros da Comissão, quais as pessoas que teriam fornecido ao paciente a quantia de 30 milhões de cruzeiros, necessária à aquisição das ações da Emprêsa Érica S. A. Respondeu que 10 milhões haviam sido subscritos pelo Embaixador Walther Moreira Salles e amigos, conforme constante do Livro de Ações e da Relação de Acionistas, publicada no "Diário Oficial".

Quanto ao restante, ou seja, a parte com a qual entrara para aquela aquisição, declarou que obtivera por empréstimo de amigos, ato de natureza estritamente privada, e que, assim, negava-se a declinar os respectivos nomes, direito que lhe assistia, porquanto nenhuma lei a isso o obrigava.

Não sastifeita, em 3 do corrente, a mesma Comissão, como se vê do **Documento 2**, intimou-o a novamente comparecer,

"a fim de declarar os nomes das pessoas que lhe forneceram os recursos financeiros para aquisição de ações da Emprêsa Érica S. A.".



Da residência do Juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal onde se apresentou na madrugada de hoje, o jornalista Samuel Wainer foi encaminhado para o Batalhão de Cavalaria. Na foto acima, vemos o Diretor de ULTIMA HORA cumprimentando o Tenente Agostinho Xavier, que era o Oficial de Dia no referido quartel



Do Batalhão de Cavalaria, ainda na madrugada de hoje, Samuel Wainer foi transferido para o 3.º Batalhão de Infantaria, onde permanecerá em custodia. Acima, nosso Diretor ao cumprimentar o Oficial de Dia, Tenente Orlindo, que o recebeu; ao lado, aparecem o Tenente Vicente e o Advogado Haryberto de Miranda Jordão

NÃO ESTAVA OBRIGADO A FALAR

A essa intimação, respondeu o paciente, em longa e minuciosa carta, transcrita, na integra, na imprensa desta cidade e de São Paulo (Doc n. 3), apresentando as razões pelas quais não era, como não é, obrigado a fazer semelhante revelação. Na citada carta, mostrava ainda que a Comissão jamais poderia ultrapassar os limites do "fato determinado", a que se refere o Art. 53 da Constituição e consubstanciado na Resolução n. 313, da seguinte e textual forma:

"Requeremos, com base na Constituição da República e no Regimento Interno, e conforme a lei ordinária em vigor, a instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 7 membros, para, no prazo de 15 dias, efetuar uma ampla investigação no Banco do Brasil, a fim de apurar em todos os seus detalhes, as transações realizadas entre o instituto oficial de crédito e as Emprêsas jornalisticas Erica S. A. ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil, bem como relativamente a quaisquer outras sôbre as quais há denúncias fundadas da existência de negócios semelhantes no citado Banco" (Doc. número 4).

Ante os próprios têrmos da Resolução n. 313 e do implacável texto constitucional, nada tinham a ver as relações privadas, entre o paciente e outras pessoas físicas, com as únicas passíveis de investigação, ou sejam, as relações entre as mencionadas emprêsas e o Banco do Brasil. Além disso, também mostrou, na citada carta, que se achava proibido de revelar êsses nomes, na forma dos têrmos expressos do Art. 207, do Código de Processo Penal, simples repetição de idênticos princípios estabelecidos na lei civil.

Está, portanto, provado, de forma insofismável, que o paciente prestou àquela Comissão, na qualidade de testemunha, não sòmente as declarações que lhe cabiam dentro dos têrmos da Resolução n. 313, como também inúmeras outras, inteiramente estranhas ao assunto, e, sobretudo, nunca se negou a comparecer para depor.

Ao que se negou, como se vê no documento n. 4, foi — comparecer para responder afirmativamente a uma pergunta certa e determinada. Se assim procedeu, fê-lo no uso de uma prerrogativa legal e em recusa a uma intimação, cuja manifesta ilegalidade se evidencia pela simples leitura da própria Resolução n. 313, elemento nuclear, a qual não pode por sua vez fugir a Comissão, sob pena de ultrapassar seus poderes e agredir o Art. 53 da Constituição.

ESTRADA DA VIOLÊNCIA E DA ILEGALIDADE

Não satisfeita com tão clara e insofismável exposição, preferiu a Comissão embrenhar-se pela estrada da violência e da ilegalidade, o que não surpreendeu, porque, desde a primeira hora, por êsse caminho escuso vem palmilhando. Agindo, outra vez, de forma ilegal, e julgando em causa própria, deliberou a monstruosidade de que seria o paciente obrigado a perante ela comparecer, ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA REVELAR AQUELES NOMES. A Comissão não quer qualquer depoimento; impõe resposta afirmativa a uma única pergunta concreta, que o paciente não é obrigado a responder. Não se trata de depor, mas de responder afirmativamente àquela única e exclusiva pergunta.

Coerente na linha de ilegalidades que se traçou, fazendo questão de deixar bem claro que escolheu como forma de agir os métodos adotados nas salas de tortura dos subterrâneos dos castelos feudais, e dando uma triste e dolorosa demonstração de ignorância e desrespeito aos textos constitucionais e aos próprios princípios de respeito à pessoa humana, aquêles Torquemadas oficiaram à Justiça, pedindo a intimação do paciente para que perante ela comparecesse, sempre e exclusivamente para aquêle único fim: revelar os nomes das pessoas físicas que lhe forneceram os recursos financeiros para aquisição da Emprêsa Erica S. A. (Doc n. 5).

Vê, portanto, a Egrégia Câmara, que a Comissão não quer do paciente qualquer depoimento nem o intima como "testemunha", sim que se serve da qualificação de testemunha, para, ilegalmente, compeli-lo a dizer aquêles nomes que, sem apoio em lei, quer dêle extorquir.

O vocábulo testemunha nada tem a ver, próxima ou remotamente com o que deseja a Comissão. Testemunha é a pessoa que vai a Juizo dizer o que sabe sôbre determinado fato, circunscrito ao âmbito da investigação. Nenhuma lei obriga qualquer cidadão, empreste-se-lhe a denominação que se dejar, a responder perguntas alheias ao objeto da investigação, de natureza privada, e, muito menos, àquelas cujas respostas importarão em violação de sigilo que é obrigado a manter.

Apesar de tão ilegal intimação e da flagrante incompetência do Juiz Criminal para atendê-la, entendeu o Magistrado de a deferir no dia 15 do corrente.

No dia imediato, 16 do corrente, mostrando a flagrante ilegalidade do ato e aquela incompetência do Juiz, em petição dirigida ao Juiz em causa e publicada na integra na imprensa desta cidade e de São Paulo, pediu o paciente tornasse sem efeito a intimação (Doc. n. 6).

O rosário de ilegalidade, chanceladas pela intimação, culminava na admissão da monstruosidade de aceitar fôsse alguém obrigado a comparecer, baixo o apelido de testemunha, para responder afirmativamente a uma única e precisa pergunta, formulada no próprio texto da contra-fé junta (Doc. n. 5).

No dia imediato, 17 do corrente, houve por bem o Dr. Juiz da 7.ª Vara Criminal indeferir o citado requerimento, esclarecendo, entretanto, no despacho, que determinara pura e simplesmente a intimação da testemunha para depor. Acrescentava, mesmo, estar nêle claro (o despacho era: "intime-se") que

"por forma alguma poderia êste Juizo determinar a intimação de quem quer que seja para depor com a obrigação de responder afirmativamente o que lhe fôsse porventura perguntado. Da mesma forma não poderia ser feita a intimação para um fim especifico: declarar os nomes das pessoas que forneceram os recursos financeiros para aquisição de ações da Emprêsa Erica S. A."

E por aí afora continua o despacho, aqui junto como documento n. 7.

VISCERAL NULIDADE

Assim, o próprio Dr. Juiz coator, em seu despacho, indeferindo o requerimento do paciente, foi o primeiro a reconhecer e proclamar a visceral nulidade do ato da Comissão, que obtivera sua anterior aquiescência.

Se a intimação era, como é, exclusiva e expressamente para declarar os nomes daquelas pessoas, e se a própria autoridade coatora reconhece e proclama a ilegalidade em que consistia, isto é, a impossibilidade legal absoluta de obrigar o paciente a revelá-los, para que então intimar o paciente a comparecer àquela Comissão, que sua presença solicitou, sempre única e exclusivamente para êsse fim?

Que nenhuma dúvida tinha a autoridade coatora quanto à monstruosidade jurídica que encampava, provam-no os restantes têrmos do mesmo despacho. Pois bem, êsse despacho, levado ao conhecimento do advogado do paciente, uma hora antes daquela fixada para o depoimento, perante a Comissão, e depois de já a citada Comissão ter recebido o ofício do coator, comunicando que fizera a intimação, era e é recorrível, tendo a controvérsia jurídica assim iniciada passado à alçada do Poder Judiciário.

Sobretudo, ainda invocava o paciente, no requerimento indeferido, "motivo justificado" para não comparecer e que residia no fato de, independentemente da sua vontade, as próprias pessoas que lhe haviam fornecido os recursos financeiros necessários à aquisição daquela Emprêsa, terem isso revelado, uma delas na tribuna da Câmara dos Deputados e a outra através declaração à imprensa, tudo confirmado em artigo assinado pelo paciente e publicado nos jornais que dirige (Doc. n.º 8).

Sendo, desde a primeira hora, público e notório que do capital de 30 milhões, 10 milhões haviam sido fornecidos pelo grupo do Embaixador Walther Moreira Salles — matéria que não é objeto da menor controvérsia — e havendo o Deputado Euvaldo Lodi declarado da tribuna da Câmara dos Deputados que ao paciente emprestara para o fim de adquirir aquela Emprêsa, 10 milhões de cruzeiros, e o Conde Francisco Matarazzo Júnior, em entrevista à imprensa, que para o mesmo fim lhe emprestara 20 milhões, público e notório tornou-se o fato de que obtivera o paciente, por empréstimo estritamente privado, a importância de 40 milhões, superior em 10 milhões de cruzeiros, àqueles 30 milhões necessários à compra da Erica, uma vez que com 10 milhões entrara o referido Embaixador Walther Moreira Salles.

Mesmo que nos abstraiamos do cipoal de ilegalidades em que consiste a intimação, é impossível negar que o paciente tinha e tem, ante a notoriedade pública dos fatos, "motivo justificado" para se recusar a comparecer àquela Comissão a fim de declarar essa única e exclusiva coisa que queria saber.

Atender, nessas circunstâncias, à intimação, equivaleria a atender qualquer outra que amanhã lhe fôsse efetuada para finalidade idêntica, como, por exemplo, para declarar se a terra se movia ou não, se a água do mar seria doce ou salgada, etc..

Também nenhuma dúvida existe que apresentou o "motivo justificado" que tinha para não comparecer perante a única autoridade competente para ouvi-lo, ou seja, aquela que se reconhecera competente para intimá-lo.

ALEGAÇÃO INVERÍDICA

Cabia, portanto, ao MM. Juiz da 7.ª Vara Criminal, comunicar à Comissão de Inquérito, caso não o reconhecesse, o "motivo justificado". E por não o ter feito, faltando ao seu dever, deu à Comissão o pretexto que procurava. No mesmo dia 17, dirigia-se à autoridade coatora comunicando que o paciente deixara de comparecer, "sem causa justificada" (Doc. numero 9).

Que a alegação era inverídica, é fato público e notório, comprovado pela transcrição, em tôda a imprensa, do requerimento onde pedia fôsse cassada a intimação e no qual dava a "causa justificada" pela qual não compareceria, prevista no Art. 218 do Código de Processo Penal.

A autoridade coatora, requintando-se no desrespeito à lei, ela própria, que havia recebido a petição, dando a "causa justificada" pela qual não compareceria, e que a havia indeferido, mas cujo despacho ainda não transitará em julgado e que nada sôbre o assunto comunicara à Comissão, atendendo tão extravagante, ilegal e inverídico pedido, decretou a prisão do paciente.

ILEGALIDADE E ABUSO DE PODER

Impossivel maior ilegalidade e abuso de poder. O paciente, que não foi intimado como testemunha, para prestar declarações, mas sim para responder, afirmativamente, a uma única e concreta pergunta, perante êle próprio, dera os motivos pelos quais a tal não se sentia obrigado, motivos tão irretorquiveis que com êles a própria autoridade coatora concordou, em seu despacho.

Apesar de saber inverídico, o ofício da Comissão, da ilegalidade que representava, tudo chanceiou, indo mesmo muito além do que lhe fora pedido e lhe seria licito fazer, ou seja, requisitar à autoridade policial a apresentação do paciente ou determinar fôsse conduzido por oficial de justiça, como dispõe o Art. 218 do Código do Processo Penal, invocado no próprio ofício dessa Comissão que enegrece a Câmara dos Deputados.

Assim nenhuma dúvida pode subsistir que o MM Juiz da 7.ª Vara Criminal, por ilegalidade e abuso de poder, exerce violência e coação contra a pessoa do paciente, tolhendo-o em sua liberdade através de prisão decretada sem o menor fundamento em lei.

O paciente, que nunca se recusou nem se recusará a depôr, tão pouco pede "habeas-corpus" para que a isso não seja constrangido. O que pede é "habeas-corpus" contra o ato absolutamente ilegal do Dr. Juiz, que decreta sua prisão, pelo fato de não ter comparecido para responder afirmativamente a uma única e exclusiva pergunta, por escrito formulada logo na intimação, pergunta à qual a própria autoridade, em despacho, reconhece não ser obrigado a responder e referente a assunto público.

Como ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, a não ser em virtude de lei, e nenhuma lei obriga a que o paciente responda semelhante pergunta, única que lhe é feita, e muito menos possa qualquer lesão de direito individual ser excluida da apreciação do Poder Judiciário, evidente é que o ato da autoridade coatora, de flagrante ilegalidade, deve ser reduzido ao nada de onde jamais deveria ter surgido, pelo remédio do "habeas-corpus".

FLAGRANTE ILEGALIDADE

Assim, provado se encontra a flagrante ilegalidade cometida pelo Dr. Juiz contra o paciente, que nenhum ilicito civil, penal ou administrativo cometeu, nem por qualquer dêles está ou pode ser processado, mas que é vítima de uma série de violências e ilegalidades, que só poderão encerrar-se por via do impetrado "habeas-corpus", única maneira de fazer cessar a coação que sofre.

Dando prova de respeito à Justiça, mesmo quando vê um dos seus membros desrespeitar a lei, ao proprio autor da violência fêz questão de pessoalmente apresentar-se, para ser recolhido à prisão, onde se encontra, desde esta madrugada, no 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, à Rua Lucidio Lago, no Méier, de onde tem certeza sairá por determinação da propria Justiça, que será e é, como de seu dever, a maior interessada no respeito à Lei, no amparo às legitimas e constitucionais garantias do cidadão.

Ouvindo a autoridade coatora e, finalmente, concedendo o "habeas-corpus" impetrado, a Egrégia Câmara fechará um ciclo de violências e ilegalidades, assim restabelecendo o imperio da LEI E DA JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1953

Haryberto de Miranda Jordão

O Dia do Presidente

EM EXECUÇÃO O PLANO DE ABASTECIMENTO DÁGUA ÀS POPULAÇÕES POBRES DO BRASIL

Já está em plena execução o plano de financiamento dos serviços municipais de abastecimento dágua, aprovado, sexta-feira última, pelo Sr. Getulio Vargas, em solenidade realizada no Palácio do Catete, e que assinalou um acontecimento da mais fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social das pequenas comunidades do interior do Brasil.

Mobilizando recursos das Caixas Econômicas Federais, do Banco Nacional de Desenvolvimento, do Tesouro Nacional e das Companhias de Seguros e Capitalização, cujas reservas técnicas terão, pela primeira vez no Brasil, uma aplicação de amplo sentido social, o Govêrno não só realizará nas regiões menos desenvolvidas do país um extraordinário programa de saneamento, melhorando as condições de confôrto e de salubridade das populações pobres, como também contribuirá, de forma decisiva, para a fixação do homem do interior, estancando as correntes migratórias e impedindo o crescente despovoamento de nosso "hinterland".

Êsses recursos, como já dissemos, são de ordem de setecentos a oitocentos milhões de cruzeiros por ano.

OS PRIMEIROS MUNICIPIOS BENEFICIADOS

Revelamos hoje em primeira mão quais os municipios que, de conformidade com as normas já aprovadas, serão desde logo beneficiados com os contratos de financiamento para a construção dos serviços de abastecimento dágua. São os seguintes: 4 municipios do Amazonas, 15 do Pará, 2 do Piauí, 3 do Ceará, 3 do Rio Grande do Norte, 8 da Paraiba, 19 de Pernambuco, 2 de Alagoas, 14 da Bahia, 41 de Minas Gerais, 13 do Rio de Janeiro, 22 de São Paulo, 2 do Paraná, 5 de Santa Catarina, 17 do Rio Grande do Sul e 2 de Goiás, cujos projetos de engenharia já se encontram concluidos.

Serão, igualmente, financiados os estudos e projetos para a instalação daqueles serviços em 3 municipios do Território do Acre, 1 do Amazonas, 5 do Pará, 12 do Maranhão, 8 do Piauí, 18 do Ceará, 9 do Rio Grande do Norte, 8 da Paraiba, 12 de Pernambuco, 9 de Alagoas, 14 de Sergipe, 34 da Bahia, 6 de Minas Gerais, 4 do Paraná, 4 de Santa Catarina, 3 do Rio Grande do Sul, 7 de Mato Grosso e 17 de Goiás.

Cada municipio será financiado em cinco milhões de cruzeiros, podendo o Govêrno Federal complementar, a título de auxilio, a importância excedente do financiamento inicial.

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA E O BANCO DO BRASIL

O Ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, cujo empenho pela realização de um amplo programa de mecanização da lavoura é de todos conhecido, voltou a solicitar maior presteza por parte do Banco do Brasil, no sentido de que ponha à disposição do Ministério os recursos necessários à execução de medidas já aprovadas e cuja protelação redunda em evidente prejuizo para a economia nacional.

Continua o Ministério da Agricultura a esperar o cumprimento de um despacho anterior do Presidente Vargas relativo à ampliação do crédito de 49 milhões de cruzeiros para 150 milhões, crédito êsse destinado inclusive ao pagamento dos tratores encomendados à Fábrica Nacional de Motores e às moto-bombas para revenda aos lavradores do nordeste.

O Chefe do Govêrno pediu informações urgentes ao Ministério da Fazenda sôbre o assunto.

DESPACHOS DE HOJE

O Presidente receberá para despachos, hoje, os Ministros Tancredo Neves, da Justiça e Antônio Balbino, da Educação.

Seguem-se a conferência com o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Ancora e várias audiências.

CONGRESSO DE ORTOPEDIA

O Presidente fêz-se representar por seu filho Dr. Lutero Vargas, na solenidade de instalação do Congresso de Ortopedia, em Petrópolis.

Falando no jantar oferecido aos seiscentos médicos brasileiros e estrangeiros que alí se reuniram, disse, entre outras coisas, o Dr. Lutero Vargas: "Sinto-me feliz em poder transmitir, em nome do Sr. Presidente da República do Brasil, a sua saudação a todos quantos neste Congresso representam os perseverantes construtores do progresso da cirurgia ortopédica e traumatológica, e os maiores agradecimentos pelo que haveis de realizar em benefício da humanidade e da ciência médica".

CONFERENCIA VARGAS-MILTON EISENHOWER ESTA SEMANA

O Sr. Milton Eisenhower, irmão do Presidente dos Estados Unidos e que visita no momento os países da América Latina na qualidade de emissário especial e representante pessoal do General Eisenhower, deverá chegar ao Rio esta semana, quarta ou quinta-feira.

O encontro do Sr. Milton Eisenhower com Vargas deverá ocorrer sábado próximo e se revestirá, sem dúvida, da maior importância para o prosseguimento de uma politica de colaboração cada vez mais amistosa entre o Brasil e os Estados Unidos. O representante do General Eisenhower chegou a Buenos Aires no fim da semana passada.

"Sei que em todo País de América Latina que visite — disse o Sr. Milton Eisenhower, falando à imprensa de Montevidéu — existem grupos que não estão de acôrdo com a minha viagem, mas é igualmente verdadeiro que a maioria se interessa pelo desenvolvimento do intercâmbio comercial e cultural, a fim de fortificar o entendimento entre os povos".

UMA OBRA DE RENASCIMENTO E CIVILIZAÇÃO

A propósito da visita que acaba de fazer ao Ceará o Sr. Rômulo de Almeida, Assistente do Presidente da República e Presidente da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste, — o Governador Raul Barbosa dirigiu ao Chefe do Govêrno o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que o Ceará recebeu, com grande simpatia, a visita do Sr. Rômulo de Almeida, e ouviu, com o maior interêsse, a magnífica explanação dos planos do Banco do Nordeste. Portador da mais auspiciosa notícia que já nos mandou o Govêrno da União, o Sr. Rômulo traçou com inteligência e como profundo conhecedor do assunto os planos da futura e ardentemente esperada instituição de crédito perante a Assembléia Legislativa do Estado e a Federação das Associações do Comércio e da Indústria do Ceará, em reunião dos representantes das classes produtoras e em mesa redonda organizada por uma das estações de rádio desta capital. Fazendo essa comunicação, estou certo de que o Ceará saberá corresponder a essa patriótica iniciativa de V. Excia., que trará em futuro próximo a ascensão econômica do Nordeste e a prosperidade das unidades federativas desta parte do Brasil".

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi.

Esta é a marca do melhor TROPICAL BRILHANTE

Mobartex

Inglês ou Nacional

CASAS Barki

Ainda temos algumas peças dêste tradicional e tão desejado tropical. Procure-o no seu alfaiate ou nas Casas Barki.

Av. Rio Branco, 100 — (Esq. Ouvidor)
Rua 7 de Setembro, 72 — (Edifício Guinle)

Record 7048

Dois Edifícios Crescem

E ISTO

SEM TRABALHAR

À NOITE

O Edificio "Maipú" na Rua de Santana — quase esquina da Avenida Presidente Vargas — e o Edificio "Itú" — no Largo da Carioca, em pleno coração da cidade, duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de **uma laje em cada 11 dias.**

E isto, sem trabalhar à noite... economizando assim, preciosa energia elétrica.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º



CHATÔ, NA PRIMEIRA LINHA DA DESAGREGAÇÃO NACIONAL — A palestra que o Deputado Euzébio Rocha pronunciou na TV Paulista impressionou vivamente todos os setores da opinião. O vibrante parlamentar trabalhista que se decidiu a tirar a máscara a Assis Chateaubriand começou recordando o seu empenho de descansar, depois da áspera batalha do petróleo. As circunstâncias, porém, exigiram dêle que se empenhasse noutra campanha, também rude: denunciar à Nação tôda a teia de intrigas, a sôldo de interêsses antinacionais, dos "Diários Associados" e do seu Diretor — o todo-poderoso barão feudal que não dá um passo sem ouvir aos seus amos. Comprometia, com isso, a própria política de boa-vizinhança, outrora instaurada sob o signo de Roosevelt. Nos Estados Unidos, por inspiração do antigo Presidente ou das duas Casas do Congresso, numerosas comissões foram criadas para investigar a interferência do poder econômico nas grandes emprêsas jornalísticas. Interferência que se exercitava com o propósito de fabricar opinião, a sôldo do mundo dos negócios e da finança. A campanha do petróleo encontrara, por parte de Assis, uma obstinada resistência, ditada por interêsses estranhos. Tôdas as figuras que, de uma maneira ou de outra, se lançaram ao lado da tese nacionalista (sem escapar Artur Bernardes, nem o próprio ex-Presidente Dutra) se viram acoimados de extremistas, de vendidos ao ouro de Moscou ou, pelo menos, de "inocentes úteis". Assim tem sido sucessivamente. Fazia-se imperativo, portanto, que o Parlamento, através de sua Comissão de Inquérito, voltasse suas vistas para a obra de desagregação nacional, que sempre encontra Assis Chateaubriand na primeira linha. Por sua parte, não descansará enquanto não puser a nu tôda a maroteira. Não se intimidará ante a campanha de desmoralização e de descrédito que já reponta. Irá até o fim. Mostrará, perante a Comissão de Inquérito, tôda a documentação que possui. O povo será o juiz supremo dos seus atos. Está certo de que não lutará sòzinho. Terá ao seu lado todos aquêles que não se dobraram às ameaças

AFIRMA MILTON PEREIRA MARCONDES (VEREADOR PAULISTANO):

CHATÔ: INIMIGO DECLARADO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Apoio do Representante às Palavras do Deputado Eusébio Rocha — Sôbre o Diretor Dos "Associados": "É um Dos Indivíduos Mais Nocivos à Nação Brasileira"

S. PAULO, 20 (Sucursal) — O Vereador Milton Pereira Marcondes, que ouviu atentamente o discurso do Deputado Eusébio Rocha, na T. V. paulista, e que tem acompanhado a campanha do ardoroso representante petebista na Câmara Federal fêz, ontem, as seguintes declarações à reportagem de ULTIMA HORA:

— O Deputado Euzébio Rocha tem razão quando afirma que não é de justiça apurar apenas os negócios de ULTIMA HORA com o Banco do Brasil. Devem ser estudados outros, principalmente o dos "Diários Associados", pois, se porventura existiram irregularidades com ULTIMA HORA, em pouco mais de um ano de atividade, quantas não existirão com os jornais de Chateaubriand, em 35 anos de existência?

PAPAGAIOS DE CHATEAUBRIAND

Depois de frisar que o Deputado Euzébio Rocha está de parabéns, o Sr. Milton Pereira Marcondes, voltou a analisar o passado e o presente do Diretor dos "Diários Associados" salientando que já no seu tempo de funcionário do Banco do Brasil, não era raro o dia em que ali entrasse um papagaio de Chateaubriand, de 2, de 3 ou de 5 milhões de cruzeiros.

Merece o nosso aplauso — afirma incisivo — quem, como o Senhor Euzébio Rocha, que, em boa hora, formulou a denúncia contra as bandalheiras e as negociatas de Assis Chateaubriand, que, com sua pena vendida ao capitalismo internacional, envergonha o Brasil.

INIMIGO DOS TRABALHADORES

Acentuou o Vereador Milton Marcondes que falava na qualidade de representante do povo e líder sindical.

— Reconheço em Chateaubriand um inimigo declarado da classe trabalhadora, que chegou ao cúmulo de afirmar, de público, que era contra a aposentadoria dos operários.

Êsse homem — continua — que gastou milhões de divisas na farra de Coberville, vassalo que é do capitalismo internacional, inimigo do povo e conhecido chantagista, bem como seu advogado, o Sr. Carlos Lacerda, advogado do Diabo, não têm idoneidade moral para atacar quem quer que seja, porque quem tem telhado de vidro não pode atirar pedras no do vizinho."

Tecendo considerações em tôrno da campanha de Chateaubriand, o Vereador Pereira Marcondes não teve dúvidas em afirmar que o interêsse do Diretor dos "Diários Associados" é puramente comercial.

— "Chateaubriand procura, de qualquer forma, eliminar concorrente que já lhe vem fazendo sombra. Viu que ULTIMA HORA, por ser um jornal melhor, por incluir no seu programa a defesa dos interêsses do povo, viria constituir-se num obstáculo às suas falcatruas."

"Nesta campanha — pondera ainda — não estou a favor de ninguém. Apenas estou contra os "Diários Associados". Em qualquer hipótese, estou contra Assis Chateaubriand. Desejo unicamente que se apure a verdade, esteja ela onde estiver."

Terminou o Vereador Milton Pereira Marcondes salientando que o Deputado Euzébio Rocha merece a solidariedade dos homens de bem. "Aquêle parlamentar poderá ter a certeza de que não estará sozinho, nessa cruzada salutar" — disse.

—"Quanto a Chateaubriand — concluiu — penso que tenho o direito de, como dirigente de um sindicato e como vereador, alertar os meus patrícios contra as suas ambições desmedidas. Chateaubriand é um dos indivíduos mais nocivos à Nação Brasileira".

Três Indivíduos Raptaram e Violentaram Uma Comerciária no Interior de um Táxi

As primeiras horas da manhã de hoje deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, Camerina Nascimento de Andrade, de 20 anos de idade, solteira, comerciária, residente na Rua Evaristo da Veiga, 83, apartamento 404, queixando-se de ter sido vítima de uma violência carnal. Depois de medicada, Camerina contou ao investigador de serviço no H. P. S. a seguinte história:

Raptada e Brutalizada no Interior do Taxi

— Cêrca de 1 hora da madrugada deixara a sede do Clube dos Democráticos, situada na Rua do Riachuelo, e embarcou no táxi n. 4-53-30, pedindo ao motorista que a conduzisse à sua residência. Depois de muito rodar e quando já se encontrava em frente a um morro que não sabe onde fica, perguntou ao motorista por que não havia se dirigido para a Rua Evaristo da Veiga. O motorista alegou que estava chovendo muito... Estava, por isso mesmo, procurando o caminho melhor! Logo em seguida parou junto a seu carro um outro de cor azul. Dêle saltou um homem que entrou no seu táxi. Camerina protestou mas como o auto continuasse andando teve que se calar ante a ameaça do estranho passageiro. O carro continuava a dar voltas quando surgiu o terceiro personagem que também saltando de um outro carro entrou e sentou-se ao lado de Camerina. Êste vestia terno branco e empunhava um revólver com o qual obrigou Camerina a satisfazer-lhe seus instintos sexuais. A indefesa criatura depois de se submeter a todos os vexames quando já não aguentava mais passou a gritar por socorro. O carro neste momento estava parado e dêle se aproximou um soldado do Exército, mas ante a arma que o homem de branco empunhava resolveu voltar. Diz a jovem, que, pela conversa dos seus agressores, deveriam estar parados em Catumbi. Como não parasse de gritar o motorista que conduzia o carro tocou a tôda velocidade e, quando chegou na esquina da Rua Evaristo da Veiga fê-la descer do carro que seguiu velozmente. Camerina foi então até o quartel da Polícia Militar onde narrou o ocorrido e dali foi removida em ambulância para o H. P. S. onde, depois de medicada apresentou-se às autoridades policiais a fim de prestar declarações.

Conhecida a Identidade do Motorista

Segundo apurou a nossa reportagem, o automóvel citado pela jovem comerciária Camerina Nascimento de Andrade, chapa 4-53-30, de aluguel, é de propriedade de Amadeu Soares de Souza, residente na Rua Amaral, 33.

Irineu Bornhausen Atento à Agricultura de Santa Catarina

O Governador Irineu Bornhausen tem realizado uma administração cuidadosa no que toca à assistência aos agricultores. A sua política abrange o comércio de madeiras, as culturas de trigo e fumo, a indústria de laticínios, a assistência às associações, sem falar no fomento de iniciativas diversas da atividade agrícola do seu Estado. Um pequeno quadro das realizações do seu Govêrno, durante o ano de 1952 revela o empenho da sua administração quanto à assistência aos lavradores. A informação oficial da Secretaria de Agricultura diz:

"Durante o ano de 1952, pelo S.D.S.V., em regime de acôrdo com o Ministério da Agricultura, foram executados os seguintes trabalhos:

1 — número de agricultores atendidos	21.012
2 — número de propriedades agrícolas visitadas	493
3 — máquinas cedidas por empréstimo	456
4 — número de Postos de revenda	86
5 — formigueiros atacados	11.378
	Cr$
6 — revenda de material de defesa agrícola (verba estadual)	699 654,00
7 — revenda de material de defesa agrícola federal	5.003,70
8 — material gasto para demonstrações de combate	49 497,00

Da relação acima nota-se que a revenda de material e o número de agricultores atendidos é bastante superior ao do ano passado, o que demonstra o interêsse cada vez maior do lavrador em adquirir o material de defesa agrícola para o combate às pragas e doenças que lhe assolam as lavouras. Outro fator de grande importância verificado êste ano foi a aceitação do Brometo de Metila no combate às formigas cortadeiras".

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE — PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Telefone 32-7683



A ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS MÉDICOS — Encerrou-se sábado último a eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Médicos. Compareceram às urnas 926 profissionais, cabendo a vitória do Prof. Augusto Paulino Filho por 651 votos contra 275. Ao contrário do que sucedeu em anos anteriores, não foi necessária segunda ou terceira convocação. Logo na primeira, foi conhecido o resultado. Na foto vê-se um flagrante da movimentada eleição, quando era apurada a última urna

RECREAÇÃO INFANTIL

De 8 às 18 horas - 11 às 8 horas
R. México, 31, 15.º — Tel. 42-2905

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

AO PONTO LOTERICO

(ANEXO À CHARUTARIA BRAHMA)

O pioneiro das sortes grandes vendeu sábado

2 0 9 7 7

3.º PRÊMIO DOS

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

e, a 2 de Agôsto próximo, venderá os

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS

do SWEEPSTAKE

SE AINDA NÃO ESTÁ HABILITADO AO GRANDE PRÊMIO BRASIL, CANDIDATE-SE NO

AO PONTO LOTERICO

AV. RIO BRANCO, 156 ★ GALERIA CRUZEIRO

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR tem o prazer de apresentar com tôdas as facilidades do Crediário...

PIANOS SCHWARTZMANN

O preferido pelos grandes concertista!

O indicado para os jovens estudantes!

GARANTIDO POR 10 ANOS

ENTRADA 5.000, MENSALIDADE 2.200,

Com 88 notas, 3 pedais, teclado plástico que permite uma limpeza integral, cordas cruzadas, chapa de metal, em magnífica caixa de imbuia.

EM MAGNÍFICOS MODELOS VERDI • MOZART

ACOMPANHAM O PIANO, UM BANCO E UM COBRE-TECLADO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Depois de instalado o piano na sua casa, enviaremos um afinador que dará o último retoque no seu Schwartzmann

AGORA VOCE JA PODE TER O SEU SCHWARTZMANN!

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

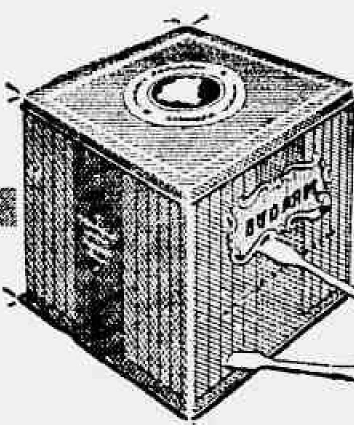
Salgadinhos PIRAQUÊ

Despertam o apetite, no café da manhã!...

Esplêndidos, no lanche ou no cocktail!...



São espetacularmente saborosos os Salgadinhos Piraquê! Você precisa experimentar esta delicia. — Despertam o apetite, no café da manhã.. leves e admiráveis no lanche... e esplêndidos no cocktail! Em qualquer das boas casas, peça os Salgadinhos Piraquê. E prove tambem as outras variedades Piraquê, produzidas para os apreciadores de biscoitos de qualidade!



Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de Qualidade Piraquê!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é mais moderna e a mais perfeita até hoje construida, no Brasil ou no exterior!

Distrib: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — R. Marabá 89, tels. 48-9552 e 48-6887



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

O nosso leitor Didi mereceu o prêmio de cem cruzeiros, referente ao noticiário de sexta-feira última, dia 17 de julho.

No sábado, dia 18, foi premiado com cem cruzeiros, o leitor Mauro Mauzi que nos forneceu a melhor notícia.

O prêmio de cem cruzeiros de ontem foi ganho pelo leitor Anibal Alves.

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988 e receber seus prêmios na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Destruído Pelas Chamas um Velho Pardieiro da Praça da Independência

Um Milhão de Cruzeiros, o Prejuízo Aproximado — Escritórios Comerciais, Estúdios Fotográficos e Duas Pensões Devorados Pelo Fogo — A Ação Dos Bombeiros — Presente o Comandante-Geral, Coronel Saddock de Sá

Um incêndio de grandes proporções irrompeu na noite de ontem, no segundo pavimento de um prédio colonial da Praça Tiradentes. Encontrando no velho edifício material de fácil combustão o fogaréu propagou-se ràpidamente e só não alcançou os prédios vizinhos, devido à pronta ação dos bombeiros.

Origem Desconhecida

Ao que se sabe, o fogo manifestou-se numa dependência do 2.º pavimento do prédio número 52, pouco antes de 20 horas. Naquele andar estão localizados os escritórios do Senhor Alvaro Cardoso e outros. Espalhando-se com incrível virulência o fogo alcançou o 3.º pavimento, destruindo-o totalmente assim como o 1.º andar, onde estava sediado o Sindicato da Indústria de Mármores e o Foto-Studio Martins. Quando os soldados do fogo, sob o comando direto do Comandante Saddock de Sá chegaram ao local as chamas alcançavam grande altura e as labaredas saíam pelas janelas. Primeiramente foi dado combate às chamas na escada de acesso ao sobrado. Em seguida, estendeu-se uma escada "Magyrus" de cima da qual um bombeiro segurando uma mangueira contribuía para a extinção do incêndio. Os soldados do fogo, cientes da falta dágua nas imediações da Praça Tiradentes preveniram-se levando até lá vários carros-pipa. O incêndio foi atacado também por uma rua transversal à Praça Tiradentes, com êxito. Após algumas horas de combate ao fogo e de rescaldo, o fogo foi extinto.

Outros Prédios Atingidos

No andar térreo do prédio sinistrado funciona uma loja de ferragens e louças, de propriedade da firma "Miguel Plubins & Cia.". Todo o edifício fôra alugado ao comerciante Miguel Plubins pelo Espólio Vitor Parames, que o sublocava. Sabe-se que ultimamente, o comerciante estava cogitando do despejo dos sublocadores. A referida loja de ferragens foi danificada devido à infiltração da água que escapava das mangueiras dos bombeiros e a alguns desabamentos, não se registrando maiores prejuízos pois as mercadorias foram protegidas a tempo.

Da mesma forma, levemente chamuscado e atingido pela infiltração da água foi o prédio do lado esquerdo, de n.º 50, onde está localizada, no andar térreo a 'Casa Flor", especializada em móveis de vime. O prédio do lado direito, o de n.º 54, também foi atingido. No seu andar térreo está localizada a "Joalharia Joelson", de propriedade de d. Rosa Joelson, igualmente pouco danificada.

Providências Policiais

Aos primeiros gritos de alerta, d. Maria Flausina Flora Martins, acompanhada de seus sete filhos retirou-se apressadamente do prédio sinistrado. Foi a sua salvação porque momentos após só restavam cinzas no local onde ela tinha estabelecida uma pensão. E' proprietário do estabelecimento do gênero no mesmo prédio, o sr. Luiz Adamastor.

Logo que teve conhecimento do incêndio, o comissário Lobão, do 10.º Distrito Policial, dirigiu-se ao local, tomando as providências de sua alçada. Solicitou o comparecimento da Perícia, para o levantamento do local.

Quanto aos prejuízos, sabe-se que êles alcançam a escala de mais de um milhão de cruzeiros. Ignora-se, entretanto, se os estabelecimentos atingidos estavam ou não no seguro, bem como o valor em que estavam segurados. Na manhã de hoje, prosseguiam na Delegacia do 10.º Distrito as investigações e interrogatórios para o esclarecimento dos pormenores do incêndio.

Êsses bombeiros atacaram o fogo pelas janelas do primeiro andar. Tiveram de arrombá-las para poder dar combate às chamas.

Na Ronda das Ruas

FUGIRAM DEZ PRESOS DA DELEGACIA DO DÉCIMO QUINTO DISTRITO

APÓS SERRAREM APENAS DOIS VERGALHÕES, fazendo a pequena passagem de que dá idéia a fotografia acima reproduzida, onde aparece um guarda apontando, foi fácil aos dez presos que se achavam recolhidos ao xadrez posterior da Delegacia do 15.º Distrito Policial, escaparem, em evasão sensacional

Dez vadios e ladrões, que se achavam recolhidos ao xadrez, na parte posterior do prédio da Delegacia do 15.º Distrito Policial, na Rua Barão de Iguatemi, conseguiram evadir-se, aos primeiros minutos da madrugada de hoje, depois de serrarem dois vergalhões da grade, fazendo um buraco de 40 centímetros de comprimento por 25 de altura. E apesar da exiguidade do espaço, passaram sem qualquer arranhão.

Os delinquentes foragidos são os seguintes: Otacilio Lopes da Silva, de 31 anos, residente na Rua Ebroino Uruguai, 805; Jorge Fausto dos Santos, de 19 anos, residente na Rua Conde de Bonfim, 168; Hermes Werneck, de 20 anos; Mário Antônio das Neves, vulgo "Carioca", de 22 anos; Marcos Rangel, de 24 anos; Augusto Pereira da Silva, de 27 anos; Domingos da Conceição, de 19 anos, solteiro; Elias Rodrigues de Moura, de 32 anos; Francisco Pereira de Andrade, de 22 anos; e Sebastião Oliveira da Silva, de 23 anos.

São todos solteiros, sem profissão e, exceto os dois primeiros, não têm residência fixa. Foram autuados, em flagrante, uns por vadiagem e outros por furto, tendo sido recolhidos ao xadrez, a fim de aguardarem remoção para o Presídio do Distrito Federal.

Não é essa a primeira evasão de presos da Delegacia do 15.º Distrito Policial, o que torna evidente a insegurança da construção dos cárceres dos novos prédios, já construídos para as sedes de Delegacias Distritais, principalmente aquele da Rua Barão de Iguatemi, situado num amplo terreno sem muro algum que torne impraticável a evasão.

Os outros dois xadrezes da Delegacia estão superlotados de presos, também autuados por várias contravenções penais.

O Comissário Carmélio Cirauđo, que estava de serviço, logo que tomou conhecimento da fuga dos presos, solicitou o concurso da Radiopatrulha para a recaptura dos mesmos e instaurou inquérito.

Foi Morto Por um Desconhecido

As autoridades policiais do 17.º Distrito solicitaram o concurso do pessoal da Secão de Investigações da Policia Técnica para o esclarecimento de um crime misterioso, ocorrido na noite de ontem, no Morro do Salgueiro. Jorge de Souza, de 18 anos de idade, operário, residente num barraco daquele morro, estava à porta de sua moradia quando um transeunte o baleou em pleno coração e fugiu. O comissário que foi ao local, nada conseguiu apurar a respeito do homicídio, razão pela qual pediu ajuda da Secão de Investigações Criminais.

Atropelado o General-Médico do Exército

O General Médico reformado do Exército, Alcebiades Shenaider, com 63 anos de idade, sábado à tarde, ao transpor a Rua Arquias Cordeiro, foi colhido pelo automóvel número 12-41-16. Pessoas que testemunharam o doloroso desastre, providenciaram junto ao Pôsto de Assistência do Méier, socorros médicos para o General Alcebiades Shenaider, que teve o crânio fraturado. Após medicado naquele Pôsto, o General médico foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

O CAMINHAO-FEIRA de chapa 6-70-45 chocou-se na tarde de ontem contra a trazeira do ônibus 7-11-92, que estava estacionado em frente ao Depósito da Brahma, na Avenida Amaro Cavalcanti, 495. Tal foi a violência do choque que o coletivo foi projetado para a frente, derrubando parte do muro do jardim da residência do n. 465, onde mora o Sr. Alfredo Carlos Pestana Júnior. Em consequência, resultou sair levemente ferido o ajudante do caminhão acidentado, Antônio dos Santos, que foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier. As autoridades do 22.º D.P. registraram o caso. Na foto acima, o local do acidente.

ASSASSINADO O SAMBISTA NUMA DISPUTA EM CAMPINHO

Em meio aos sons de cuícas e tamborins de duas escolas de samba que se defrontavam, ontem, no Largo do Campinho, em Jacarepaguá, em disputa de uma taça, um dos sambistas foi assassinado a tiros de revólver por um rival.

A vítima, Gerson Orécio da Silva, de 23 anos de idade, residente na Rua Divino Salvador, 46, na Piedade, pertencia à Escola de Samba Floresta do Andaraí, que tem feito bonita figura no Carnaval. A escola, sendo convidada para fazer demonstrações no Bairro de Jacarepaguá, em disputa de uma taça, como dissemos, Gerson não deixou de comparecer. O fato é que por motivos de somenos, desentendeu-se com um sambista adversário, empenhando-se os dois homens em luta corporal. O outro, cuja identidade é até agora desconhecida, sacou do revólver e fêz quatro disparos contra o seu antagonista, matando-o. A Policia do 26.º Distrito, cientificada do fato, compareceu ao local, onde deteve várias pessoas e instaurou inquérito para descobrir o autor do crime.

Foi o 6-34-37

O menor Geraldo, de 10 anos de idade, filho de Deuzederia Batista, residente à Rua Visconde de Santa Isabel, 16, foi atropelado em frente a sua moradia, pela camioneta chapa 6-34-37.

A vítima sofreu fratura da coxa direita e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo registrado o fato a Policia do 19.º Distrito.

Bebeu Veneno

Tentou o suicídio no interior de sua residência, à Avenida Getúlio Vargas, 1463, em Nilópolis, ingerindo forte dose de uma substância tóxica, Leni Moreira, de 19 anos de idade, solteira.

Conduzida ao Hospital Carlos Chagas, foi posta fora de perigo, estando as autoridades policiais diligenciando a fim de conhecer os motivos do tresloucado gesto da jovem.

O 28-17-52 Matou

O operário Arlindo de tal, de 19 anos, solteiro, que trabalhava e morava numa Pedreira, situada no Quilômetro 21 da Estrada da Barra da Tijuca, foi atropelado e morto nas proximidades do Quilômetro 20 da mesma estrada, ao sair de uma "birosca". As autoridades policiais do Distrito de Jacarepaguá apuraram que o auto atropelador é o ônibus 28-17-52, da linha Barra da Tijuca-Largo do Tanque, pertencente à Viação Ideal. O seu motorista, de identidade ignorada fêz o possível para evitar o atropelamento, desviando subitamente o ônibus que dirigia, não conseguindo evitar o desastre.

Garrafada na Cabeça do Sócio

Cêrca das 23 hrs. de sábado vários menores entrando na Mercearia 1.º de Janeiro, situada na Rua Cambuci do Vale, n.º 181-A, dirigiram-se ao sócio do estabelecimento, Adriano Ferreira, com 21 anos de idade, português e pediram que lhes servissem bebidas. Cumprindo a lei que proibe a venda de "cachaça" depois das 19 horas, levando em conta ainda a idade dos garotos, o comerciante recusou-se terminantemente em serví-los. Depois de alguma relutância os menores retiraram-se em busca de outro botequim dirigido com menos critério.

Todavia, não gostou da recusa, o espanhol Bernardo Francisco Silveira, que na ocasião conferia a féria, sócio de Adriano. Reprovou em têrmos grosseiros o rapaz. Ásperas palavras foram trocadas, em forte discussão. Em dado momento espanhol apanhou uma garrafa, aplicando com ela, violenta pancada no crânio de Adriano, fraturando-o. No local passava na ocasião um policial, que prendeu em flagrante o agressor, apresentando-o as autoridades do 22.º Distrito Policial. Em estado grave o agredido foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

TIRO NA PERNA

No lugar denominado "Largo da Morte", no bairro da Engenhóca, em Niterói, foi, ontem, ferido a tiros, o operário Eduardo Guimarães Santos, de 37 anos, residente naquela localidade, na Travessa Lengruber Filho, 755.

A vítima que foi atingida na perna esquerda, sofrendo fratura da tíbia, foi conduzida em ambulância ao Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os necessários curativos, ficando ali internada.

Tomou conhecimento do fato o Comissário Hilton Botelho, da Delegacia de Vigilância e Capturas o qual suspeita de ter sido agressor um indivíduo conhecido por "Vantuir", constando, também, que Eduardo Guimarães é criminoso de morte, motivo porque está sob vigilância naquele nosocômio.

o preço que V. imagina!...

ENCONTRA EM J. MEDINA

GELADEIRAS — General Eletric, Climax, Popular, de 6, 7, e 8 pés .... DESDE 11.800. OU 1.000. MENSAIS

TELEVISÃO — G.E. — Philips — RCA Victor — Invictus — Semp .... DESDE 7.350. MENSAIS

RADIOLAS — General Eletric — Standard Eletric — Philips — RCA Victor — Invictus e outras — Variado Stock .... DESDE 4.200. OU 300. MENSAIS

RÁDIOS — G.E. — Philips — RCA Victor — Standard Eletric — Invictus — todos os tipos .... DESDE 850. OU 85. MENSAIS

ENCERADEIRA — Arno — Star Lux — Liberty, 1 e 3 escôvas .... DESDE 1.950. OU 795. MENSAIS

LIQUIDIFICADORES — Arno — Walita — Real — Standard Eletric .... DESDE 890.

E LEMBRE-SE... J. Medina TEM O PREÇO QUE V. IMAGINA

RUA CHILE, 27

Fica em frente à Galeria Cruzeiro, e a 2 passos da Avenida

SENHORINHA BARROS

Filhos, genros, noras e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — SENHORINHA BARROS — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 21, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha (Praça da República) para o cemitério de São Francisco Xavier.

ARQUITETO MILTON ROBERTO

(Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil)

(Missa de 7.º Dia)

O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, profundamente sensibilizado, agradece as demonstrações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu Presidente ARQUITETO MILTON ROBERTO, e convida para a missa de 7.º dia que fará resar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 21 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

GRATIS

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE AS 2.ª 4.ª E 6.ª FEIRAS HORÁRIO DAS TURMAS: 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 184 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Perfeita por dentro e por fora!

ENCERADEIRA ARNO Super

COM ESPALHADOR DE CÊRA ELETRO-AUTOMÁTICO!

FECHADA!

FECHADA!

REABRIRÁ AMANHÃ DIA 21

ÀS 10 HORAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

DOIS MUNDOS



LONDRES — A multidão comprime-se diante do portão do presidio de Pentonville, para ler o boletim oficial que anuncia o enforcamento de John Reginald Christie, o estrangulador de mulheres. — (Foto United Press, via aérea)

A RESPOSTA DA TURQUIA

ANKARA, 20 (AFP) — A resposta turca à nota soviética, publicada nesta capital, confirma a opinião dos observadores politicos segundo a qual o govêrno turco, embora desejando manter relações normais com a União Soviética, não deseja entabular com ela um diálogo.

A nota se refere à convenção de Monteux, que estipula ser necessária a reunião de todos os signatários para a modificação dos têrmos dêsse acôrdo, em resposta à clara alusão de Moscou a conversações a dois a êsse respeito.

Para os observadores, essa referência corresponde não só no respeito de que o govêrno turco sempre deu provas para com os acordos internacionais, mas igualmente ao desejo de opor uma frente comum ao que sempre foi considerado nesta capital como uma manobra visando separar a Turquia dos seus aliados atlânticos e balcânicos.

Segundo os mesmos observadores, com efeito, está-se, mais do que nunca, convencido nesta capital de que, diante da ofensiva de paz soviética, é necessário prosseguir numa ação comum e evitar qualquer gesto que possa dar lugar a falsas interpretações. Finalmente, os observadores notam que o govêrno turco não acreditou ser seu dever reter os têrmos da nota soviética segundo os quais os governos da Armênia e da Geórgia renunciam às suas reivindicações e que constata apenas que o govêrno da União Soviética desistiu de qualquer reivindicação territorial.

PÁRA-QUEDISTAS EM LANGSON

COM AS TROPAS FRANCESAS DE TIENYEN, 20 (U. P.) — Os valorosos pára-quedistas da União Francesa que com uma espetacular ataque de surpresa, cairam sôbre uma importante base comunista da fronteira chinêsa, exterminando-a por completo, se uniram à coluna armada que foi enviada, por terra, para auxiliá-los.

Os 5.000 pára-quedistas, do exército regular francês e das tropas do Viet Nam, conseguiram pôr-se a salvo depois de 48 horas de incerteza em território inimigo da região de Langson, a apenas 10 quilômertos da fronteira chinêsa.

Langson foi deixada em chamas e sacudida pelas explosões. Foram destruidas nada menos que 5.000 toneladas de petrechos comunistas, suficientes para armar duas divisões inteiras e pacientemente acumulados durante três anos, trazidos da China.

O golpe, a que os franceses deram o poético nome de "operação golondrina" **começou na madrugada de sexta-feira, com a descida dos pára-quedistas, sob o comando pessoal do General René Gogny, comandante da frente setentrional, e do General Pierre Bodet, perito em manobras aéreas, recém-chegado da Europa com o fim de dar mais elasticidade à campanha.**

As baixas dos pára-quedistas não chegaram a vinte.

Nenhuma Objeção

WASHINGTON, 20 (UP) — Fontes oficiais declaram hoje: Não há nenhuma objeção a fazer ao comércio entre o Ocidente e a URSS sempre que os materiais estratégicos não sejam objeto dêsse comércio. Os Estados Unidos mesmo têm comércio com a União Soviética.

Trigo Para o Brasil

LONDRES, 20 (U.P.) — O Conselho Internacional do Trigo informa que onze paises não assinaram o Convênio sôbre o trigo como compradores mas pediram uma prorrogação para assinar o documento. Entre os citados paises que pediram prorrogação do prazo figura o Brasil, que pretende adquirir ..... 2.233.000 toneladas de trigo.

RÁDIOS E GELADEIRAS
A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
Rua Dias da Cruz, 25

Mais de Seiscentos Mortos

TOQUIO, 20 (UP) — Segundo os últimos dados fornecidos pelas autoridades policiais, o total de mortos em virtude das inundações se eleva a mais de 600. Foi a catástrofe em seu gênero mais severa de que há notícia, na história moderna do Japão.

Sabe-se que precisamente 617 pessoas morreram afogadas, em Kyushu e Wakayama. Além disso, falta ainda localizar 4.655 pessoas.

Wakayama, situada ao sul do centro industrial de Osaka, foi a que mais sofreu com o transbordamento, devido às incessantes chuvas, dos rios Hidaka e Arita.

Para agravar ainda mais a situação, entrou em atividade a cratera vulcânica do Monte Aso, lançando fumaça, pedras e cinzas. Segundo o Observatório de Kumamoto, a erupção é resultante das inundações.

4º Abaixo de 0 em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — Esta capital amanheceu, ontem, gelada e tiritante, ao cumprir-se o prognóstico, que antecipava para êsse dia uma temperatura mínima de quatro graus abaixo de zero.

Esta marca, registrada às 8,25 da manhã, foi a mais baixa dos últimos sete anos.

Em outros pontos do país, a temperatura foi de até sete graus abaixo de zero.



LONDRES — O boletim pregado no portão da prisão de Pentonville, anunciando a execução do "estrangulador de Notting Hill". Como se vê, trata-se de uma fórmula já impressa, em que apenas o local e o nome do paciente foram preenchidos a tinta. Seu teor é o seguinte: "Declaração do Delegado e outros — Nós, os abaixo assinados, declaramos pela presente que a sentença de morte foi cumprida no dia de hoje na pessoa de John Reginald Christie, nesta prisão de Sua Majestade de Pentonville, em nossa presença." Assinam, além do Delegado de Londres, o Governador (Diretor) e o Capelão do presidio. (Foto United Press, via aérea)

Chatô - Um Polvo Que Quer a Desgraça de Nosso País

Os Gaúchos Vibram de Contentamento Pelo Combate Desassombrado Que ULTIMA HORA Encetou, Diz um Leitor do Rio Grande do Sul — Pagamentom em Atraso, Impostos Não Recolhidos, Titulos Vencidos, Contribuições Não Pagas Aos Institutos, Eis um Retrato Dos "Associados" em P. Alegre

O diretor de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer, recebeu do Sr. Joaquim Magalhães a seguinte carta:

"Pôrto Alegre, 16 de julho de 1953 — Prezado Senhor Samuel Wainer.

Se há alguém que vibre de contentamento nesta hora em que desassombradamente a ULTIMA HORA vem de frente combater o maior canalha do Brasil, é o povo e muito especialmente o povo do Rio Grande do Sul.

Parabens a êsse nobre, valoroso e digno jornal dirigido por V. S., que em tão bôa hora veio atacar de frente, no razo, a figura mais desprezivel do país — Assis Chateaubriand. Quanto ao outro, deixamos de tecer comentários, por se tratar de pessôa que causa pena. Lástima mesmo. E' um fantoche. E para pessoas que já têm certa dade o fantoche nos deixa dó

Gostamos imensamente dos ataques feitos pelo Sr. Samuel ao barrigudo Chatô. Lute, lute com entusiasmo, com ânimo para acabar com êsse tremendo polvo que, traiçoeiramente, quer ver a desgraça do Brasil.

A maior gratidão que poderia ter o povo brasileiro para com alguém, é para o amigo, que pela primeira vez na história, lança-se na luta contra o "todo poderoso" até ontem inatacável pelo mêdo

Que Deus lhe dê nesta hora fôrças suficientes para levar avante sem esmorecimento a benéfica campanha que está fazendo, de livrar-nos dêsse "sórdido".

Segundo se sabe por aqui, os Associados não andam lá muito bem. Ainda hoje soube o seguinte, que a título de informação, lhe transmito:

1) O pagamento dos funcionários está atrasado Sempre andou.

2) Devem a quase todos os bancos desta praça.

3) Grande quantidade de contas a pagar. Títulos e duplicatas.

4) Impostos não recolhidos à Prefeitura correspondentes a um terreno baldio em zona central.

5) Não são recolhidas as contribuições regularmente aos institutos de previdência.

6) Existe no Rio Grande um célebre processo que Chatô moveu contra o Sr. João Freire, seu antigo dirigente. Informo a V. S. que o Sr. João Freire é atualmente gerente da Revista do Globo, e que poderia lhes prestar, penso eu, grandes esclarecimentos para dar prosseguimento à sua campanha

Leio com entusiasmo a ULTIMA HORA diariamente. Tenha certa a minha eficiente colaboração em qualquer época. Rogo a Deus que tudo sáia bem para o seu lado. — (as.) Joaquim Magalhães."

PARA SUA VIDA ALEGRAR

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

"NOSSO LAR"

REFORMAM-SE COLCHÕES
CONSERTAM-SE RÁDIOS COM GARANTIA
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Rádios -- Liquidificadores -- Colchões -- Máquinas de costura — Fogões a óleo ou querosene — Enceradeiras — Móveis para todos os fins, etc.

Dormitório rústico	c/ 6	peças	Cr$	5.200,00
Sala de Jantar	c/11	peças	Cr$	4.800,00
Dormitório Chipendale	c/11	peças	Cr$	12.500,00
Sala de Jantar Chipendale ..	c/11	peças	Cr$	8.900,00
Guarda-vestidos rústico			Cr$	2.600,00

Peças avulsas, Sumiers, Consolos de todos os estilos

RUA HUMAITA', 122-A — Fone.: 26-7202

LIQUIDIFICADORES
A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
Rua Dias da Cruz, 25

ENCERADEIRAS
A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
Rua Dias da Cruz, 25

JULGAMENTO HOJE DO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA "LARANJEIRA"

O Tribunal Federal de Recursos deverá julgar hoje, às 13 horas, o mandado de segurança impetrado por vários sindicatos contra a eleição do sr. João Batista de Almeida para a Federação Nacional dos Marítimos. O Comando Geral da Greve convida os trabalhadores do mar para comparecer em massa ao TFR. Todos sindicatos marítimos estarão representados pelos seus diretores. O pelego Laranjeira contestou as informações do Ministério do Trabalho, procurando demonstrar que a sua eleição foi legal.

15% Dos Trabalhadores

Há, na Marinha Mercante, cêrca de 100 mil trabalhadores. Dêsses, 85 mil são filiados aos sindicatos mais poderosos. Os restantes fazem parte de sindicatos fluviais, lacustres, muitos dos quais possuem apenas 30 e 40 associados. De posse dos votos dos delegados dêsses órgãos, Laranjeira tem garantido as suas reeleições.

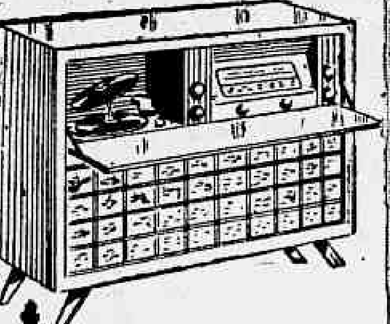
Poderá Ser o Fim

A sentença do TFR poderá ditar o fim do peleguismo na Federação Nacional dos Marítimos. Se decretada a intervenção, Laranjeira e seus companheiros de diretoria deverão ser substituidos por marítimos por livre escolha do titular do Trabalho. 90 dias após a intervenção, se decretada, serão realizadas novas eleições.

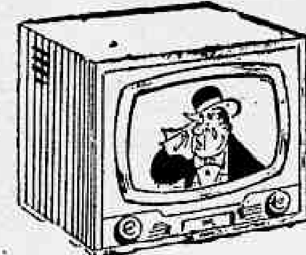
MÓVEIS ESTOFADOS
A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
Rua Dias da Cruz, 25



COMPRE HOJE ... E PAGUE EM 24 MÊSES



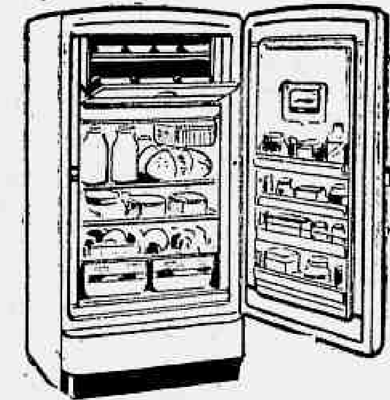
DUMONT — INVICTUS — TELE KING — R. C. A. — PHYLIPS. Todos os modelos e tipos



6 contrôles Knobs. 6 faixas de ondas, auto-falante de 12". Transformador universal — Móveis modernos e de estilos.



ACORDEON
Moderno e de som mais puro — Para moças e rapazes



Geladeiras Americanas e Nacionais. G. E. — PHYLCO — CROSLEY — HOTPOINT — ADMIRAL — WESTINGHOUSE — INTERNATIONAL — ALASKA — NORGE, DE 6 A 13 PÉS.



OLYMPIA é a máquina de escrever construída para o homem moderno.

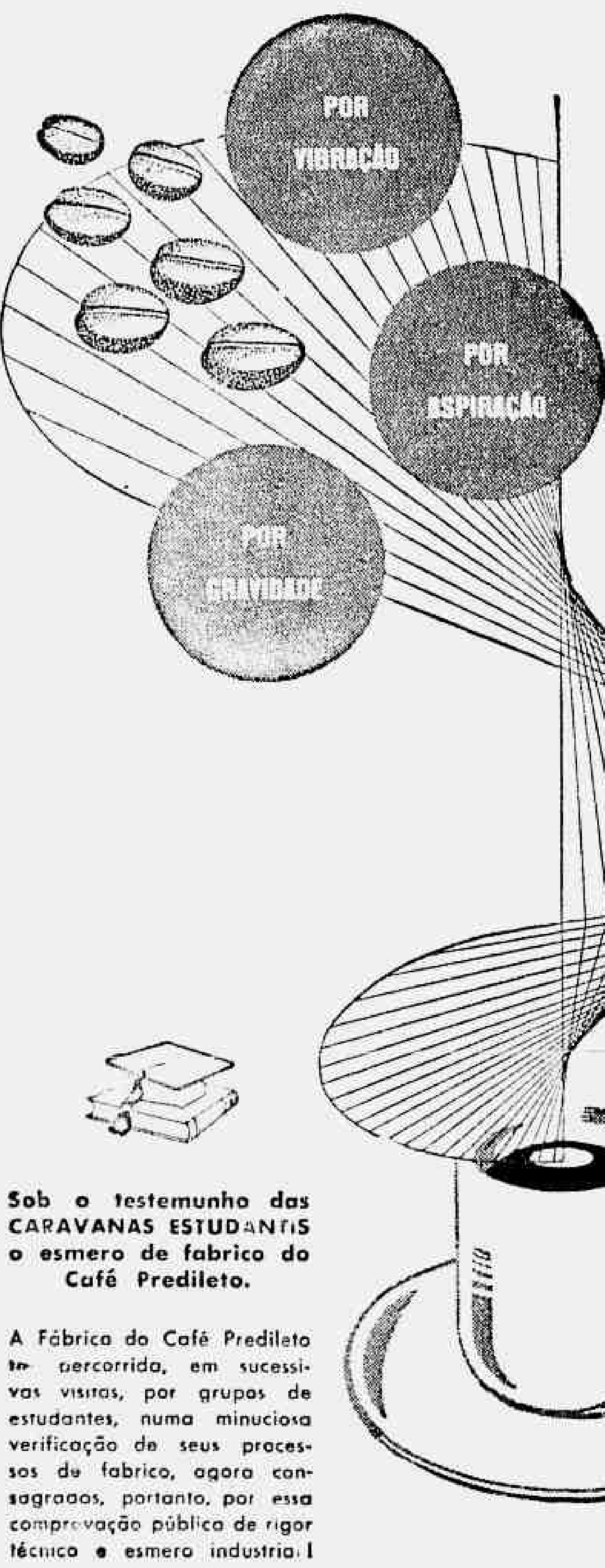


MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Linhas modernas — 5 gavetas — Borda e cose para trás e para frente — Forte, rápida, silenciosa e econômica
15 ANOS DE GARANTIA

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA:

Varma
IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA
86 - BUENOS AIRES - 86

SIMÕES



4 operações mecânicas de REBENEFICIAMENTO



Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Além de adquirir, exclusivamente, café das melhores procedências, Predileto é rebeneficiado na fábrica 4 vezes, para uma integral garantia de pureza e de qualidade. Isento de impurezas, torrado a ar quente, moido em baixa rotação, empacotado mecanicamente e com entrega imediata, Predileto é feito para os que exigem um bom café, de vivo aroma e sabor forte e agradável — resultantes dos múltiplos cuidados de uma impecável fabricação.

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

A PRÓXIMA RODADA — EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO DA CIDADE ESTÃO PROGRAMADOS PARA A TERCEIRA RODADA OS SEGUINTES JOGOS: FLAMENGO X PORTUGUÊSA, NO MARACANÃ; VASCO DA GAMA X MADUREIRA, EM SÃO JANUÁRIO; FLUMINENSE X SÃO CRISTÓVÃO, NAS LARANJEIRAS; BOTAFOGO X CANTO DO RIO, EM GEN. SEVERIANO; BANGU X OLARIA, EM MOÇA BONITA E AMÉRICA X BONSUCESSO, EM CAMPOS SALES

Benício não Chora

"NA HORA DE DECIDIR O CAMPEONATO ESTAREMOS COM ZERO PONTO PERDIDO"

"A Máquina Voltou a Acertar"



Esta bola não entrou. Mas 6 entraram, impulsionados pelo ataque vascaíno, na meta canto-riense

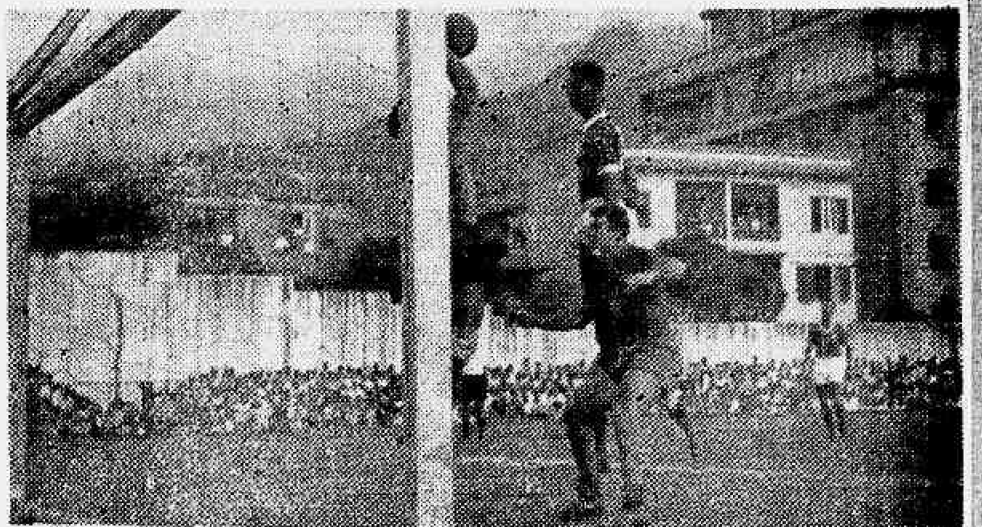
Benício Deu um "Show" de Ótimismo no Vestiário, Após a Derrota Para a Portuguêsa

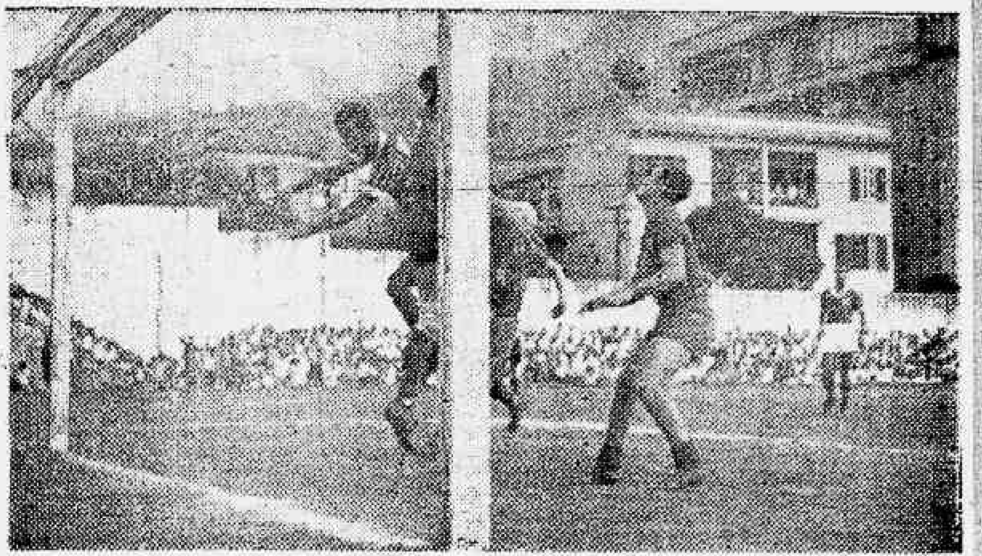
Apesar dos pesares, sempre aparecia alguém para fazer "blague", provocar risos. Como o Benício Ferreira Filho, por exemplo, que pedia aos cracks do Fluminense para levantarem a cabeça:

— Que importa acabar o segundo turno em segundo, terceiro ou quarto lugar? Vem a dar no mesmo, porque o campeonato que será bom mesmo vamos disputar com zero ponto perdido. Portanto, é ter calma, é afinar a "máquina", porque êsse tropêço não terá a menor influência na campanha para a conquista do campeonato.

Dito isto, Benício rodou no vestiário de um lado para o outro, apertou a mão de todos os jogadores. E ria, dizendo e repetindo:

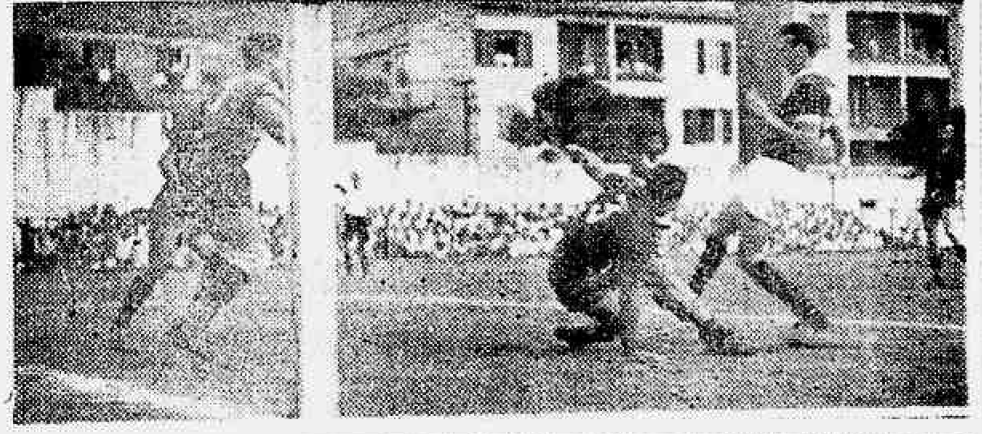
— E' o caso de chorar? Perdemos um jôgo e nada nos impede que ainda levantemos o campeonato.













PORTUGUÊSA VALENTE — *Foi, de fato, o time da Portuguêsa um quadro valente. Não se acovardou quando o Fluminense, na etapa final, procurou [illegible] a diferença no "placard". Na seqüência de Paulo Reis, Didi aparece [illegible] com o goleiro Antoninho, que teve atuação muito boa. A bola, rebatida, foi [illegible] por Miguel, quando Marinho vinha "sêco" para desferir o "tiro de misericórdia"*

Panorama do Campeonato

De Albert Laurence

Os vencidos de ontem poderão sempre afirmar que, num campeonato em três turnos, e sobretudo quando basta classificar-se entre os seis primeiros colocados no fim dos dois turnos iniciais, uma derrota a mais ou a menos nem conta. Mas a verdade é que ninguém gosta de perder. E os dois "grandes" que tropeçaram ontem, Fluminense América, serão bem inspirados levando a sério o revés e procurando, com o máximo cuidado, os motivos reais da derrota surpreendente.

Claro que certos motivos já são muito conhecidos e até "clássicos": jogando em campos pequenos, contra adversários que se fecham na defensiva e usam um sistema baseado no esfôrço da retaguarda, é... fácil perder dominando muito, assim como fizeram os tricolores frente à Portuguêsa e os americanos frente ao Madureira. Mas a esterilidade das linhas atacantes constitui também um indício alarmante e exige uma "revisão" em regra.

De qualquer forma, a Portuguêsa que, confessamos, nos surpreendeu agradàvelmente com esta primeira vitória sensacional, está de parabens. Em particular seu técnico Zoulo Rabello que, com um plantel modestíssimo, já obteve dois excelentes resultados. E o Madureira também, que, recuperando Weber e Paulinho, conquistou um sucesso que tínhamos previsto sábado nestas colunas pois temos a impressão de que a viagem de "Conselheiro Galvão" será mais perigosa do que nunca, até para as melhores, neste campeonato.

Os outros resultados da rodada não passam do normal. Inclusive a goleada realizada pelo Vasco às custas do Canto do Rio que devia automàticamente pagar caro a ilusão, a que chegou, de acreditar que pudesse lutar de igual para igual com o esquadrão da Cruz de Malta. Os sucessos do Flamengo e do Botafogo quase não pedem comentários, enquanto o "2 a 0" do Bangu sôbre o São Cristóvão merece uma menção elogiosa, pois, com o triunfo vascaíno, foram as únicas vitórias no campo do adversário da rodada de ontem e as primeiras do campeonato.

A classificação por pontos perdidos, depois de duas rodadas, é, portanto, a seguinte:

(Conclui na 4.ª página)

Ultima Hora



Eficaz, o ataque botafoguense. Ariosto, que é visto numa investida, foi um bom substituto de Zezinho

GENTIL CARDOSO CONFIANTE:

O BOTAFOGO AINDA SERÁ U'A MÁQUINA NESTE CAMPEONATO

Se Tudo Correr Certo Como Calculemos, Atingiremos, Breve, o Nível Essencial de Produção — O Quadro Vai Melhorando — Reajustamento do Ataque — Mais Cuidados Contra os Chamados Pequenos — Igualdade de Responsabilidade — O Famoso Técnico Nacional Fala Sôbre o Trabalho de Equipe. — (De GERALDO ESCOBAR).

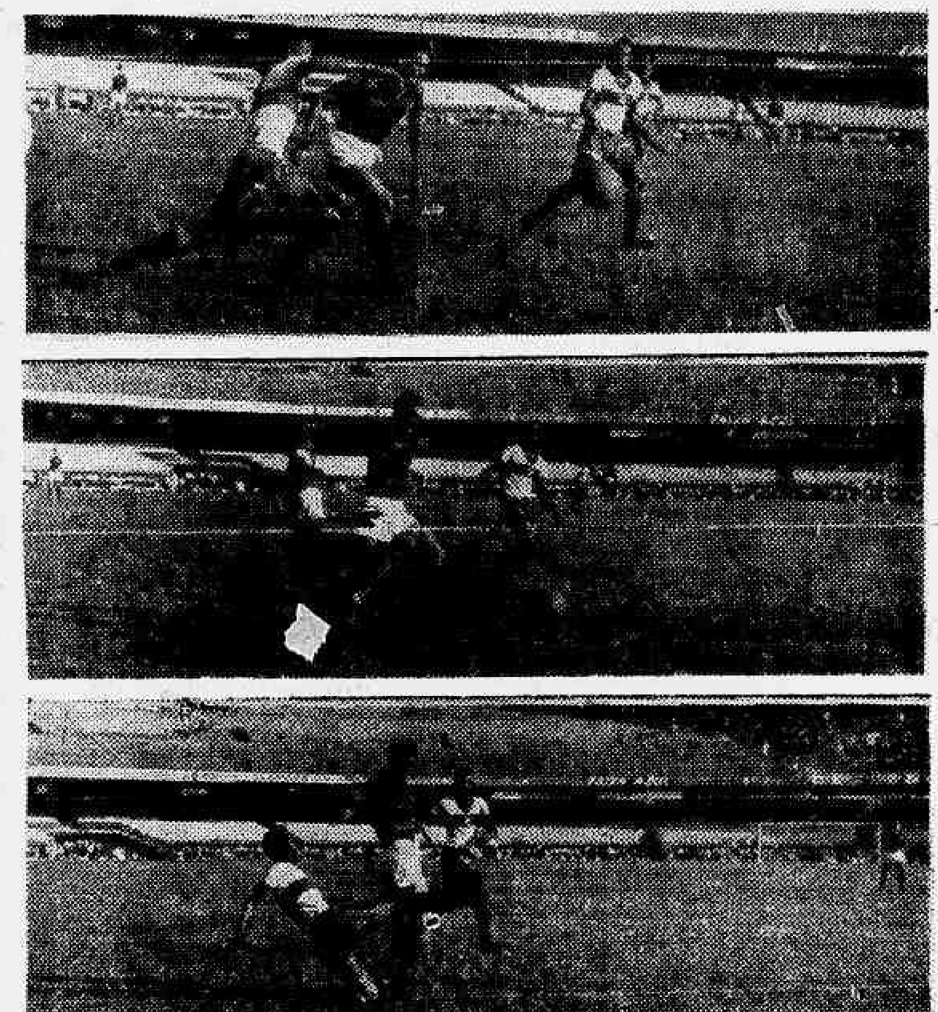
A segunda vitória convenceu plenamente aos botafoguenses. A equipe teve um rendimento mais eficiente, principalmente o ataque, que ontem, se apresentou agressivo. Na terceira rodada, o Botafogo pegará ainda um dos pequenos clubes. Enfrentará o Canto do Rio, também, em General Severiano. Os planos são normais, respeitando-se o mesmo programa até hoje adotado.

(Conclui na 4.ª página

SOLICH FAZ O BALANÇO:

"Outro Jogo Como Este Acabava Com o Flamengo"

"Não Compreendi a Necessidade Daqueles Agressões" — "A Linha Também Jogou Duro" — E o Técnico Ainda Não Viu Nada — Mas o Returno Deverá Ser Pior — *(De GIAMPAOLI PEREIRA)*



FUNCIONANDO O "RÔLO" — Mesmo sem Maurício, que, contundido, foi figura decorativa em campo, e mesmo não contando com Benitez num grande dia, o "Rôlo" continua funcionando bem. Na sequência, uma investida do meia-esquerda do quadro rubronegro

DEU TRÊS OU QUATRO CHUTES E BAIXOU À ★ ENFERMARIA ★

O Centroavante Que Veio Para o Fluminense Está, Agora, Ameaçado de Ser Submetido a Uma Intervenção Cirúrgica

O Fluminense tentou trazer Baltazar, outro que não o centroavante do Corintians, mas sem êxito. Conseguiu, porém, Ivo, precedido de ótimas referências. E Ivo treinou. Mas teve curtíssima duração o seu teste. Três ou quatro chutes e... baixa à enfermaria, com violenta torção de um joelho.

POSSÍVEL OPERAÇÃO

O médico Newton Pais Barreto fêz o exame inicial, admitindo que talvez se torne necessária a intervenção cirúrgica. E' que parece que há uma lesão no menisco. Em todo caso, Ivo continúa em observação (ainda com o joelho atingido muito inchado), para ser submetido a posterior exame, quando será dada a última palavra sôbre a necessidade de ser ou não não ser operado.

OTTO, FILOSOFANDO:

"Meu Consolo é Você, Zezé"

[illegible]

Sob Medida a Vitória do Bangu Sôbre o Quadro do S. Cristóvão

Não foi numeroso o público que compareceu na tarde de ontem a Figueira de Melo para assistir ao jôgo entre São Cristóvão e Bangu, o "match" que reunia os dois quadros que em seus primeiros compromissos não tinham conseguido vencer, já que o São Cristóvão perdeu para o Botafogo por 1x0 e o Bangu não foi além de um empate com o Canto do Rio, jogando no Estádio Proletário.

Na verdade não era esperado muito dêste encontro que apresentava como atração a estréia de Sarcineli na chefia do ataque dos alvos e a despedida de Humberto, agora quando passa a formar no plantel do Palmeiras, isto da parte do São Cristóvão; e do Bangu o reaparecimento de Zizinho e de Décio.

MELHOR ARTICULADOS OS ALVOS

Iniciado o encontro Notou-se desde logo melhor articulação do quadro local, com suas linhas bem entrosadas e suas manobras orientadas num bom sentido de forma a exigir, dos banguenses, maior preocupação com a defesa do que pròpriamente em restabelecer contato de sua vanguarda com a retaguarda dos locais.

Mantinham-se, assim, os banguenses, lutando àrduamente na defensiva e procurando lançar contra-ataques rápidos pelos flancos, com Zizinho colaborando com a sua retaguarda. E foi num contra-ataque dos alvirrubros suburbanos que surgiu o primeiro tento do "match", de autoria de Moacir Bueno aproveitando òtimamente a situação que desfrutava com a defesa dos locais desguarnecida.

Não esmoreceram os locais que procuravam por todos os meios restabelecer a igualdade no marcador, enquanto que o Bangu mantinha-se firme no seu setor defensivo, passando por uma prova bastante árdua. Já a partir dos 30 minutos da primeira fase os banguenses conseguiram ir à frente, estabelecendo equilíbrio nas ações. Agora era a defesa sancristovense que passava por momentos difíceis até que Décio, aproveitando uma boa oportunidade fixou o marcador em 2 x 0 a favor do Bangu.

Os minutos restantes do primeiro tempo foram disputados ainda sob características de equilíbrio observando-se maior segurança no setor defensivo dos banguenses do que dos alvos, enquanto que a vanguarda dos suburbanos agia mais desordenadamente procurando burlar a vigilância dos alvos que não era das mais perfeitas. Assim chegou o término do primeiro tempo com o marcador assinalando a vantagem do Bangu por 2 x 0.

EQUILIBRIO NA ETAPA FINAL

Depois do descanso regulamentar os quadros voltaram para o segundo tempo dispostos a lutar pela vitória. Os alvos, empenhados em descontar diferença enquanto que os banguenses procurando por todos os meios manter a vantagem e tentar por vêzes, ampliá-la. Verificou-se, nesta etapa, que os banguenses não estão desfrutando de suas melhores condições físicas. Alguns jogadores engordaram demasiadamente e mostravam-se morosos enquanto que outros davam demonstrações de cansaço. Foi justamente nesta etapa que se fez sentir o dedo do orientador da equipe, já que o quadro alvirrubro procurou manter a vantagem no marcador, à fôrça de manobras hábeis, poupando energias e dando demonstrações de um futebol acadêmico muito bem dosado.

Os alvos mais ardorosos, mais empenhados, esbanjavam energias em busca da méta adversária. Mas a vanguarda dos alvos não acertava com a meta de Fernando, numa tarde de grande inspiração. Humberto perdeu oportunidades que em outras ocasiões seriam tentos certos e Sarcineli não confirmou a fama de que veio precedido, demonstrando não estar ainda bem entrosado com seus novos companheiros.

Assim o jogo se desenrolou na etapa final com características de perfeito equilíbrio entre a melhor técnica do Bangú e o maior empenho e entusiasmo dos alvos que não chegou a superar àquela, permanecendo, no marcador, até o apito final do árbitro o 2x0 do primeiro período.

JUSTO O RESULTODO

O resultado foi justo e merecido, notadamente porque o Bangú soube buscar os "goals" para assegurar a vantagem que lhe garantiu o triunfo em contraste com o que ocorreu com os sãocristovenses, mais dispersivos e menos objetivos do que o adversario. Tivemos mesmo a impressão de que se a vitória do Bangú chegasse a ser ameaçada os alvi-rubros saberiam ir buscar a tranqüilidade do marcador na méta adversária. Todavia, de uma forma geral, o Bangú não deixou a impressão de encontrar-se na sua melhor fase técnica, isto devido às condições físicas pouco satisfatórias da alguns de seus defensores.

BOM DESEMPENHO DO ARBITRO

O sr. Adelino Ribeiro de Jesus apresentou bom desempenho, procurando agir com segurança e coibindo com energia a prática do jogo violento. Correspondeu, por esta forma, o árbitro, à confiança que lhe foi depositada pelos dois clubes que o escolheram em acôrdo, sábado, na Federação.

PRELIMINAR, RENDA E QUADROS

A preliminar, entre os quadros de aspirantes finalizou com a vitória do São Cristóvão por 2x0, tendo atuado a maior parte do jogo, o Bangú, com dez elementos apenas. Na partida de juvenis, disputada pela manhã, no Estádio Proletário, o Bangú venceu com dificuldade por 2x1.

A renda alcançada em Figueira de Melo foi de Cr$ .. 28.628,60.

Os quadros jogaram assim formados:

BANGÚ — Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Torbis; Moacir Bueno, Décio, Zizinho, Menezes e Jairo.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Aloisio; J. Alves, Severino e Décio; Cosme, Humberto, Sarcineli, Ivan e Carlinhos.

GARY COOPER
HOJE
Ruth ROMAN
STEVE COCHRAN
DALLAS ou Vingador Impiedoso
IMPR. ATÉ 14 ANOS
EM TECHNICOLOR
CINE TEXAS
A VOZ DO CORAÇÃO

SOLICH FAZ O BALANÇO:

"Outro Jôgo Como Êste Acabava Com o Flamengo"

Realmente, quem foi a Maracanã na tarde de ontem viu apenas um quadro jogando bom futebol, e êsse quadro foi o Flamengo. O Olaria, que podia e devia fazer o mesmo, pois possui um técnico trabalhador e eficiente, fêz completamente o que é deveras lamentável, isto é, apresentou uma defesa que se aguentava apenas com pontapés, e um ataque desbravador do mesmo modo. À base de um jôgo excessivamente bruto, desnecessário, lamentável, por todos os motivos. Celso, por exemplo, estêve perfeito no "goal", e não pode ser culpado de nenhum dos tentos, do mesmo modo que Geraldo, porque ambos se preocuparam tão sòmente, em jogar bola. A outra exceção seria, talvez, Washington. Por isso tudo era natural o aborrecimento de Fleitas Solich quando o procuramos, depois do jôgo, para uma rápida entrevista.

"DOIS JOGOS COMO ÊSSE ACABAVAM COM O FLAMENGO"

Foram, efetivamente, as primeiras palavras do técnico quando lhe dirigimos a palavra:

— "Dois jogos como êsse acabavam com o Flamengo. Isso não é possível. Êles não jogaram futebol. Ao contrário, se preocuparam, tão sòmente, em inutilizar os nossos jogadores. Mauricio, que vinha jogando bem, depois que saiu não pôde fazer mais nada. Foi simples figura decorativa. Não era possível correr naquele estado em que se encontrava o seu joelho".

Realmente o joelho de Mauricio estava bastante inchado, e o lance fôra proposital, de vez que Mauricio estava no canto de "corner", pràticamente sem bola. Mas Solich prossegue falando e diz, em determinado instante ao repórter:

— "Não satisfeitos com o que haviam feito em Mauricio tentaram, ainda, afastar Rubens de campo. Uma agressão brutal, incompreensível, a socos e pontapés, e ninguém soube porque".

— "De fato, a defesa dêles não teve contemplação. Jogaram duro demais".

Solich responde imediatamente:

— "Só a defesa, não. Não reparou como a linha entrava na nossa área? Uma coisa bárbara. Estava vendo que não teríamos time para colocar em campo no domingo".

E antes de se afastar o técnico repetiu, balançando a cabeça:

— "E', não há dúvida. Outro jôgo como êste, estaríamos mal. Sem Mauricio, sem Paulinho e sem Rubens, estaríamos bem arranjados. Felizmente os males não foram maiores".

E o técnico do Flamengo ainda não viu nada. O campeonato mal começou, e o jôgo com o Olaria foi no Maracanã. Vamos aguardar pelo returno, quando os grandes terão que jogar nos campos dos pequenos. Então sim, haverá motivos para lamentações, do jeito que as coisas vão.

Pirilo Não se Ilude:

NOSSO QUADRO AINDA TEM MUITAS FALHAS

Não havia queixas nem reclamações no vestiário do Bonsucesso, com referência ao resultado. Afinal de contas, a maneira como o Botafogo ganhou o jôgo, não dava margem a restrições. Os jogadores calados, sendo que uns, como Urubatão, estavam alucinados e irritados com o modo como caiu a equipe. Outros, apenas desolados, recebendo o reves com resignação.

PIRILO E A DERROTA

O técnico Silvio Pirilo recebeu a visita de vários elementos do Botafogo, Ex-dirigentes, que no seu tempo, o apoiaram incondicionalmente, Emilio Beaklini, Dr. Jair e muitos outros, foram ao vestiário cumprimentar o dedicado treinador. Uma demonstração de amizade e que Pirilo sempre mereceu pelo seu procedimento correto e honesto como trabalhou no clube de General Severiano. Falando da derrota, disse-nos:

— "Perdemos para um quadro mais categorizado. Procuramos fazer o máximo, mas há ainda muitas falhas no conjunto, que só poderão se corrigir com o decorrer do tempo. Ainda no primeiro tempo, pregamos um susto. Mas ficou nisso".

Por fim, Silvio Pirilo declarou:

— "Não posso dizer que vamos fazer grandes coisas. Estamos trabalhando para isso e espero chegar ao máximo de rendimento. Porém, uma coisa eu afirmo. Vamos melhorar e poderemos, com nossa modéstia, atrapalhar muita gente".

Campeonato Uruguaio

MONTEVIDEU, 19 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol, hoje disputados nesta capital:

Genarol, 2 x Liverpool, 1
Danúbio, 1 x Defensor 0
Rampla Juniors, 1 x Central, 0
Cerro, 1 x River Plate, 0
Nacional, 2 x Wanderers, 0

43-2241
"REPÓRTER ULTIMA HORA"

OTTO. FILOSOFANDO:

"MEU CONSÔLO É VOCE, ZEZE..."

Só Quero Ver se o Madureira Vai Jogar Assim Contra os Outros

Não foi difícil para o repórter, ficar no local reservado ao America. E, o que é melhor, perto de Otto Glória. Durante tôda a peleja o técnico estêve com os olhos presos ao gramado. Volta e meia orientava seus jogadores: "Bola no chão, rapazes. Chutem mais a gol". A verdade é que seus pupilos, por não poderem, acreditamos, continuavam fazendo jôgo alto. Isto é o tipo do jôgo que interessava ao adversário. Não perdeu entretanto, a serenidade. O que prejudica o trabalho de um técnico bem intencionado, como o que atualmente defende as côres rubras é a intervenção de elementos que, além de nada entenderem de futebol, acham que o simples fato de sócios lhes dá o direito de criticar o preparador da equipe. Alguns rapazes dêste tipo, colocados perto de nós, com a rêde de aço no meio, é claro, provocaram Otto durante quase todo o segundo tempo. Chegaram inclusive a proferir palavras ofensivas à moral do exemplar profissional. Após o encontro, Otto declarou: "Quero ver se êles também são valentes sem a rêde de aço na frente...". Será preciso dizer que êles haviam desaparecido?

COITADO DO ZEZÉ!

Antes de descer para o vestiário, Otto olhou o "placard": Fluminense 0 x Portuguêsa 2. O técnico americano sorriu:

— Meu consôlo é você Zezé...

Estava bem humorado. Ou melhor: conformado com a situação:

— Que tal o Madureira?

— Muito bom. Eu, aliás, previ que o jôgo seria duro. Só quero ver se agora êle também vai jogar assim contra os outros.

Deixamos o técnico e fomos ao encontro do "tanque" Leônidas.

— Desta vez — disse êle — o "tanque" não funcionou. Encontrou muitos buracos pelo caminho.

Osmar achava que faltou sorte ao quadro enquanto Wassil lamentava duas ou três oportunidades perdidas. Também Rubens e Oswaldinho, infelizes na tarde de ontem, faziam cargas contra o azar:

— Êle não saiu de perto de nós. Puxa!

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO ...NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155

PARA Vestir OS HOMENS
Camisas brancas, de cambraia, desde 75,00
Camisas de rayon, cores modernas, desde 150,00
Pijamas de tricoline, todas as cores, desde 110,00
Camisas de tricoline sanforizadas, desde 110,00
Casacos sport de shantung desde 330,00
Cuecas de morim, extra-fortes, desde 19,00. Meias fio escossia brancas e de côres, desde 10,00
MAGAZIN LOUVRE
VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO
Rua da Carioca, 12 e 14

ELOGIO A ZOULO RABÊLO:

"VENCEMOS PELA OBEDIÊNCIA ÀS INSTRUÇÕES RECEBIDAS"

Como soi ocorrer em tais circunstâncias, era de alegria intensa o reservado dos "lusos", após a empolgante vitória conquistada sôbre o Fluminense. Todos, como é natural, comemoravam ruidosamente a proeza, alcançada graças ao grande empenho dos jogadores e à perfeita obediência às instruções ministradas pelo preparador Zoulo Rabelo, que assim obtém para seu atual clube a primeira grande vitória. Credenciam-se, desta maneira, os "lusos" para os compromissos vindouros e os craques estão confiantes, conforme pudemos constatar em rápida visita feita aos vestiários, logo após a conclusão do cotejo de ontem, em Campos Sales.

"ADQUIRIMOS MUITA MORAL"

O primeiro a ser ouvido pela nossa reportagem foi o vigoroso zagueiro direito Miguel Cicarino. Satisfeito, enquanto era massageado, dizia-nos o antigo jogador do América:

— "Meu amigo, depois do jôgo de hoje é que eu vi que não devemos mesmo temer a nenhum outro adversário, neste campeonato. A defesa está jogando de forma excelente e o ataque começando a engrenar, a gente ainda vai estragar os planos de muito clube por ai... Se contra o Vasco tivéssemos jogado com a mesma sorte de hoje, não sei não..."

A uma nossa pergunta, salientou Miguel:

— "O juiz queria me prender os passos. Mandou que eu entrasse mais devagar, porém, meti os meus conhecimentos de lingua estrangeira pra funcionar e êle se "guentou..."

E finalizando:

— "Pode dizer aí que estamos com muita moral, depois dêste grande triunfo. Que vamos dar trabalho, não resta a menor dúvida!"

"TIVEMOS SORTE"

Colângelo, à medida que descalçava as chuteiras, ia dizendo:

— "Para mim, lutamos muito e ainda contamos com a sorte do nosso lado. Fizemos um primeiro tempo melhor e a fase final pertenceu ao Fluminense, mas aí a defesa garantiu o resto".

"EU NÃO DISSE?"

Neca estava duplamente satisfeito. Pela vitória e pela sua extraordinária p a r t i d a. Comentava com Zoulo, que não chegava para os abraços:

— "Eu não lhe disse? E' batata! Se a linha fizesse dois "goals" podia deixar o resto por conta da defesa, que ela garantia. E confirmaram-se as minhas palavras".

E agora dirigindo-se ao repórter:

— "Merecemos vencer pela "raça". Jogamos bem e esta vitória, ou pelo menos o empate, já deveria ter vindo no jôgo contra o Vasco".

VITÓRIA DA OBEDIÊNCIA AO TÉCNICO

Natalino, com seu jeitão, sempre calado, quando se pronunciou sôbre o prélio foi para fazer o elogio ao seu atual treinador:

— "A vitória foi de Zoulo, que com seu modo de ver as coisas, nos levou à sua conquista, mostrando o caminho a seguir. Obedecemos fielmente às instruções e assim pode ser explicado o escore que conseguimos".

ZOULO QUASE NÃO FALAVA

Eram incessantes os abraços a Zoulo Rabelo. E o técnico não podia estar mais contente, ao ver se concretizar a p r i m e i r a grande proeza dos seus pupilos. Instado pela reportagem, nada mais pôde acrescentar, senão isto:

— "Estou tonto com o triunfo. Vamos nos preparar agora para enfrentar o Flamengo. Infelizmente tenho que ficar inimigo do meu clube".

E deixamos o feliz Zoulo Rabelo entregue a novos abraços.

BENICIO COMPARECEU

Aliás, já estamos acostumados com estas demonstrações de perfeito espírito esportivo, do antigo diretor de futebol do Fluminense — Benicio Ferreira Filho. Ontem, mais uma vez, o ardoroso Benicio estêve presente ao reservado da equipe que venceu ao "super-campeão", cumprimentando particularmente a Zoulo Rabelo pelo êxito e ainda enchendo o ambiente de alegria, com suas tiradas humorísticas. Chamou, inclusive, o Neca de "chato", só porque êle escondeu a bola...

TERÇA-FEIRA, O "BICHO"

Ficou decidido, ainda em meio às comemorações festivas dos "lusos", no Estádio de Campos Sales, que o prêmio pela grande vitória sòmente será estipulado na próxima têrça-feira, quando se reunirá a d i r e t o r i a do "benjamim" da F.M.F.

LEVES COUTUSÕES

Entre os que deixaram o campo lesionados, figuram: Miguel Pimenta, que já atuou com uma proteção especial, em face de estar com um músculo da coxa sentido; Neca, com um arranhão no nariz, e Antoninho, com uma contusão na altura da clavícula, proveniente de um choque com Marinho. Todos, entretanto, sem maior gravidade.

Garricha, o Estreante Vitorioso:

"Àquele Penalti Foi a Minha Salvação"

Aquêle rapaz de 19 anos, com as pernas tortas, era a atração do jôgo Botafogo x Bonsucesso. Estreando na equipe principal, Garricha concentrava tôdas as atenções dos botafoguenses. Iria ser lançado na posição onde residia o maior problema do quadro. E, convenhamos, Garricha agradou. Foi um elemento eficiente, útil e agressivo. Marcou três dos seis tentos conquistados pelo clube. Daí, aumentou mais ainda o interêsse do público por êle. Na verdade, Garricha conquistou a simpatia do público. Provou ser um elemento com qualidades, possuindo tôdas as características de Tesourinha.

A AFOBAÇÃO DOS MINUTOS INICIAIS

Conversando com a reportagem, após o jôgo, o rapaz que veio da cidade de Pau Grande, trazido por Arati, mostrou-se desembaraçado, embora modesto, para conversar:

— "Confesso que me afobei nos primeiros minutos. Não tive mêdo de falhar, mas estive preocupado em acertar logo. Mas depois, quando marquei aquêle gol de pênalti, senti-me outro."

E' duro um novato cobrar um pênalti, principalmente quando seu quadro está perdendo. Rubem Bravo, jogador internacional, perdeu um pênalti contra o Fluminense, quando estava 1x0 para o adversário. Mas Garricha cobrou o pênalti e empatou o jôgo de 2x2. Muito simples, êle disse:

— Palavra de honra que não tive mêdo de errar. Era só dar uma bomba no canto, que não à Santo que defenda. Aquêle pênalti me salvou, dando-me mais coragem. Foi Geninho quem mandou que eu cobrasse a falta, para levantar meu moral".

QUER MELHORAR MAIS

Garricha não parece ser elemento convencido, ou melhor, "mascarado". Na verdade, interessando-se pela orientação do técnico, seguindo as lições e os conselhos, poderá ir longe. Deu o primeiro passo para a consagração, Falta muito, é bem verdade. Mas o êxito em sua carreira, depende exclusivamente dêle. Seguindo o técnico, irá sempre bem. Êle mesmo quer melhorar.

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletos de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

A ESTRÊLA DA CIRPA S. A.
(ANTIGA CIA. DE MÁQUINAS ELNA)
VOLTA A BRILHAR...
MAIS DO QUE NUNCA!
Màquina de Costura "ELNA" Cr$ 550,00 p. mês
Liquidificador-Batedeira "PERFECT-CIRPA", Cr$ 295,00 por mês
Fonógrafos Elétricos "PICCADILLY" Cr$ 200.00 p. mês
Maquinas de lavar "CIRPA" e "PRIMA", Cr$ 600,00 p. mês
CIRPA
Enceradeiras "CIRPA" e "STARLUX" Cr$ 250,00 p. mês
Geladeiras "ALASKA" Cr$ 1.000,00 p. mês
Liquidificador "CIRPA" Cr$ 125,00 p. mês
Fogão a gás de querozene "CIRPA" Cr$ 340,00 p. mês
E MAIS:
Máquinas de Escrever, Espalhadores de Cera, Bicicletas, Ventiladores, Ferros de Engomar, Panelas de Pressão e de Grelhar, Espremedores de Roupa, Lava-Pratos, etc.
★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
CIRPA S. A.
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES
Venda no Varejo:
AV. CALOGERAS, 23, TEL. 32-6642 — CENTRO
RUA LUCIDIO LAGO, 96, TEL. 29-7708 — MEIER
RUA VISC. DE URUGUAY, 466-A, TEL. 2-0681, — NITERÓI
Ou pedindo uma demonstração a domicílio sem compromisso pelo telefone: 52-8442
Venda no Atacado
RIO DE JANEIRO — AV. CALOGERAS — TEL. 52-8442
BELO HORIZONTE — RUA CAETES, 650-1.º — TEL. 2-2247

Lance Por Lance a Goleada do Vasco em Caio Martins

Três Tentos em Cada Tempo, Num Jôgo Tranquilo e Sem Tropeços Para os Campeões do Ano Passado

Com tôdas as dependências de Caio Martins, totalmente tomadas por numerosa assistência e depois de uma preliminar bem movimentada, disputada com grande empenho pelos dois quadros e que finalizou sem que quaisquer dos quadros tivessem aberto a contagem. Assim, placar da preliminar: Vasco, 0 x C. do Rio, 0.

CONFIRMADA A FORMAÇAO DO VASCO

O quadro do Vasco foi fornecido pelo técnico Flavio Costa, no vestiário, confirmando os informes que prestara após a revisão médica, isto é, o quadro com Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Djair.

A ÚLTIMA HORA A ESCALAÇÃO DO GOLEIRO

Enquanto isso, o técnico canto-riense Newton Anet, disse que aguardava a última palavra do médico sôbre o estado físico dos goleiros para a escalação definitiva. Finalmente o preparador niteroiense deu a organização de sua equipe com Celso; Nanati e Garcia; Cleuson, Rubinho e Herbert; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

SAIDA DO CANTO DO RIO

Tirado o "toss" pelo arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, êste favoreceu ao Vasco, que teve o direito de escolher o lado para o primeiro tempo e consequentemente, a saida ao Canto do Rio.

Atendendo ao apito do árbitro Dodoca movimenta o couro passando a Miltinho que cede a Jairo e êste a Herbert que manda à frente até que Haroldo rebate longo.

CELSO DEFENDE BEM

Vão os cruz-maltinos à frente. Maneca estende a Sabará que centra pelo alto mas Celso salta bem e recolhe o couro evitando uma situação de perigo.

FALTA DE VAVA SÔBRE CELSO

Voltam os cruz-maltinos à frente e Vavá entra de pé quando Celso procurava recolher o couro e o juiz assinala a falta.

IMEDIMENTO DE VAVA

Djair recolhe o couro atrasado e estende à frente a Vavá quando êste é colhido em impedimento.

ERNANI DEFENDE

Os canto-rienses vão à frente em boa manobra quando Miltinho recebe ótimamente, gira rápido o corpo e atira para Ernani defender quando era de pânico a situação da defesa cruz-maltina.

TIRO PERIGOSO DE SABARA

Os cruz-maltinos manobram bem. Sabará estende a Pinga que lança a Maneca e êste a Sabará que atira mas Herbert cabeceia e o couro volta a Sabrá para novo tiro que sai ligeiramente desviado, com perigo.

CÓRNER DO CANTO DO RIO

Vão os cruz-maltinos à frente e Herbert concede córner, evitando uma situação de perigo.

MANECA ATIRA ALTO

Cobrado o tiro de canto Maneca recebe o couro e atira ligeiramente desviado por cima, numa situação de grande perigo para a cidadela de Celso.

IMPEDIDO PINGA

Vavá e Maneca manobram rápidamente e estendem rápido a Pinga que estava adiantado, mas o juiz assinala o impedimento do atacante cruzmaltino.

JAIRO AMEAÇADORAMENTE

Os cantorrienses vão à frente. Jairo recebe o couro e avança, invade a área, cai no momento culminante, o juiz manda prosseguir a jogada e a defesa do Vasco afasta.

GOL DO VASCO

Os cruz-maltinos manobram rápidamente. Garcia para o couro e êste foge aos pés de Djair que centrou para Vavá. Celso defendeu parcialmente e a bola foge para Sabará que atira calculadamente, aos 11 minutos, assinalando o 1.º gol do Vasco.

BOMBARDEIO DO VASCO

Os cruz-maltinos voltam ao ataque. Pinga atira violentamente e Celso defende parcialmente voltando a bola a Maneca que a atirou violentamente, por cima.

FALTA DE DJAIR EM ROBERTO

Roberto recebe o couro e tenta a investida quando Djair pratica falta que o juiz pune.

NOVO GOL DO VASCO

Os cruz-maltinos manobram na área cantorriense. Sabará centra. Salta Nanati e não consegue alcançar o couro que vai a Vavá para atirar violentamente, de forma indefensável, aos 18 minutos, assinalando o segundo gol do Vasco.

FALTA DE VAVA SÔBRE CELSO

Os do Vasco vão ao ataque e Celso pratica boa defesa quando Vavá entra fulminantemente mas praticou falta sôbre o goleiro.

BOA DEFESA DE CELSO

Mantém-se o Vasco na ofensiva quando Sabará procura recolher, quando Garcia adianta-se e Celso pratica a defesa.

TIRO PERIGOSO DE VAVA

Voltam os do Vasco ao assedio e Vavá recebe o couro e atira violentamente com grande perigo, passando a bola rente à trave superior.

NOVAMENTE CELSO

Os cruz-maltinos tramam na área canto-riense, com troca de passes e quando Pinga lança-se para receber um centro de Djair, Celso praticou a defesa com segurança.

IMPEDIMENTO INEXISTENTE

Cleuson lança Jaime em boa situação quando o bandeirinha assinala impedimento inexistente, já que Jorge e Haroldo estavam à frente do atacante canto-riense.

EXCESSO DE PASSES

Os do Canto do Rio conseguem ir à frente e acabam perdendo boa situação persistindo na troca de passes quando desfrutaram boas situações para o tiro final.

HERBERT SALVA

Os cruz-maltinos vão ao ataque e Vavá atira violentamente, da entrada da área mas a bola bate em Herbert e volta ao contrôle dos atacantes cruzmaltinos.

BOA DEFESA DE CELSO

Djair cruza bem e Sabará atira mas Celso pratica a defesa com segurança evitando a entrada de Vavá.

FALTA DE SABARA EM HERBERT

Os cruz-maltinos manobram nas proximidades da área canto-riense quando Sabará atinge com o joelho o jogador Herbert que cai contundido. O juiz assinala a falta e o jogador é retirado de campo para ser socorrido.

TIRO PERIGOSO DE SABARÁ

Numa bola mandada pela defesa, Sabará avança e atira violentamente mas sem direção quando desfrutava de boa situação para o tiro final.

SABARA PERDE GRANDE OPORTUNIDADE

A bola é conduzida pela esquerda pela vanguarda cruzmaltina até que Maneca recebe e atira violentamente para Sabará que completamente livre atira por cima perdendo grande oportunidade.

GOL DO VASCO

Os cruz-maltinos voltam a insistir. Depois de falharem na conclusão Djair, Pinga e Maneca até que a bola oferece-se a Vavá para o tiro final, com violência, ao fundo das rêdes aos 36 minutos de jôgo, marcando o terceiro tento do Vasco.

HERBERT, QUE VOLTARA, ABANDONA O GRAMADO

Herbert, que retornara ao gramado depois de receber os socorros médicos, acaba abandonando o campo, sem dar mostras de poder prosseguir.

FALTA DE DJAIR EM RUBINHO

Rubinho recolhe o couro e Djair entra violentamente praticando falta sôbre o centromédio canto-riense.

DJAIR ATIRA PERIGOSAMENTE

Voltam os cruz-maltinos a manobrar perigosamente na área canto-riense até que Djair atira violentamente, rente ao poste lateral da meta de Celso.

BOA DEFESA DE CELSO

Vão os cruz-maltinos ao ataque e Celso mergulha espetacularmente praticando boa defesa num tiro de Maneca.

CLEUSON FORA DE CAMPO

O Canto do Rio que já estava reduzido a dez homens fica reduzido a nove jogadores em virtude da contusão sofrida pelo médio Cleuson que é retirado para ser socorrido fora do gramado. Pouco depois, entretanto, Cleuson volta a campo.

PRIMEIRO TEMPO: VASCO — 3 CANTO DO RIO — 0

Pouco depois finaliza o primeiro tempo com o marcador assinalando: Vasco 3 x Canto do Rio 0.

DESFALCADO O CANTO DO RIO

O Vasco volta a campo com todos seus elementos para o segundo tempo, depois do descanso regulamentar. Enquanto isso, o Canto do Rio retorna apenas com dez elementos, pois Herbert, atingido que fôra no joelho foi transportado para o Pronto Socorro de Niterói.

SAIDA DOS CRUZ-MALTINOS

A saida desta vez coube aos cruz-maltinos, porém Miltinho foi quem conseguiu realizar a primeira investida, indo à frente para obrigar Ernani a praticar segura defesa.

CÓRNER D OCANTO DO RIO

Djair escapa com o couro e centra perigosamente quando intervém Garcia concedendo córner.

GOL DO VASCO

Cobrado o tiro de canto, a bola ficou na área cantorriense até que Pinga entrando mandou a bola ao fundo das redes, aos três minutos do segundo tempo. Falharam Jairo, Nanati, Garcia e o proprio goleiro que ficaram parados.

GARCIA INTERVEM COM SEGURANÇA

Sabará recebe o couro e centra otimamente, porém Garcia intervém com segurança e cabeceia para Celso recolher.

BOA DEFESA DE CELSO

Os cruzmaltinos manogram na área cantorriense até que Vavá extende a Djair que procura concluir com o calcanhar, mas Celso pratica a defesa com segurança.

NANATI REBATE LONGO

Djair recebe de Pinga e tenta a investida mas devolve ao meia porém Nanati intervém com firmeza e manda o couro à frente.

TIRO PERIGOSO DE MANECA

Maneca recebendo o couro, nas proximidades da área atira violentamente. A bola bate na cabeça de Garcia e vai a córner, quando era perigosa a situação do arco de Celso.

FALTA DE SABARA

Voltam os cruzmaltinos à frente e Sabará acaba praticando falta sôbre Rubinho e prejudicando a avançada dos cruzmaltinos.

CÓRNER DO VASCO

Os cantorrienses vão ao ataque e numa disputa próximo à linha de fundo a bola escapou para fora assinalando o bandeirinha, córner.

FALTA DE DANILO EM JAIME

Jaime recolhe o couro, procura investir pelo centro quando Danilo pratica falta sôbre o atacante cantorriense.

TOQUE DE VAVA

Vavá recebe o couro, procura controlar a bola com as mãos e o juiz assinala a falta.

GOL DO VASCO

Voltam os cruz-maltinos a manobrar com segurança. Maneca recebe o couro, manobra bem e estende preciso passe a Pinga que na corrida alveja a meta do Canto do Rio assinalando, aos 17 minutos, o quinto tento dos cruz-maltinos.

6.º GOL DO VASCO

Dada a saida, voltam os cruz-maltinos à frente. Maneca recebe o couro e estende a Vavá que da entrada da área atirou ao fundo das redes aos 18 minutos do segundo tempo.

BOM TIRO DE MILTINHO

Os canto-rienses vão à frente e Miltinho recolhe o couro e atira violentamente. Ernani defende, deixa escapar a bola e volta a defender para devolver à frente.

DESINTERESSE PELO MARCADOR

O jôgo a partir dêsse momento perde grande parte de seu interêsse. Muitos torcedores começam a abandonar o gramado apesar de faltar muito tempo, 25 minutos, para o término do encontro. Por outro lado os jogadores cruzmaltinos desinteressam-se pelo marcador.

NANATI AFASTA FIRMEMENTE

Os cruz-maltinos manobram nas proximidades da área canto-riense e quando Vavá estende ótimo passe para Pinga, Nanati entra decididamente e afasta com segurança.

GARCIA SALVA

Voltam os cruz-maltinos, manobrando habilidade pela direita. Maneca estende a Vavá que devolve rápido a Maneca porem Garcia intervem com segurança salvando uma situação quando parecia iminente o novo tento dos cruz-maltinos.

PERDE JAIME GRANDE OPORTUNIDADE

Os canto-rienses vão ao ataque. Roberto estende ótimo passe a Jaime que desfrutava de excelente oportunidade para marcar, porém o atacante precipitou-se no tiro final e mandou fora.

PREDOMINIO DOS CRUZ-MALTINOS

Os cruz-maltinos mantém o predominio nas ações mas é evidente o desinterêsse pelo marcador.

"CORNER"

Os cruz-maltinos insistem. Com passes curtos, movimentando-se lentamente vão à área do Canto do Rio quando Dodoca empurra o couro a "corner".

Voltam os cruz-maltinos e Nanati intervindo manda a "corner", evitando uma situação de perigo.

GRANDE DEFESA DE CELSO

Os vascainos mantêm-se na frente. Uma bola longa estendida para Maneca obriga Celso a abandonar a cidadela e praticar a defesa evitando a entrada de Maneca que se projetra decididamente.

FINAL: VASCO 6 x CANTO DO RIO 0

Momentos depois finaliza o "match" com o marcador assinalando: Vasco 6 x Canto do Rio 0

MANECA, UM DÍNAMO:

"A Máquina Voltou a Acertar"

Os Tentos Contra a Portuguêsa e "Goals" Contra o Canto do Rio — A Tristeza de Jorge: "Não Acertei Com o Arco" — A Advertência de Pinga — Flávio, Modesto, Achou, Apenas, Que o Vasco Acertou

De A. ARICIO PIRES

Em meio a alegria contagiante do vestiário vascaino, Maneca, um verdadeiro dinamo, no gramado, deixava escapar expressões carregadas de felicidade:

— A máquina voltou a acertar. Acharam que fizemos poucos tentos contra a Portuguêsa. Silenciamos. Sabia que não tinhamos jogado o que sabiamos. E a resposta ai está: seis e zero. Poderá haver contestação? O Vasco não mereceu marcar seis gols?

Jorge, antes sorridente, ficou sério. Comentou, então, em voz baixa:

— Estava louco para marcar um gol. Um "golzinho" só, pelo menos. Mas não tive sorte. Atirei várias bolas ao arco, mas só passavam por fora. Mas ainda marcarei neste campeonato.

PINGA REENCONTROU O CAMINHO DAS REDES

No compromisso anterior, Pinga não teve maiores oportunidades para marcar. Ontem, porém, embora as chances fôssem poucas, o perigoso artilheiro conquistou dois tentos. Satisfeito, também, após ouvir uma pilhéria de Augusto, revelou:

— Voltei a acertar o pé. Bem que procuraram não me deixar andar. Mas quando a bola sobrou, não tive dúvidas: enchi o pé. Agora, estou certo de que reencontrei o caminho das redes

Danilo, ao se encaminhar para o chuveiro, afirmou:

— Há muito tempo que não acertávamos como o fizemos hoje. O time jogou o máximo. Entendimento perfeito, finalizações perfeitas.

"O VASCO ACERTOU"

O sorriso franco de Flávio bastava para dizer de sua satisfação pelo resultado da peleja. Mas o treinador vascaino elogiou o espirito de luta dos canto-rienses e acrescentou:

— O Vasco acertou. Jogou bem e fêz jus à vitória.

Nada mais disse o "coach", apenas continuou a sorrir enquanto os entusiásticos "Casacas !" ... de De Luca tornavam maior a alegria no reservado do Vasco da Gama.

Importante Etapa Vencida Pelo "Rolinho" em Busca do Tricampeonato

Emoção na Gávea Com a Peleja Flamengo x Tijuca

Esteve em suspenso tanto a torcida tijucana como a rubronegra nas partidas da segunda divisão. De tal maneira tem despertado interêsse o Campeonato Carioca de Volei, que mesmo os jogos da segunda divisão são objeto de grandes manifestações dos seus adeptos. Ainda na tarde de sabado, mantendo a sua invencibilidade em uma partida disputadissima, em que não se sabia até o fim quem seria a vencedora, a equipe rubronegra do segundo quadro, fêz jus ao entusiasmo da sua torcida que compareceu em grande número. Destacaram-se Vilma que todavia perdeu várias cortadas por saltar atrasada, Niza com eficiência no ataque; Rosy bem nos bloqueios, Zoulinha, que começou um pouco hesitante, mas que na terceira partida fêz defesas decisivas, e Maria num dos seus bons dias.

O ROLINHO PASSA POR UM SUSTO

Com o primeiro "set" do jôgo da 1.ª divisão, pareceu a quantos estavam no ginásio do Flamengo, que a torcida rubro negra não sofreria muito, pois o Rolinho venceu relativamente fácil 15 x 6. Entretanto, no segundo "set", veio a surprêsa, o Tijuca reagiu vencendo de 15x11. Houve quem falasse que não devia ter havido mudança no quadro rubro negro, pois, conforme diz o ditado, não se modifica a tática do jôgo quando êste está favorável. Mas aí há um problema para o técnico, mais profundo do que parece. Seu time tem 8 boas jogadoras, se jogarem só seis, as outra duas não estarão preparadas para as grandes emergências. Justamente numa partida como a de ontem em que o primeiro "set" pareceu fácil, é que êle pode fazer as mudanças para dar oportunidade às outras duas. Naturalmente, num Fla x Flu não seria conveniente uma alteração no quadro se êle estivesse plenamente a contento. Eis por que nos pareceram justas as modificações de Passarinho.

O Flamengo começou bem o terceiro "set", reagindo logo o Tijuca. E cada ponto passou a ser um fator de vida e morte para as jogadas e para os torcedores. E as grandes jogadas eram aplaudidas com verdadeiro delirio. Foi a melhor etapa jogada pelas tijucanas: apresentaram homogeneidade de conjunto, as cortadoras mais ageis do que no turno e a defesa se empregou ao máximo. O Rolinho, porém, não esmorecera e reconquistou a sua posição, vencendo por fim de 15 x 12. Passando por êste grande adversário, o Flamengo caminha para o tricampeonato, mas só poderá se considerar seguro vencendo o Fluminense no dia 1.º de agôsto. As tricolores estão bastante afiadas, prometendo o encontro ser o mais sensacional do campeonato, pois é uma grande interrogação.

Maior Proteção
...quando v. mais necessita!
O suporte Atletico Trump de Luxo com cintura em "V", sobe na frente quando a cintura é esticada — dá mais suporte e confôrto, pois não pode afrouxar.
É o melhor suporte que se pode comprar, devido ao seu formato anatômico e material de melhor qualidade
SUPORTE ATLÉTICO
TRUMP
DE LUXO
Johnson & Johnson
8C47

MOTORES DIESEL "JUNKERS"
MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
SEM TREPIDAÇÃO — DE 12 E 25 HP
MÁXIMA ECONOMIA — PARA PRONTA ENTREGA
MAQUINARIA PESADA
HERM. STOLTZ HAMBURGO
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 23-1931 - Rio

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPERIO — CHIPENDALE — VERMELHO MOGNO
Mobiliaria REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL. 25 4092

TODO DESPORTISTA DEVE SER PREVIDENTE!!
Adquira material de construção no
TRAPICHE CLARO LTDA.
que, além de ser conhecido pela seriedade e pontualidade de suas entregas, dispõe de grande e variadissimo "stock" de todo e qualquer material que V. S. precisa.
Os preços abaixo, sem concorrência, atestam o motivo da preferência de nossa grande e antiga clientela:

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Tacos de madeira de lei, de 1.ª	46,00
Tacos de peroba do campo, de 1.ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2.ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2.ª	55,00
Tacos de canela, de 1.ª	56,00
Aduela de canela, de 1.ª	9,00
Marcos de canela, de 1.ª	7,50
Alizar de canela, de 1.ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHAS DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS
ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PRECO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
LOJA: — RUA CAPITÃO FELIX 160 - Tel.: 48-3995
Bonde ALEGRIA e ONIBUS: 25, 93 e 110

43-2241
"REPÓRTER ULTIMA HORA"

Continental
V. sempre vê alguém fumando
Continental
Uma preferência nacional
C-88.217
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Segunda Vitória Nítida do Novo Flamengo

3 a 1 Sôbre um Olaria só Defesa e Abusando do Jôgo Brutal — Rubens (2), Benitez e Washington os Artilheiros — Um "Bandeirinha" Inventa Uma Nova Falta de Arqueiro — (De ALBERT LANRENCE)

Conheço torcedores do Flamengo que não gostaram muito da vitória dos seus favoritos, ontem, sôbre o Olaria, pela contagem clássica de três a um. Isto é, torcedores que ainda se recusam afirmar-se plenamente convencidos pela eficiência do novo estilo de jôgo imposto pelo técnico Fleitas Solich ao quadro rubronegro. Afinal de contas, são homens muito exigentes, e diremos, sem hesitar, que a performance do onze de Esquerdinha, frente aos rudes, excessivamente rudes, "bariris", nos pareceu excelente. E' muito difícil jogar contra adversários que demonstram um desprezo tão evidente da anatomia alheia e que distribuem pontapés, rasteiras e "sarrafadas" com uma generosidade sem par. E' possível que a sorte, isto é, as circunstâncias tenham favorecido o Flamengo no conjunto do prélio. Pois marcou dois tentos de tiros livres e outro, graças a um "cochilo" de Celso. Mas não convém esquecer tampouco que os vencedores exibiram um "volume de jôgo" muito maior, dominando territorialmente de forma esmagadora durante os três quartos dos noventa minutos e desperdiçando muito mais ocasiões de aumentar a contagem do que os vencidos.

Venceu o melhor. E venceu fácil. Sem que a certeza da sua vitória pudesse nunca ser posta em dúvida, a não ser talvez durante uns minutos do segundo tempo quando o Olaria marcou um gol de surprêsa, a contagem passando para 2 a 1 em favor do Flamengo.

E foi também uma vitória simpática porque é impossível aceitar, sem reprovação as inúmeras incorreções da defesa do Olaria, com um Job que machucou brutalmente Mauricio reduzindo a ofensiva rubronegra pràticamente a quatro homens durante todo o segundo tempo, com um Ananias que acabou expulso por entrada violenta e desleal em Rubens, com um Olavo cujas atitudes antiesportivas incessantes constituem um desafio intolerável ao espírito do jôgo, com um Osvaldo que também abusa do jôgo violento. Isso não é mais futebol, e foi justiça se o dedo da Providência veio dar três "goals" ao Flamengo e um só aos seus oponentes.

No que diz respeito à "tática Fleitas Solich", só estêve em evidência de forma claríssima durante os quinze primeiros minutos, quando o Flamengo exerceu uma pressão tremenda em cima da meta olariense. Continuou "visível" até o fim do primeiro tempo, mas depois do descanso, jogando pràticamente com quatro atacantes, os rubronegros tiveram que adaptar-se à situação, ganhando, repetimos, de forma nítida e indiscutível, mas deixando para uma próxima ocasião a possibilidade de um exame mais certo e objetivo do assunto.

1 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO

Os quadros jogaram na formação seguinte:

FLAMENGO: Garcia; Leoni e Tido; Jadyr, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Mauricio, Benitez e Esquerdinha.

OLARIA: Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacyr e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho, Jorge e J. Alves.

O Flamengo saiu a todo vapor e fez um "forcing" intensivo durante 15 minutos, não deixando os adversários sair da sua metade de campo. Mas seus atacantes, embora criando muitas ocasiões de abrir a contagem, não chegaram a vencer o hábil Celso, Benitez, em particular aos 11 minutos, desperdiçando um gol já feito quando se achou sozinho frente ao arqueiro e livre de qualquer marcação.

Os "bariris" chegaram a reagir um pouco durante o quarto de hora seguinte, sempre em favor claro do Flamengo, contudo e foi preciso esperar os 30 minutos para presenciar a primeira situação difícil para a meta rubronegra (num tiro duro de Jorge que Garcia defendeu sem segurar a bola, Jadyr afastando o perigo), enquanto Celso continuava constantemente alertado.

Afinal, aos 38 minutos o "domínio" dos homens de Fleitas Solich foi premiado com tôda a justiça mas, paradoxalmente, com um gol inteiramente irregular. O juiz, o Sr Gama Malcher, confiando nas gesticulações de um "bandeirinha", apitou... muito atrasado, um "hands" do... arqueiro Celso. Quer dizer que o dito auxiliar "viu" o "keeper" sair da área com a bola nas mãos. Discordamos inteiramente dessa apreciação. Mas o Sr. Malcher colocou a bola quase em cima da linha branca bem em frente a meta do Olaria. E Rubens transformou magnificamente, mais uma vez, o tiro livre em gol. Um gol que repetimos, o Flamengo merecia conquistar de forma mais indiscutível: 1 a 0.

Os jogadores da Gávea animados com êsse primeiro sucesso continuaram dominando, e aos 44 minutos, Job atingia propositalmente Mauricio, eliminando êste do jôgo.

3 A 1 A CONTAGEM FINAL

Depois do descanso, que chegara com a contagem imudada de 1 a 0, o Flamengo voltou ao campo, de fato, sem Mauricio, e quando êste, aos 5 minutos, veio tomar lugar no quadro, foi mancando de tal forma que não foi mais de qualquer utilidade para seu quadro, atrapalhando mais os companheiros, apesar da boa-vontade, do que os ajudou.

A superioridade dos rubronegros continuou evidente apesar dêsse "handicap", e aos 15 minutos, num centro de Joel, Benitez dava uma cabeçada sensacional na corrida, enganando Celso que confiou demais na intervenção do marcador do paraguaio, Olavo, e quase não se mexeu: 2 a 0.

O Olaria jogava-se então na ofensiva desesperadamente. Aos 25 minutos, num tiro de Cidinho, era milagre se Garcia não se inclinava, e aos 29 minutos, um tiro de longe de Washington, aliás muito bem colocado, surpreendia o arqueiro do Flamengo: 2 a 1.

Foi então que, durante uns minutos, os "bariris" puderam sonhar com o empate, mas aos 33 minutos, Joel centrava para Esquerdinha que entregava a Benitez em excelente posição para marcar. Osvaldo calçava o paraguaio dentro da área e o sr. Malcher apitava "penalty" que Rubens transformava em "goal" impiedosamente: 3 a 1.

Não podia mais fazer dúvida a vitória rubronegra, e não haveria mais nada de notável até o fim, se aos 36 minutos, Ananias não fôsse expulso com tôda a justiça por "foul" violentíssimo e desleal em Rubens.

Vencia o melhor, repetimos, o Olaria só valendo pelo entusiasmo, aliás excessivo, da sua retaguarda, e mostrando uma linha atacante quase inexistente, enquanto todo o onze do Flamengo deu conta do recado e apresentou uns elementos de "classe" tais como o Olaria não possui no seu plantel vamos citar: Dequinha, Rubens, Benitez cuja só presença no campo bastaria aliás, para "explicar" o resultado.

A renda foi excelente: Cr$ 283.667,00 Boa arbitragem do sr. Malcher, que errou, contudo excessivamente no "bandeirinha" que "inventou" literalmente a falta de Celso e que deverá aprender que não importa que o arqueiro saia da grande área depois de chutar a bola, ou, até, enquanto está chutando a bola, bastando que não segure mais esta com as mãos. Erro que nunca cometeu o arqueiro do Olaria.

O BOTAFOGO AINDA SERÁ U'A MÁQUINA NESTE CAMPEONATO

(Conclusão da 1.ª página)

AJEITAR OUTRA VEZ O ATAQUE

Gentil Cardoso sente os efeitos benéficos em seu trabalho. Mostra-se satisfeito pelos resultados que vem obtendo. Mas na palestra com a reportagem, disse:

— "Faltava-nos um ponteiro direito. Garricha agradou na estréia, demonstrando que poderia mesmo ser lançado ontem. Mas, há necessidade de entrosá-lo mais no conjunto e isso será tratado durante a semana. Também a inclusão de Ariosto, em face da saída de Zezinho inesperadamente. Foi outra modificação, e assim, teremos que ajeitar melhor o ataque, com duas alterações. Ariosto reapareceu ontem, devendo se tornar mais ágil no segundo jôgo. A defesa esta bem, desde que não haja modificações".

MAIS CUIDADO CONTRA PEQUENOS

Continuou Gentil Cardoso em sua palestra com o repórter, dizendo:

— "Vamos enfrentar o terceiro clube classificado de pequeno. Mas, contra êles é que se deve ter mais cuidado. São valentes, dispostos e às vêzes surpreendem pela combatividade. Por isso, temos sempre que encarar os compromissos com a mesma dose de responsabilidade, nunca menosprezando os chamados pequenos. Estamos atingindo um nível eficiente. Houve as alterações na linha dianteira, mas isso não prejudicará mais o rendimento do conjunto".

A TRILHA ESTA BOA

Por fim, falou o famoso técnico nacional:

— "Estamos seguindo uma boa trilha. Vamos enfrentando os pequenos como se estivéssemos enfrentando os grandes. E, enfrentaremos os grandes como se enfrentássemos os pequenos. A disposição será a mesma. Um serve de preparativos para o outro. O fato é que seguimos um caminho seguro, e, se tudo continuar como pensamos, atingiremos, em breve, o rendimento necessário com todos os problemas solucionados. O Botafogo, com a disposição de seus jogadores, e, com o trabalho por equipe, ainda será uma máquina neste campeonato".

Panorama do Campeonato

(Conclusão da 1.ª página)

1.º — Vasco, Flamengo e Botafogo, todos com 0 ponto perdido;

4.º — Bangu, 1 ponto perdido;

5.º — Fluminense, América, Portuguêsa e Madureira, todos com 2 pontos perdidos;

9.º — Canto do Rio 3 pontos perdidos;

10.º — São Cristóvão, Olaria e Bonsucesso, todos com 4 pontos perdidos.

O reparo mais nítido dêste início de campeonato é que a Portuguêsa, novo promovido, parece mais capaz do que se acreditava de representar um papel interessante no certame. E, justamente, terá ensejo, desde domingo próximo, de confirmar esta impressão lisonjeira ante o grande público pois o programa da terceira rodada a convida a ir jogar contra o Flamengo no Maracanã. Os rubronegros, depois de duas vitórias claras sôbre adversários relativamente difíceis, constituirão elemento de "test" interessante para as verdadeiras possibilidades dos lusos.

Os cinco outros "grandes" terão, todos sem exceção, domingo próximo a vantagem de jogar "em casa", o Vasco, o Botafogo, o Bangu, o Fluminense e o América recebendo respectivamente as visitas do Madureira, do Canto do Rio, do Olaria, do São Cristóvão, e do Bonsucesso. Rodada "tranquila", portanto, em perspectiva, e que não deveria modificar muito a classificação atual, a não ser para tornar mais firmes nos seis primeiros lugares os seis candidatos conhecidos à disputa do terceiro turno. E as "coisas sérias" começarão sòmente com a rodada seguinte, a quarta, e com o primeiro "clássico" Fluminense-Botafogo. Só então, será possível encarar melhor no que vai dar, esportiva e financeiramente, este campeonato.

Curso de Rádio Preparatório

"GRATUITO"

Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antecedência.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina com intrumental adequado.

LART, habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RADIO-TELEVISAO.

Turmas com início a 6 de agosto próximo.

Informações à Av. Presidente Wilson, 194, 1.º andar, S/12 — Esplanada do Castelo, das 10 às 22 horas.

CURSO DE TELEVISAO EM PREPARAÇAO

Associados do Fluminense Futebol Clube, por ocasião da passagem do seu 51º aniversário de fundação, convidam os seus amigos para assistirem à missa comemorativa que será realizada na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 21, às 11 horas, pela auspiciosa efeméride.

A 3.ª CASA DE "ULTIMA HORA"

Nos Locais Abaixo Indicados Podem Os Leitores Obter Cupões Para O Sensacional Sorteio de Domingo

CENTRO

ULTIMA HORA — Presidente Vargas, número 1988.
RADIO CLUBE DO BRASIL — Av. Rio Branco, n.º 181 — 3.º andar — Cineac;
GELANDIA — Avenida Rio Branco, 23;
TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha n.º 169-B — (Galeria do IAPC) — Castelo;
TONELUX — Rua Senador Dantas número 34 e 36;
BAZAR DOS RADIOS — Av. Mem de Sá, número 30 — Lapa;
MIVESTE da Rua Larga. — Av. Marechal Floriano, 135;
MIVESTE DO ESTÁCIO — Rua do Estácio, esquina de Maia Lacerda.

ZONA SUL

CATETE — Camisaria Vulcão — R. do Catete, n.º 267;
BOTAFOGO — O Nosso Lar — R. Humaitá, n.º 122-A;
COPACABANA — A Vantajosa — Av. N. S. de Copacabana, número 577;
LEBLON — Casa Faqueiros — Av. Ataulfo de Paiva, n.º 645;
GAVEA — Casa Santa Terezinha — Rua Marquês de São Vicente n.º 2-A.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — Foto São Jorge — Rua Mariz e Barros, n.º 40;
TIJUCA — Farmácia Santos — Rua Conde de Bomfim, n.º 436;
GRAJAÚ — Casa Grajaú — Rua Barão de Bom Retiro, n.º 2.574;
S. JANUÁRIO — Editora Brasil-América — Rua General Almério de Moura, 302;
ANDARAÍ — Ótica Irani — Rua Barão de Mesquita, n.º 241;
VILA ISABEL — Casa Gomes — Av. 28 de Setembro, n.º 308;
JACARÉ — Mobiliária Vitória — R. Lino Teixeira n.º 7;
MÉIER — A Queridinha — R. Arquias Cordeiro n. 269;
ENGENHO DE DENTRO — Farmácia Centenário — Rua Adolfo Bergamini, n.º 126;
CASCADURA — Casa Lux — Av. Suburbana n.º 10.264;
MADUREIRA — Casa Elegante — Estrada Marechal Rangel, número 94;
COELHO NETO — Padaria Flórida — Av. Automovel Clube, número 4.031;
BONSUCESSO — Farmácia das Nações — Praça das Nações número 94;
VAZ LOBO — A Feira de Vaz Lobo — Av. Marechal Rangel número 834;
OLARIA — Loja e Bazar São Jorge — Rua Leopoldina Rêgo n.º 428;
RAMOS — Farmácia Muciano — Rua Uranos n.º 997;
PILARES — Casa do Povo — Rua Alvaro de Miranda, n.º 29;
IRAJÁ — Alfaiataria e Camisaria Irajá — Estrada Monsenhor Felix, 496.
BANGÚ — Eletro-Som Ltda. — Rua Cônego Vasconcelos, 104-A;

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — Agência de Terrenos Souza — Rua Coronel Agostinho, n.º 87-A.

ESTADO DO RIO

NILÓPOLIS — Oficina de Joias e Relógios Mário Horn — Trav. São Mateus, 161;
CAXIAS — Casa São Pedro — Av. Rio-Petrópolis, 1.656;
S. JOÃO DE MERITI — Sapataria Tupi — Rua da Matriz, número 229;
NITERÓI — Arte Copiadora — Rua José Clemente, n.º 30;
NITERÓI — Arte Copiadora — Av. Amaral Peixoto n.º 286 — Loja 7.

Flan Flan Flan Flan Flan Flan

UMA BOMBA O NUMERO de Flan DESTA SEMANA

JULHO 19 DOMINGO

14 Sensacionais Assuntos em um Jornal Que Tem MUITO MAIS...



QUEM VIRÁ DEPOIS DE BERIA? A história terrível dos três expurgos de Stálin e o primeiro de Malenkov



REVELA O POETA MURILO MENDES, DE VOLTA AO BRASIL POR QUE FUI EXPULSO DA ESPANHA

O Roubo Mais Sensacional do Século... — Doze "gangsters" corsos roubaram jóias no valor de trinta milhões de cruzeiros

Libertação da América Latina da condição de dependência econômica. Em tôrno da visita de Milton Eisenhower...

Uma conspiração a serviço dos interêsses monopolistas, organizada por elementos antinacionais ameaça o povo brasileiro

O fogo de um ideal e a tortura íntima de um amor impossível. Cacilda Becker, mulher capaz de inspirar grandes paixões



"Tônia Carrero é a "estrêla" ideal para meu filme", disse o "astro" cinematográfico Glenn Ford



O EXERCITO DE FLORENCE NIGHTINGALE E ANA NERY CONCENTRA SUAS FORÇAS PARA A LUTA

Três Jovens e Lindas Mulheres Abalaram o Palácio da Justiça — Beleza, Amor e Morte no Tribunal

"Nada existe de misterioso ou estranho na vida do meu país", afirma a Embaixatriz da India

O SAM não é apenas uma escola de crime: é uma verdadeira faculdade...

Santo Cristo continua a ser o mesmo craque de grandes jornadas

"A MENTIRA", sensacional romance de Nelson Rodrigues, o autor de "A Vida Como Ela é"...

MARIO FILHO APONTA OS GRANDES MALES DO FUTEBOL BRASILEIRO

Flan Flan Flan Flan Flan Flan

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da



DORMITORIOS:

"Mexicano"	c/ 6	peças	Cr$	5 000,00
"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	7 000,00
"Normando"	c/ 6	peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 10	peças	Cr$	9 500,00
"Chipendale"	c/ 6	peças	Cr$	8 800,00
"Chipendale"	c/ 11	peças	Cr$	10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	5 000,00
"Mexicano"	c/ 12	peças	Cr$	7 000,00
"Chipendale"	c/ 10	peças	Cr$	8 000,00
"Chipendale"	c/ 12	peças	Cr$	10 000,00
"Colonial"	c/ 10	peças	Cr$	8 000,00
"Colonial"	c/ 12	peças	Cr$	10 000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, comodas armarios em todos os tamanhos e estilos Vendemos por menos para vender mais

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

ZEZÉ CAIU DAS NUVENS

"A SURPRÊSA FOI O FLUMINENSE"

"Jogamos Mal, Jogamos Errado e Ainda Por Cima Não Tivemos a Menor Chance" — "Vantagem Não se dá a Ninguém" — *(De Paulo Rodrigues)*

No vestiário, fizeram espanto, fizeram explamação: "Que surprêsa, a Portuguêsa". Zezé ouviu e deu de ômbros:

— Discordo.

Como? Zezé discordava. Contava, então com aquêle resultado? O técnico colocou os pontos nos "ii":

— Surprêsa, realmente, foi o Fluminense.

"TUDO ERRADO"

O técnico Zezé Moreira, em minutos, era vítima de um autêntico inquérito:

— Não achou formidável a defêsa da Portuguêsa? Não foi o "ferrôlho" que liquidou o Fluminense? Não acha que a Portuguêsa vai fazer "misérias" no campeonato?

Zezé pediu licença para falar:

— Não. Não foi o "ferrôlho" que venceu o Fluminense. Porque, com absoluta isenção de ânimo, digo: podiamos ter feito, pelo menos, três "goals". Mas não tivemos a menor chance. E, quando afirmei que a surprêsa tinha sido o Fluminense, foi justamente porque jogamos muito mal, jogamos errado, insistindo pelas bolas altas, quando a ordem era jogar com a bola no chão.

"GOALS" DADOS

E, até certo ponto, Zezé Moreira considerou o "placard" lógico:

— Pagamos por duas falhas. Foram dois "goals" dados. E vantagem não se dá a ninguém.

E agora?

— E' tratar de aumentar a produção, de reagir. O que o time do Fluminense não pode é repetir a surprêsa. Quer dizer, atuar tão mal assim...

NOVOS RECORDES MUNDIAIS FEMININOS

MOSCOU, 19 (AFP) — As turmas de revezamento feminino soviéticas estabeleceram hoje dois recordes mundiais nos 4x200 e 3x800 metros.

Os recordes anteriores também pertecnam à União Soviética.

Foram os seguintes os resultados:

4x200: 1' e 39", batendo o recorde anterior em 0" e 7/10;

3x800: 6'.30" e 6/10, batendo o recorde anterior em 2", e .. 8/10.

Essas marcas foram obtidas no quadro do festival esportivo desta capital.

PRIMEIRA GRANDE SURPRÊSA:

BATIDO O FLUMINENSE PELA PORTUGUÊSA!

Jogando em Tarde Pouco Afortunada, os Tricolores se Deixaram Abater Pelos "Lusos" — Dois a Zero, a Contagem, Construída na Primeira Etapa — Baduca e Neca, Pela Ordem, os Goleadores — Boa Arbitragem e Excelente Renda — *(Crônica de ARNALDO NISKIER)*

Eis, senhores, confirmada a primeira grande surprêsa do Campeonato Carioca de Futebol, relativo ao ano de 1953. Jogando na tarde de ontem, no estádio de Campos Sales, o quadro do Fluminense foi inapelàvelmente batido pelo conjunto da A. A. Portuguêsa, por um escore que não deixa margens para se pensar numa injustiça. Não foi um placar tangencial, e, por isso mesmo cresce em méritos a proeza obtida pelos pupilos do dedicado Zoulo Rabelo. Depois de um prélio relativamente bom, ante o Vasco da Gama, os "lusos" cariocas agigantaram-se e fazendo não somente do ardor a sua arma, mas também o descortino de seu atual treinador, conquistaram uma vitória que poderia ser classificada como providencial, em se tratando, como é o caso, de um quadro recém-formado e que, desta maneira, necessita de tais êxitos para incutir no espírito dos jogadores a indispensável confiança.

OBSCURO O FLUMINENSE

Na verdade, os tricolores estiveram em tarde pouco afortunada. Pecaram em seus diversos setores, confirmando a impressão de que existe algo de errado naquela equipe. Já frente ao Bonsucesso, na quinta-feira, não foi das melhores a "performance" dos companheiros de Didi, que ontem voltaram a decepcionar, caindo e realizando uma ezibição que, se não chegou a ser abaixo da crítica, pouco faltou para tal. Poderia ser invocada, em favor dos tricolores, a situação anormal do gramado de Campos Sales, cheio de falhas e oferecendo perigo, inclusive, para a própria integridade física dos jogadores. Mas, se o campo era ruim para o Fluminense, também o era para a Portuguêsa, embora esta sentisse um pouco menos, em virtude de jogar mais à base de lançamentos longos e ações individuais. Assim, viu-se o Fluminense por vêzes envolvido pelos seus ardorosos adversários, que souberam tirar proveito, com inteligência, dos momentos que lhe foram favoráveis, para construir o escore de 2 a 0.

SURPREENDEU A PORTUGUESA

Os que julgavam o time de Zoulo Rabelo uma "barbada", em compromissos contra os chamados "grandes", devem, a estas horas, estar de queixo caído... Mostrou a Portuguesa que tem condições para lutar de igula para igual contra qualquer esquadrão. Começa a aparecer o dedo inteligente do antigo técnico de volibol do Flamengo. Conseguiu Zoulo armar um "onze" sem "estrelas", mas perfeitamente coordenado em seus movimentos defensivos e com uma vanguarda jogando preferencialmente à base de contragolpes. Na peleja de ontem, tendo pela frente uma ofensiva incrivelmente esteril, sem condições de romper a retaguarda antagônica, a Portuguesa, ao mesmo tempo que assegurava a invencibilidade de sua cidadela, conquistava os dois tentos que lhe viriam dar o triunfo sensacional e surpreendente.

INICIO DOS "LUSOS"

O prélio teve o seu começo comum: estudos de parte a parte, notando-se desde logo que os de Alvaro Chaves não estavam de posse de seu melhor jôgo. Didi atuava no centro do gramado, sendo perseguido de perto por Neca, que deixava a tarefa do apoio à sua ofensiva, para cuidar tão somente de Didi, que assim, nada fazia. As tentativas feitas com a troca de posições, não surtiu efeitos, mostrando o quadro das Laranjeiras que sentia a ausência em especial do seu ponteiro Telê, o verdadeiro "cérebro" daquela vanguarda. E em face dessa situação, a Portuguesa acabou por abrir o escore, aos 17 minutos, para logo em seguida marcar o seu segundo e último gol. O desempenho dos tricolores caracterizava-se pela inoperância, pela preocupação, ao que parece, de buscar um estilo mais rebuscado de jôgo. Com isto quem se aproveitava era o adversário, que, inteiramente seguro na defesa, atacava com perigo a meta de Castilho. Sob um panorama de relativo equilibrio, findou o primeiro tempo, com o Fluminense tentando, porém não conseguindo, dobrar a retaguarda "lusa". Acusava o marcador de Campos Sales: Portuguesa, 2 x Fluminense, 0.

MUITA DISPOSIÇÃO E POUCO JÔGO

Já a segunda etapa mostrou o Fluminense com mais "gana. A ida de Villalobos (um elemento quase nulo) para a extrema, vindo Robson para a meia, a fim de tentar fazer aquilo que Didi normalmente realiza, deu mais vida ao time das Laranjeiras. Boas oportunidades foram desperdiçadas e convenhamos que também a chance andou um tanto divorciada do quadro tricolor. Marinho e Villalobos tiveram grandes oportunidades para golear e não o souberam fazer. Um martelar incessante à área da Portuguesa caracterizou a primeira parte do período complementar. Todevia, foram infrutíferas as tentativas, que esbarram sempre no bloco monolítico em que se constituiu o sexteto defensivo do "benjamim".

QUASE UM "BAILE"

A partir dos 30 minutos, já seguros de que com aquêle ataque o Fluminense pouca coisa mais poderia produzir, os "lusos" passaram a ditar catedra, jogando calma e conscientemente, envolvendo em suas manobras os jogadores contrários. Inclusive, a uma certa altura, chegou a ser ensaiado uma espécie de "baile", que, no entanto, não se concretizou, ficando apenas na "cera" com a bola nos pés. O Fluminense, tentou, ainda nos minutos finais, obter a diminuição do placar, mas a porfia terminou mesmo com os 2x0 que caracterizaram êste feito dos mais novos integrantes da Divisão Principal da F.M.F.

OS TENTOS

A abertura do marcador verificou-se aos 17 minutos da primeira fase. Em um contra-ataque, Baduca é lançado pelo centro. Disputa a posse da pelota com Pinheiro. Este escorrega, do que se aproveita o antigo avante do Botafogo para invadir a área e se valendo da saída de Castilho, arremessar o balão às redes tricolores.

Dois minutos depois, era consignado o segundo gol. Neca travou muito bem uma bola que lhe foi endereçada. Encobriu a Rubens, que foi ao seu encalço, e com muita calma e malícia enviou um pelotaço ao canto oposto àquele aonde se colocara Castilho.

ARISTÓBULO E NECA BRILHARAM

Reportando-nos à atuação individual, tivemos, na Portuguêsa, o arqueiro Antoninho, que afora algumas saídas um tanto precipitadas, jogou de modo satisfatório. Miguel Cicarino anulou a Quincas e está dito tudo. Miguel Pimenta foi um baluarte, dominando de maneira ampla o seu setor. Aristóbulo pode ser considerado como o melhor elemento da defesa, tendo desenvolvido intenso trabalho defensivo. Joe colaborou da mesma forma que Lusitano, para a consumação dêste brilhante triunfo. Natalino correu muito, sendo êste o seu maior mérito. Neca foi o mais fulgurante da vanguarda. Marcou com precisão a Didi e exibiu uma classe exuberante, tendo cumprido ótima peleja. Celângelo, um perigo permanente, o mesmo sucedendo com os seus outros companheiros de ataque, sempre atentos e com muito fôlego, pois ainda auxiliaram muito a defesa.

POUCOS SE SALVARAM

No time tricolor, poucas foram as boas atuações e dentre estas, podemos considerar as de Castilho, Pindaro, Pinheiro e Robson. Os demais falhos e numa tarde pouco inspirada, onde quase nada dava certo para as suas côres. Jair e Edson ainda podem ser citados, apenas pelo esfôrço.

OUTROS PORMENORES

A arbitragem do austríaco Franz Grill foi boa, apesar da inversão de umas tantas faltas. A arrecadação apurada foi excelente, estando o Estádio rubro com bastante público. Passaram pelas bilheterias: Cr$ .. 105.892,90. Na preliminar, o Fluminense se impôs pela contagem de 3 a 1, sendo os tentos consignados por Rubinho, para os perdedores e Larry (2) e Joel, para o vencedores. Entre os juvenis, ainda o Fluminense foi o vencedor, tendo marcado 2 a 0, com "goals" de Elbio. Renda nas Laranjeiras, no jôgo de juvenis: Cr$ ...... 1.587,80. As duas equipes que estiveram em ação, no prélio principal, alinharam assim formadas: PORTUGUESA — Antoninho; Miguel Cicarino e Miguel Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Celângelo, Baduca e Darrocinha. FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Robson, Villalobos, Marinho, Didi e Quincas.

Prorrogue o pagamento, mas não prorrogue mais as suas férias.

Você precisa de férias. O trabalho intenso, a vida intensa do Rio estão a exigir que você descanse numa estância tranquila para o reajustamento da saúde e dos nervosos...

Sim, mas você ainda hesita... Pensa nas despesas... Pois não pense mais! Não é preciso! Estude o plano de financiamento que lhe oferece o CARNET DE FERIAS da Avipam. Procure conhecê-lo. Escolha, com a Avipam, a sua estância, e seu hotel. Há para tôdas as conveniências. Você poderá sair, se o quiser, com tôda a sua família, para uma temporada de repouso, e mesmo de cura, sem ter que juntar dinheiro ou fazer empréstimos. Terá transporte, hospedagem, alimentação. E terá paz de espírito. Pelo CARNET DE FERIAS da Avipam, sem aumento de preço, você gozará as suas férias e pagará depois as despesas, suavemente, em 10 prestações mensais. Não hesite. Consulte a Avipam. Escolha entre Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambu, Petrópolis, Teresópolis, outras estâncias. Procure ainda hoje, sem compromisso, a Avipam, seção "Carnet de Ferias" Avenida Presidente Wilson, 123, Avenida Rio Branco, 120, telefones 42-2064 e 42-2065, Avenida Rio Branco, 277, loja 18, telefone 42-9795 e telefones 52-5212 e 42-0087.

Escolha entre os melhores o de sua preferência...

Adquirindo o seu liquidificador no novo Magazine Mesbla, V.S. contará com as seguintes vantagens:

- maior sortimento-melhor escolha...
- condições muito mais fáceis... pelo Credi-Mesbla
- melhor serviço para novas peças e reparos...
- uma capa plástica de proteção

Liquidificador ARNO
Jarro de vidro com tampa de borracha especial.
Motor universal 110-220 volts
Base esmaltada.
apenas Cr$ 125,
mensais pelo Credi-Mesbla

Liquidificador WALITA
Com 3 velocidades, copo de vidro refratário ao calor.
lâminas de aço inoxidavel
apenas Cr$ 125,
mensais pelo Credi-Mesbla

Liquidificador ARROW
3 velocidades, para 120 volts.
apenas Cr$ 140,
mensais pelo Credi-Mesbla

Liquidificador TURMIX
Patente suiça.
De base niquelada.
apenas Cr$ 195,
mensais pelo Credi-Mesbla

Inscreva-se no Curso Gratis de Cozinha Moderna dirigido e orientado por Sagramor de Scuvero.

Aulas diárias, com turmas máximas de 100 alunas.

Faça a sua inscrição o quanto antes, no 2.° pavimento do novo Magazine Mesbla.

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

... na rua do Passeio

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.° andor
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0614 e 42-3624

Depois do Susto do Bonsucesso os Alvinegros Partiram Para a Goleada

Vitória Tranquila, Onde Até o Vento Forte Foi Bem Aproveitado Pelo Onze Local — Os Leopoldinenses Pararam no Segundo Tempo — O "Gongo" Salvou o Botafogo — Garricha Estreou Marcando Três Tentos — 6x3 a Contagem de Ontem no Estádio de Gen. Severiano

De GERALDO ESCOBAR

Apesar das alternativas da peleja Botafogo x Bonsucesso, somos de opinião que o encontro não chegou a agradar. Satisfez aos alvinegros pela vitória conquistada, liquidou com os leopoldinenses em virtude da derrota. Sim, tudo muito justo, muito lógico. Mas, futebol mesmo, só se viu depois que o Botafogo disparou a goleada. Antes, foi impossível aos dois quadros armar qualquer plano de beleza para o espetáculo. Uma ventania muito forte, prejudicou visivelmente os dois conjuntos. Levou vantagem aquêle mais categorizado, mais inteligente e com peças melhor armadas. Sim, levou vantagem o Botafogo, que soube explorar o vento, empurrando os leopoldinenses lá para dentro da área, no segundo tempo. Na primeira fase, jogando contra o vento, o onze "de casa" se limitou a controlar a situação, adotando a tática de "limpa área". Mesmo assim, estava melhor em campo, atacando com muito mais perigo, demonstrando seguir uma boa forma técnica. Só não apresentou um rendimento tècnicamente perfeito, porque Geninho ficou amarrado por Soca e ainda por Urubatão que avançava. A defesa alvinegra andou insegura em certos lances, mas acreditamos, não foi só conseqüência do vento. O Bonsucesso, sem se apresentar excepcional estava dando trabalho. Colocou-se duas vêzes à frente do marcador, sendo que os tentos foram bem consignados, embora o primeiro gol, de Simões, fôsse um pouco devido à chance. Mas a verdade é que o Bonsucesso não soube tirar partido do vento. Preferiu botar a bola no chão, quando o melhor teria sido se jogasse bolas altas, no "abafa".

O "GONGO" SALVOU O BOTAFOGO

Com aquêles 2 x 1, poderia o Bonsucesso ter liquidado a questão. Na realidade, os leopoldinenses não estavam com padrão de jôgo perigoso e que dominasse a partida. Mas, estavam valentes, correndo muito e criando dificuldades para os alvinegros. Num lance perigoso, depois de falhar Geninho e a seguir falhar Bob, Gerson entrou duro sôbre Wilson, na linha divisória do campo, tentando desarmá-lo. Houve o estouro e Wilson levou vantagem. Ficou livre, completamente livre, co mGerson batido no centro do campo. Avançou sozinho, o atacante Wilson. Caminhou à vontade e o gôl seria inapelável. Porém, o árbitro apitou, paralisando a jogada. Todos se espantaram. Afinal, o lance havia sido correto. Mas, é que tinha terminado o primeiro tempo. Positivamente o Botafogo foi salvo pelo "gongo". Um gôl naquela altura, fazendo 3 x 1, poderia acabar com os alvinegros.

UM SEGUNDO TEMPO DE REAÇÃO

Os alvinegros voltaram mais dispostos. Os leopoldinenses ainda demonstravam sua euforia com aquela vantagem no marcador, de 2 x 1, porém, eram superados gradativamente pelos adversários. Houve uma nova troca na equipe botafoguense. Geninho passou para a frente, recuando um pouco Dino e depois Ariosto enquanto Juvenal voltava a trabalhar dinâmicamente, correndo por todos os lados. O Bonsucesso se perdeu nesta altura. Não vigiou nem travou a manobra bem aplicada por Gentil Cardoso. Veio o empate, logo a seguir o terceiro e quarto "goals" do Botafogo. Então, tudo começou a correr às mil maravilhas. Jogando tranquilo, com o futebol prático e eficiente, o Botafogo foi o dono absoluto do campo. Passes certos, ataques perigosos, onde a defesa do Bonsucesso se cansou de cometer falhas, inclusive o goleiro, que falhou em dois "goals", pelo nervosismo em que ficou, quando sentiu a reação dos alvinegros. O onze leopoldinense s u m i u por completo. Deu uns ataques, foi até a área adversária, fêz seu terceiro gôl, mas não era mais, naquela altura, ameaça alguma para os botafoguenses. Uma mudança de tática, armando-se melhor, o onze de General Severiano transformou uma partida difícil num jôgo fácil. Ao Bonsucesso faltou calma, faltou contrôle e assim, desesperado, ante um adversário que se agigantou em campo, não poude mesmo evitar a goleada de 6 x 3.

OS "GOALS" DA PARTIDA

Simões abriu a contagem, cobrando um "foul" de fora da área. A bola bateu nas costas de Santos, que estava na barreira e descolocou Gilson. Vinicius empatou, cabeceando com oportunismo, um córner muito bem tirado por Garricha. Lino marcou 2 x 1 para o Bonsucesso, aproveitando um cochilo da defesa alvinegra. 2 x 1, foi a contagem do primeiro tempo, para o Bonsucesso.

Na fase final, Garricha empatou, 2 x 2, cobrando com precisão, um pênalti de Maro em Vinicius. Dino aumentou para 3 x 2, recebendo um ótimo passe de Ariosto. Garricha fêz 4 x 2, cobrando um "foul" de fora da área, com efeito, traindo a barreira feita pelo adversário. Dino fêz 5 x 2, ainda numa jogada de Ariosto e Garricha, pela direita. Benedito marcou o terceiro gôl do Bonsucesso (5 x 3), emendando de primeira um centro de Simões e um cochilo de Arati. Garricha encerou a contagem, marcando 6 x 3, após driblar tôda a defesa do Bonsucesso, entrar pela linha de fundo e chutar no canto, rente à trave.

A ESTRÉIA DE GARRICHA

A novidade foi a estréia de Garricha. Bom jogador. Muito valente, oportunista e com noção da posição. Novo ainda, com disposição de luta o rapaz promete. Tem tôdas as qualidades para progredir. Para isso, terá qe prosseguir nos preparos, seguir a orientação dos técnicos, afim de se aperfeiçoar. Possui um chute fortíssimo e, brilhou na estréia, pois, marcou três "goals", além de dar grandes passes e cobrar com exatidão todos os "corners".

OS QUADROS, JUIZ E RENDA

O árbitro Westman não agradou, mais uma vez. Sua arbitragem passou despercebida, em face da vitória fácil do Botafogo. Porém, não é um árbitro muito seguro. Os dois quadros:

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garricha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

BONCESSO: Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

A renda foi de Cr$ 68.000,00. Na preliminar o Bonsucesso venceu por 1 x 0.

MAIS 3 ÍNDICES CUMPRIDOS

Renato, Kadlec e Muller em Ótimos Resultados

O Tempo de 10s8 de Kadlec é Igual ao Recorde Mundial Universitário — Os Resultados Das Diversas Provas Efetauadas no Fluminense

DE JÚLIO DE LAMARE

A CBDU fez realizar no sábado à tarde, juntamente com a competição amistosa patrocinada pelo Fluminense, as suas eliminatórias finais para a inclusão dos atletas que integrarão a equipe nacional na 3.ª Semana Universitária Mundial em Dortmund.

Mais 3 atletas cumpriram os índices estabelecidos pela CBDU, totalizando deste modo 5 os que até o momento superaram as marcas fixadas pela entidade universitária. Queremos nos referir a Renato do Nascimento, ou salto triplo, F. Kadlec nos 100 ms. rasos e Gabriel Muller no arremesso do disco, que vêm assim se juntar a Ademar Ferreira da Silva e Francisco de Assis Moura.

KADLEC IGUALOU O RECORDE MUNDIAL

Francisco Kladec disputou juntamente com Geraldo Murgel a Eliminatória universitária na prova de 100 ms. rasos da competição inte clubes e o fez da maneira mais brilhante, vencendo-a com o tempo de 10s8 que é igual ao recorde mundial universitário reconhecido pela FISU.

Na prova de triplo, Renato superou o índice de 14m50 saltando na terceira tentativa 14m57, tendo já na 2.ª conseguido 14m58 mas al com "foul". Finalmente o atleta mineiro Gabriel Muller, um excelente arremessador que estava com suas grandes qualidades adormecidas, jogou o disco a 42m45 ultrapassando o índice de 42ms. estabelecido para a prova.

OS RESULTADOS GERAIS

100ms. rasos — (disputada na prova interclubes) — 1.º Francisco Kadlec 10s8; 2.º Geraldo Murgel 11s.

100ms. rasos — 1.º Raimundo Braga Silva — 11s4; 2.º Claudio Barata Ribeiro, 11s4; 3.º — Euro Melo, 11s4.

110ms. com barreiras — 1.º — Augusto Afonso Ferreira, 16s3; 2.º — José Carlos Reis, 16s3.

400ms. rasos — 1.º Gildo Ferraz, 53s1 — abandonou a prova Euro Melo.

Salto triplo — Renato Nascimento — 14m57.

Arremêsso do disco — 1.º Gabriel Muller, 42m45; 2.º Lucio Figueiredo, 8m34; 3.º — Haroldo Guimarães 37m16.

Arremêsso do pêso — 1.º — Lucio Figueiredo, 12m86; 2.º Haroldo Guimarães, .. 11m64.

A PROVAVEL ESCALAÇÃO

Segundo os resultados das eliminatórias efetuadas estão pràticamente designados os seguintes atletas: Ademar Ferreira da Silva, Renato Nascimento, Francisco Kadlec Francisco Assis Moura, Gabriel Muller, Geraldo Murgel, Raimundo Braga Silva, Afonso Solano Oliveira, Haroldo Guimarães e Lucio Figueiredo, aguardando-se a prova de suficiência que será efetuada por Helcio Buch da Silva no salto com vara e novas verificações por parte dos atletas Carlos Morrison de Almeida, José Constant, Claudio Barata Ribeiro e Euro Melo para a designação do 12.º homem.

Vencedor o Fluminense do Troféu 21 de Julho

As "Reentrées" de Helena Menezes e Hélio Coutinho da Silva Motivos de Sensação na Competição de Aniversário do Fluminense — Kadlec em Grande Resultado

Comemorando o seu 51.º aniversário de fundação o Fluminense realizou no sábado à tarde em sua pista uma interessante competição amistosa que contou com a presença do Vasco, Flamengo e Botafogo, que prestigiaram dêste modo a iniciativa do tricolor, que colocou em jôgo pela primeira vez o Troféu 21 de Julho, data que lembra a sua data magna.

Se não chegasse o entusiasmo que as diversas provas proporcionaram, e o ineditismo de algumas disputas as "rentrées" de Helena Cardoso de Menezes e Hélio Coutinho da Silva serviriam para marcar com grande destaque a reunião atlética. E é preciso notar que a mais veloz carioca andou muito bem, ganhando os 100 metro srasos com 12s6, e o nosso grande Hélio reapareceu também em boas condições, vendendo bem caro a derrota nos 100 rasos.

KADLEC EM GRANDE RESULTADO

O campeão brasileiro dos 100 ms. rasos Francisco Kadlec venceu a prova de velocidade pura com um grande resultado, 10s8, que nas condições em que se encontra a pista do Fluminense, eleva-se à categoria de excelente marca. Para êle, Kadlec, êstes 10s8 tiveram também outro mérito, qual seja o de ser igual ao índice estabelecido pelo CBDU para os Jogos de Dortmund, e também equivaler-se ao recorde mundial universitário pela FISU, entidade que superintende os esportes universitários no mundo.

OS REVEZAMENTOS DISPUTADOS

Além das provas de 100 metros rasos para moças (vencida fàcilmente por Helena Menezes) e homens (vitória de Kadlec) efetuaram-se três revezamentos que acreditamos tenham sido disputados pela primeira vez em nossa capital: o de 3x85ms. com barreiras, o de 4x75ms. misto e o sueco.

O Vasco venceu o "relay" dos barreiristas em que o Flamengo foi desclassificado do 2.º para o 3.º pôsto por ter escapado Geraldo de Oliveira. O Fluminense triunfou no misto, tipo "estafeta" com a participação de seus melhores "sprinters" e o Vasco laureou-se no revezamento sueco em que Ionel Rosa da Silva correu os 100 ms. Geraldo Maranhão percorreu a etapa dos 200, Mario Nascimento correu os 300 e Ulisses dos Santos finalizou a turma na etapa dos 400 metros. Uma grande turma portanto esta do Vasco, que venceu a prova principal do programa.

OS RESULTADOS GERAIS

REVEZAMENTO 3x85 METROS, COM BARREIRAS

1.º — Equipe do C. R. Vasco da Gama, Paulo José Pinheiro Mendes, Maurício Monteiro Santana e Ionel Rosa da Silva — 36''8

2.º — Gildo Correia Ferraz, Renato E. Nascimento e Augusto Afonso Ferreira — Fluminense F. C. — 37.1s.

A equipe do C. R. Flamengo, foi desclassificada, por ter o último atleta saído antes do seu companheiro atingir a linha de chegada. Estava assim constituída: Darci Galeli Machado, Valdemar Ferreira de Souza e Geraldo de Oliveira.

100 METROS RASOS — HOMENS — 1.ª SÉRIE

1.º — Francisco Antônio Kadlec — F. F. C. — 10.9s.

2.º — José Carlos Ferreira da Silva — C. R. F. — 11.7s

3.º — Ivanir Xavier Fontes — C. R. V. G. — 11.7s.

100 METROS RASOS — 2.ª SÉRIE

1.º — Geraldo Gustavo Murgel — F. F. C. — 11.2s.

2.º — Hélio Coutinho da Silva — B. F. R4 — 11.4s.

3.º — Higino Pereira — C. R. V. G. — 11.4s.

100 METROS RASOS — FINAL

1.º — Francisco A. Kladec — F. F. C. — 10.5s.

2.º — Hélio Coutinho da Silva — B. F. R. — 11.0s.

4.º — Jose Carlos P. da Silva — C. R. F.

5.º — Higino Pereira — C. R. V. G.

6.º — Ivani Xavier — C. R. V. G.

100 METROS RASOS — FINAL

1.º — Helena Cardoso de Menezes — F. F. C. — 12.6s.

2.º — Hannelore Poetzcher — F. F. C. — 13.0s.

3.º — Maria Inês Rocha — C. R. F. — 14.0s.

4.º — Nilza Rodrigues — C. R. F.

5.º — Marlene Araújo — C. R. F.

ESTAFETA 4x75 METROS

1.º — Equipe do F. F. C. — 40.0s.

2.º — Equipe do C. R. F. — 42.8s.

3.º — Equipe do C. R. V. G. — 42.9s.

REVEZAMENTO SUÉCO

1.º — Equipe do C. R. V. G. — 1m.59.5s.

2.º — Equipe do C. R. F. — 2m.01.5s

3.º — Equipe do F. F. C. — 2m 03.0s.

RESULTADO GERAL

Campeão — Fluminense F. C. — 52 pontos.

Vice-campeão — C. R. Vasco da Gama — 29 pontos.

Terceiro — Botafogo F. R — 4 pontos.

No Vestiário do Botafogo:

Cheguei a Ver as Coisas Pretas (Vinicius)

Jôgo Chato, Por Causa do Vento (Gerson) — É Sempre Assim (Geninho) — Santos, Goazdor de Primeira Disse Que Vai Ter Festa na Cidade de Pau Grande, Quando Garricha Chegar lá — Gentil e a Vitória — O "Bicho" e os Contundidos

No vestiario do Botafogo, havia tranqüilidade absoluta. Vitória cômoda onde tudo saiu como devia sair. Dirigentes, jogadores, torcedores e técnico comentavam sorridentes, detalhes de uma partida que chegou a pregar um susto.

FOI UM JOGO HORROROSO

O excepcional zagueiro Gerson, falando sôbre a partida, disse:

"— Foi um jogo chato. O vento muito forte, prejudicou o espetaculo. Não se podia rebater uma bola direito. Nós não falhamos. O vento é que nos deixou meio descontrolados. No segundo tempo, as coisas melhoraram".

Geninho, que estava perto, comentou:

"— Isso é assim mesmo. Em Montevidéu, contra o Penarol, foi a mesma coisa. O vento estava contra nós no primeiro tempo e o adversário jogou mais. No segundo tempo, foi a nossa vez de jogar. Hoje aconteceu a mesma coisa".

VI AS COISAS PRETAS

Santos, tranqüilamente se pesava. Depois, comentando o jogo, disse:

"— O Bonsucesso jogou mal. Não soube manter o entusiasmo da primeira fase. É um quadrozinho, que apesar de tudo vai dar trabalho a muita gente boa.

Vinicius, tomando massagens, sorrindo disse:

"— Pois olha, eu vi as coisas pretas. Com 2x1 no primeiro tempo, temi que o Bonsucesso endurecesse a partida, plantado-se na defesa".

GENTIL E A VITÓRIA

O tecnico Gentil Cardoso que vem mesmo realizando um gran de trabalho no Botafogo, assim comentou a vitória:

— Jogamos o que deviamos jogar, no segundo tempo. O quadro estabeleceu boa marcação, sabendo ainda, infiltrar se com agressividade, no ataque. A ponta direita veio resolver um problema, embora o rapaz seja novo e precise muito para aprender. Mas, correspondeu, como estreante. E correspondeu demais.

GARRICHA FESTEJADO E GOZADO

O fato é que Garricha recebia abraço de todo mundo. Todos os dirigentes e os demais companheiros, cumprimentaram o rapaz, pela feliz estréia. Muito simples, modesto mesmo, Garricha confessou:

— Nos primeiros minutos fiquei um pouco afobado. Muita gente esperava muito de mim. Mas depois me "desencabulei" e então pude agradar a todos. E espero que não tenha sido das piores, minha estréia.

Santos sempre um gozador de primeira, virou-se e disse:

— Hoje vai ter festa na cidade de Pau Grande, de onde veio Garricha. O prefeito da localidade vai esperá-lo na estação e a banda de música vai funcionar.

BICHO DA VITÓRIA

Embora sòmente hoje seja fixado o prêmio pela vitória, podemos informar que os jogadores alvinegros receberão mil e quinhentos cruzeiros de bicho.

OS CONTUNDIDOS

Falando com dr. Carvalho Leite, soubemos que Bob está ligeiramente contundido, assim como Juvenal. Nada há de gravidade, embora a contusão de Bob possa se agravar, como nos disse o dedicado médico alvinegro.

CAMPEONATO PAULISTA

Resultado Dos Jogos da Primeira Rodada do Camp. Paulista de Futebol

SABADO

Palmeira 3 x A. A. Portuguêsa Santista 1.

DOMINGO

São Paulo 6 x Comercial 1
XV de Novembro de Jau 2 x Nacional 5.
Guarani de Campinas 2 x XV de Novembro de Piracicaba 1.
Santos 5 x Ponte Preta 3.
Lins 3 x Ipiranga 1.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES 19 (U.P.) — Foram êstes os resultados das partidas de futebol de hoje:

Independiente, 3 x Huracan, 1
San Lorenzo, 1 x Racing, 2
Velez Sarsfield, 3 x Estudiantes, 2
River Plate, 2 x Boca Juniors 3
Banfield, 1 x Newell's Old Boys, 0
Chacarita Juniors, 1 x Platense, 1

O México Emagou Haiti

MÉXICO, 19 (AFP) — O México derrotou o Haiti pela elevada contagem de 8x0, na primeira eliminatória do campeonato mundial de futebol, zona norte-americana.

O primeiro tempo terminou com a vitoria dos mexicanos por 5x0.

Batido o Recorde de Ademar F. da Silva

MOSCOU, 19 (AFP) — O atleta russo Leonid Scherbakov bateu o recorde mundial do salto triplice, com 16 metros e 23 centimetros.

O recorde estava de posse do brasileiro Ademar Ferreira da Silva, com 1 centimetro a menos. A proeza do atleta brasileiro foi levada a efeito no decurso das olimpiadas de Helsinque.

"MERIDIONAL"
Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 27 de julho proximo, as 16 horas, na sede da Companhia, à Rua da Quitanda n.º 185, 4.º andar, a fim de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para organização das operações dos ramos elementares de que trata o artigo 40, item I, do decreto-lei n.º 2.063, de 7 de março de 1940, aumentar o capital social e reformar os estatutos sociais.

A referida proposta, bem como o parecer do Conselho Fiscal acham-se à disposição dos Srs. Acionistas.

Até a realização da Assembléia, ficam suspensas as tranferências de ações.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1953

DIRETORES
Luiz Aranha
Augusto Frederico Schmidt
Vicente Silva
Miguel Ruffo Filho
Murilo Hermes da Fonseca.

AZULEJOS BISAUTÉ
Vende-se qualquer quantidade
— Branco e em lindas côres
VENDAS:
Rua do Lavradio, 146

BASTOU UM CHUTE...

LIQUIDADO O AMÉRICA PELO MADUREIRA

Apenas Uma Vêz a Bola Foi em Direção ao Arco de Osni... — Não se Encontrou o Quadro de Oto Glória — Faltou Chance Aos de Campos Sales — Darci, Weber e Paulinho, os Heróis da Tarde — A Arbitragem de Mário Viana Foi Boa — Os Quadros — *(De CARLOS RENATO)*

Para que se possa avaliar o interêsse que a peleja Madureira x América despertou, basta que se atente para a renda. De fato, quase oitenta e sete mil cruzeiros, num estádio como o do tricolor suburbano, é alguma coisa de espantoso; muito mais, mesmo, do que a derrota do herói da Europa. Na verdade falando francamente, o interêsse era pela apresentação dos rubros. Tanto que tirando a social do Madureira, so se via bandeirinha vermelha; com o A. F. C. no centro.

Desta vez os americanos entraram sem "máscara", com o pensamento na vitória, com ou sem exibição. O que estava interessando aos jogadores era bola na rêde. Pode-se dizer que o clube local olhava o adversário com o devido respeito. A vitória, positivamente, não estava nos cálculos dos pupilos de Plácido; quando muito o empate e olhe lá...

1.º TEMPO

A peleja começou com o América no ataque. Desde o principio, porém, os americanos mostravam não estar num bom dia. O fogo da bola ir até a área do Madureira, pouco ou nada significava uma vez que ali se encontravam Darcy e Weber. Êsses dois defensores anulavam por completo quaisquer manobras dos visitantes. Via-se, ou melro, sentia-se que o time de Otto não acertava. Faltava alguma coisa. O que? Ninguém sabia. Nem o próprio técnico. Perto de nós, êle dizia, "Mandei que não deixassem a bola "picar", que fizessem o jogo no chão. Não estou compreendendo isto". E apontava para o centro do gramado. E tinha razão. Mesmo nas vêzes em que o adversário tinha a bola no chão os rubros eram os primeiros a suspendê-la. Nesta primeira fase falhou a linha média dos de Campos Sales. Rubens e Oswaldinho, dois ótimos elementos da equipe, falhavam constantemente. Hélio, novato e, portanto, sem experiência, atrapalhava-se na marcação. Mas o domínio continuava. Carlos, Wassil e Leonidas, preferiam passar, ainda que para companheiros descolocados. O centro avante, esquisito e complicado, teimava em jogar bonitinho. Andou dando passos de calcanhar e de costas. Esquecia-se de fazer justamente a unica coisa que sabia: entrar dentro da área e chutar de qualquer maneira. De qualquer forma andou dando uns chutinhos que Irezê não teve dificuldades em defender.

MADUREIRA 1 A 0

Aos 15 minutos, ainda dominando o América, a bola se apresenta ao centro-avante madureirense João. Êste, da altura da linha média, chuta em "goal" Bola despretensiosa que acaba entrando no arco de Osni. Os jogadores americanos ficaram surprêsos: Osni e Otto Glória muito mais... O "goal" serviu para animar o Madureira e desorganizar ainda mais a ofensiva rubra. Cemelinho, absolutamente apático e Ferreira, que vinha atuando melhorzinho, desapareceu. Nessa altura apareceu o jogo de Paulinho, no trabalho de armação. O jovem meia esquerda fez misérias. Botou no bolso tôda a defesa americana. E um grande elemento que, num grande clube muito poderá fazer. Êle e mais Weber, Darcy e Irezê, venceram o jogo. Mário Viana apitou sem que o placard se modificasse.

2.º TEMPO

Depois do sermão de Oto, os jogadores voltaram à cancha com outra disposição. A dianteira passou a procurar com maior insistência o arco de Irezê. Retraiu-se o Madureira e a peleja assumiu aspecto de verdadeira guerra: os atacantes rubros enfrentavam a barreira de fogo dos tricolores. Não se pode, porém, negar o seguinte: o Madureira jogou duro, é verdade, mas na bola. Em nenhum momento foi desleal. Darci e Weber, nessa altura, dominavam o ambiente. E a partida chegou ao seu final sem que o placar se modificasse.

OS MELHORES

No quadro vencedor é justo ressaltar êstes três nomes: Irezê, Weber e Paulinho. Êstes três homens, como dissemos, merecem as honras da vitória. Também Deusleme e João atuaram a contento. Todos, entretanto, trabalharam pelo triunfo. Não se pode apontar um melhor, ou pior, no time do América. De Osni a Ferreira, todos procuraram acertar. A vitória, porém, foi impossível. Não era, positivamente, o dia do America. O gol de Osni é discutível. O arqueiro entretanto reabilitou-se plenamente em outras ocasiões.

QUADROS E ARBITRAGEM

O América alinhou: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Lelio; Camelinho, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira. Eis o quadro do Madureira: Irezê, Deusleme e Darci; Apel, Weber e Mario; Osvaldinho, Rato, João, Paulinho e Osvaldo.

A arbitragem do senhor Mario Viana foi boa. Usou sempre de energia, inclusive quando solicitou nossa retirada de traz do gol de Irezê...

ÓTIMA RENDA

A arrecadação alcançou a casa dos Cr$ 86.580,90. Na preliminar o América venceu pelo escore de 6x2.

A CHANCE QUE O FLUMINENSE NÃO SOUBE APROVEITAR

Perdeu do Country Por 3x2 — Haverá Novo Encontro Para a Decisão do Torneio Interclubes de Primeira Classe

Sábado, no meio da abertura do Campeonato Brasileiro Infanto-juvenil de Tenis, deveria ter sido decidido o Torneio Inter-Clubes de 1.ª classe masculino. Mas a sorte, ou melhor a falta de sorte do Fluminense fêz com que tudo continuasse na mesma. O Fluminense perdeu. Se tivesse ganho, seria automàticamente o vencedor de 53. Agora, haverá novo encontro entre o tricolor e o Country. Mas desta vez, os dois entrarão em igualdade de condições. O vitorioso ficará de posse transitória da Taça Humberto Costa.

É difícil fazer um prognóstico a respeito. Tanto o Fluminense como o Country consideram de vida e morte a questão da supremacia do tenis masculino carioca. Os dois, em geral, lutam até o último minuto sem saber qual será o vencedor, tal é a igualdade de suas fôrças. A torcida do Country deixa a sua apatia e comparece em pêso para estimular seus companheiro de clube.

Aliás, o clube de Ipanema está com muita disposição êste ano. Não foi à tôa que se sagrou vencedor da Taça Armenia Mayrink Veiga. Assim, êle, que estava há muito tempo sem qualquer pretensão quanto a sua primeira classe feminina, surpreendeu todo o mundo com sua espetacular vitória frente a equipe do Fluminense.

A Taça Humberto Costa, que foi instituida, assim como a Taça Armenia Mayrink Veiga, em 1950, teve como vencedor em 1950 e 51 o Fluminense. O Country levou vantagem em 1952. Quem será o vencedor de 53?

OS RESULTADOS

O Country venceu, sábado, pela contagem mínima de 3x2. Perdeu um simples e a dupla. Mesquita reapareceu como defensor do Fluminense na dupla.

Os resultados foram os seguintes:

Joaquim Rasgado venceu Ademar Simões por 6 x 4 e 6 x 1.

Pepito derrotou Humberto Costa na "negra". "Score": 6 x 2, 3 x 6 e 6 x 1.

Paulo Ferraz, também na "negra" levou a melhor frente a Naja: Resultado: "5 x 7, 6 x 1 e 6 x 2.

Luiz Carlos venceu Ronald Moreira por 6 x 3, 5 x 7 e 6 x 4. Bom jôgo.

Mesquita e Torok venceram Pedro Moacir e Pierre Wolko por 6 x 3 e 6 x 3.

RÊDE CONTINENTAL
PRD-8 estação chave PRD-2
1030 1060
DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S.A.

Principais Atrações de Hoje
NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL
Tel: 52-8021
12,05 — Marcha o Esporte
15,05 — Cinema e Teatro em Revista.
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,10 — Notas e comentários de turfe.
20,05 — Marcha o Esporte.
21,00 — Basquetebol (transmissão).
22,00 — Rádio Reportagem
23,00 — O dia de hoje na Capital da República.
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.
23,30 — Boite dos 1.030.

NA PRD-2
Tel.: 52-8021
14,00 — Programa José Duba
17,00 — Broadway Melodies
18,05 — Programa Evocação.
22,00 — Serões Musicais.
23,00 — Programa "Grill-Room".

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 21 horas, com Jorge de Souza, Saldanha Marinho e De Lamare, o encontro internacional de basquetebol entre o Fluminense e o Wayland.

A partir de 7 até às 21 horas, o "Repórter Carioca", da PRD-8, fornece um boletim noticioso, de hora em hora, informando tudo o que ocorre na cidade. Em cada hora, o "Repórter Continental", das 7,30 às 22,30 horas, informa os ouvintes da D-8, sôbre os mais importantes acontecimentos do Brasil e do Mundo.

100% ESPORTIVA E INFORMATIVA
A SERVIÇO DO POVO POR TÔDA PARTE

OS MAIS FINOS ARTIGOS PARA HOMENS NO MAGAZINE LEREX
CAMISARIA - SPORT - ALFAIATARIA
VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 251-A

O TURFE Tem Dessas Coisas...

José Miguel Kalil é um dêsses "turfmen" que dá gôsto de se falar com êle. Sempre o mesmo. Inteligente. Vivo. Amável. Com uma notícia animadora e pronta para o repórter, que anda à procura de novidades. Chegou ontem, para assistir a corrida de seu El Kebir, que não foi assim tão feliz em sua estréia na Gávea. O titular do Stud Favorito, entretanto, anunciou-nos a vinda para o Brasil de seu pôtro Profundo, um filho de Phidias, que está fazendo furór em Buenos Aires. Profundo, em cinco inscrições clássicas, levantou quatro e se colocou em segundo na restante. Virá disputar o Grande Prêmio "IV Centenário" e se fará acompanhar de uma irmã paterna, Hormiga Negra.

PROFUNDO deverá cumprir antes, porém, sua campanha clássica, em Buenos Aires na presente temporada. E José Miguel KALIL aguarda a "Polla de Potrillos" para vêr se o filho de Phidias mantem o prestigio que até agora demonstrou possuir em confronto com os pôtros de sua geração.

* * *

O primeiro páreo de ontem tresandou a benefício. A favorita SARINHA foi convenientemente amolecida nos queixos e corrida em excessivo alcance pelo joquei Domingos Ferreira. Pelo visto deu certo a sabedoria do bridão que já anda raspando até a cabeça para vêr se as coisas caminham direito para seu lado...

* * *

Inah, conforme anunciamos, chegou sexta-feira. E sábado já foi vista na raia, galopando. Ontem, pela manhã tomou contato com a pista essa filha de Castigo, que na Gávea vai defender a farda dos Srs. Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro. Rigoni foi convidado para montá-la, no Grande Prêmio BRASIL e prometeu estudar o assunto.

* * *

A respeito de INAH passou-se um fato interessante. Veio de Maroñas acompanhada de um cavalariço. Encontra-se preparada pelo sistema uruguaio para intervir nos 3 quilômetros de 2 de Agôsto. O cavalariço, entretanto, trazia informes e instruções especiais para seus atuais responsaveis. E a longa carta endereçada pelos seus antigos proprietários, extraviou-se, ficando o Feijó no óra veja. Foi passado um telegrama urgente, solicitando-se novas instruções.

* * *

Dona Zélia não se pode chamar de uma senhora supersticiosa. Entretanto, tem lá com ela, os seus tabús. Habitualmente vai ao prado, assistir às corridas e como adepta de seus animais, mais do que ninguém, gosta de vê-los vitoriosos, fato concretizado com pontualidade cronométrica nessa temporada. E como ontem seu esposo quizesse estrear o novo ROLLS ROYCE, bateu pé e declarou:

— Nada disso. Vamos no carro velho que a escrita está regulando! Se fôrmos no novo e QUIPROQUÓ perder, depois vamos pensar que o Rolls Royce deu azar!...", Peixoto de Castro que não é homem que acredite em azar, quando corre o tordilho fez pé firme e foi mesmo de Rolls Royce e ainda chegou a tempo para vêr a vitoria da PAUDA, que não estava no programa. Advertiu-a da casualidade, mas dona Zélia não se deu por contente e voltou à carga, dizendo: "— Se tivessemos vindo no velho como eu queria, a PAUDA teria ganho mais fácil..."

* * *

Rigoni, depois de "16 de Julho, voltou-se para os circunstantes, na repezagem e declarou: "— Se Marchant não me tivesse embaraçado, lá pela altura dos 1.000 metros, teria ganho com o BALTIMORE!". Pelo visto, o "SERENO" esta semana, esta no "gancho"!

* * *

O "velho" Espanhol, apesar da idade, está cada vez melhor. Um simbolo de trabalho e de dedicação aos cavalos, Eulógio Morgado ontem teve uma justa retribuição de suas canseiras com as vitórias de DODECA, SEU ACACIO e XAPURI, todos êles ótimamente preparados pelo antigo treinador de MOSSORÓ.

* * *

MANICERO acompanhou o "train" forte de corrida por QUINTO e HUXLEY e que veio revelar, mais uma vez, a bisonhice do Cabrera. Incidiu no mesmo êrro em que incidira quando preparara o "Pisa-Macio" para intervir nos 2.400 metros de "16 de Julho". O cavalo não corre sòmente aquilo, pois no final êle faltou.

CINCO CAVALOS AOS PÉS DE RIGONI –

A vitória do QUIPROQUÓ, ontem, sôbre os estrangeiros de 4 anos inscritos no Grande Prêmio BRASIL, veio demonstrar que estamos desfalcados de valores para intervir nos 3.000 metros do primeiro domingo de agôsto. Aquela grande prova se encontra mesmo à inteira feição de GUALICHO e AWAY, cujo duelo é anunciado desde já. Mas todos querem saber, afinal, como se encontra RIGONI nessa história tôda. Quem montará o grande freio nacional? E êle mesmo é quem responde: — "Não me apressem que não gosto de correr apurado!" E completa: "Temos quinze dias para estudar direitinho, essa história! Estou com cinco cavalos nas minhas cogitações e dentro de poucos dias vou decidir. Já experimentei GATILLO, DO WELL, SOLANO, INAH e BALTIMORE. Entre êsses cinco sairá o meu escolhido!"

Away e Gualicho Prontos Para o Duélo!

Notáveis os Trabalhos Dos Dois Formidáveis Craques Para o Grande Prêmio "Brasil" — Papo de Anjo e Gatillo Passavam, Também, 3.040 Metros — Gibatão Marcou 101" 3/5 Para a Milha — Os Trabalhos de Ontem

O Grande Prêmio "Brasil" está aí às portas e todos os cuidados são poucos com os craques que se empenharão pelo triunfo sensacional no primeiro domingo de agôsto.

AWAY e GUALINHO, à proporção que passam os dias, maximé, depois do "16 de Julho", parecem ter ficado sòzinhos, com os notáveis trabalhos que acabam de realizar, no sábado e domingo, respectivamente.

O alazão de polainas do Stud Seabra, montado pelo Irigoyen empolgou os corujas com o tempo ótimo de 207 3/5 para os 3.040 metros, com sobras e seu "sparring". Saiu ligeir, com 66 3/5 os primeiros 1.000, e os últimos em 66, fazendo tanto a primeira como a segunda volta em 136, os últimos 1.600 em 106 e os 200 finais em 13 2/5.

Ontem foi a vez do "boi" de Manoel Branco, que apareceu na pista quase às 8 horas. Seguiu vagarosamente para os 1.000 metros e arrancou fazendo os 400 em 27 e os 1.00 em 68, mais suave, pois, que o meira volta em 136 1/5 e a segunda em 133 3/5, sendo a última milha em 103 2/5, os 1.400 em 90 3/5, os 1.200 em 78 3/5 e os 1.000 em 65 2/5, com 13 3/5 os últimos 200 metros. Olavo Rosa não o obrigou e, como sempre, correu a meio da raia. Araguaia, Macedo, foi o "sparring" nos 1.600 em diante. Papo de Anjo que tentará defender o 3.º lugar, montado pelo Ullôa, passou 3.040 em 206 1/5, sendo a primeira volta em 140 e a segunda em 135 1/5. Os 1.600 em 104 4/5 e os últimos 1.000 em 66 1/5 arrematando com boa ação.

Gatillo, outro candidato àquela colocação se chover, Rigoni "up", trabalhou a distância em 207, os 2.400 em 161, a segunda volta em 136 3/5, os 1.600 em 105 3/5 e os últimos 600 em 39, trazendo sobras.

Os demais trabalhos que anotamos ontem, foram:

LOIO, Rigoni, 1300 em 86 3/5, bem.

MANICORÉ, Ferrer, 1000 em 63 3/5 tocado.

COMANDULO, Araújo, 1500 em 97 3/5, suave.

NEMO, Ullôa, 1600 em 107 2/5, fácil.

GIBATÃO, Castillo, 1600 em 101 3/5 ação ótima.

EVENING STAR, N. Pereira, 1600 em 107 3/5, fácil.

OKINAWA, B. Alves, 1400 em 95 1/5, fácil.

GREY GIRL, D. P. Silva, 1600 em 107, suave.

CURARE, J. Souza e BAMBULA, M. Henrique, 1500 em 97, fácil.

JERSEI, N. Pereira, 1400 em 91 2/5 fácil.

CHIMARRAO, E. Silva, 1300 em 73 2/5, tocado.

PORTO REAL, Leighton, 1300 em 84 3/5, bem.

PIRUETA, Ullôa, 1400 em 92, suave.

OCEANUS, Neves, 1400 em 92, com sobras.

ATBARAH, M. Henriques, 1300 em 82 3/5, fácil.

NIKOTA, Ullôa, 1300 em 84, sem apurar.

ÓRBITA, Leighton, 1400 em 94 2/5, fácil.

NEW MARKETT, Neves, 1500 em 97, fácil.

PARTHENON, M. Henriques, 1500 em 97, fácil.

BAL MUSETTE, Neves, 1300 em 87 3/5, suave.

ACAPULCO, Henriques, 2040 em 134, com sobras.

Panther Não Irá ao Grande Prêmio Brasil

O cavalo PANTHER, ao que estamos informados, não confirmara sua inscrição nos 3.000 metros do primeiro domingo de agôsto. O filho de Guatam não ostenta aquêle mesmo estadão com que se apresentou na temporada passada e que lhe granjeou o título de sombra de Gualicho. Ficara no "box" o defensor do Stud Vice-Rey, deixando livre o seu joquei CASTILLO para conseguir uma montaria. O "Longines" já anda de ôlho em uma das "faixas" do Stud Peixoto de Castro, que confirmará PLATINA e PORFIO.

PARCIAIS DO "16 DE JULHO"

Não permitiu HUXLEY que o faixa QUINTO fizesse "train" falso, obrigando-o a correr mais ligeiro que no último encontro, enquante esperando o resultado daquele "pega" OBOLENSKI, BALTIMORE e QUIPROQUÓ ficavam à retaguarda. O coroado que largara com algum atraso por haver ficado nas mãos do segurador, nos 1.400 era apurado inteligentemente pelo Marchant para obrigar os adversarios a se empregarem. E nos 1.200, em "rush", o valente tordilho passava para terceiro, tendo pouco depois da entrada da reta, em rápida partida, derrotado HUXLEY e QUINTO, destacando-se parecendo que venceria fácil, quando nos 3.600 veio OBOLENSKI em atropelada violenta oferecer-lhe luta.

QUIPROQUÓ brigou valentemente e, mais raçudo, acabou por dominar o impeto do adversário para vencer por quase corpo livre, sob a munheca do Marchant.

Nos últimos metros, tocado com energia pelo Rigoni, BALTIMORE logrou obter excelente segundo lugar, batendo OBOLENSKI por meio corpo.

Os parciais que anotamos foram os seguintes:

Primeiros	400 —	25 3/5
"	800 —	51
"	1.000 —	61 3/5
"	1.200 —	73
"	1.400 —	86
"	1.800 —	111 3/5
Últimos	2.000 —	122 4/5
"	1.600 —	97 1/5
"	1.400 —	86 4/5
"	1.200 —	75 1/5
"	1.000 —	62 1/5
"	600 —	36 4/5
Total	2.400 —	148 1/5

O CAÇULA É DE MORTE

Pela Fresta — Escreve OLIMPIO

Nova e convincente vitória do tríplice-coroado, deste vez fora da turma, frente a alguns estrangeiros, entre êles o argentino Obolenski, bastante credenciado, e mais Baltimore que surpreendeu com desempenho magnífico no Grande Prêmio "16 de Julho", disputa que agradou plenamente mesmo aos mais exigentes, pelas peripécias desde a partida até o final renhido, dos mais assistidos que temos visto ùltimamente na Gávea.

O Quiproquó entusiasmou! Grande corrida! Manietado pelo segurador na largada, com prejuizo flagrante, não contou, além do mais, com direção precisa do seu pilôto. Juan Marchant pecou, com tôda certeza, pelo excesso de confiança no tordilho do Stud Peixoto de Castro, caso contrário não encontramos justificativas para a atropelada longa, prematura e exaustiva desde a seta dos 1.400 metros. Valeu como demonstração da capacidade locomotora do tordilho o momento de pouca inspiração do "mignon" redeador chileno. Só assim todos nos podemos aquilatar, daqui por diante, os predicados do bem lançado filho de The Phoenix. Ganhou no duro e de duro que é Obolenski parecia a sua sombra e Baltimore, com o Rigoni caprichando, encontrou-o ainda inteiro, longe de se entregar, brioso como só o sabem ser os autênticos campeões.

Os proprietários do tordilho ainda não decidiram se êle correrá o Grande Prêmio Brasil. Vontade não falta, todavia, o bom-senso aparece como barreira difícil de ser superada. Quiproquó na realidade é alguns meses mais moço que os seus coetaneos e, daí, a indecisão ainda ontem manifestada à nossa reportagem pelo Sr. Peixoto de Castro, quando inquirido a respeito: "Ainda não sei".

O público correrista e todos nós da crônica especializada lastimariamos a ausência do extraordinário corredor, na importante prova do primeiro domingo de agôsto. Seria a nossa torcida no grande Sweepstake, por duas razões distintas: pareiheiro nacional e adversário certo do monstro Gualicho. E como perde em interêsse a aguardada disputa, com a deserção do tordilho que, sem exagero, está bem próximo da idolatria, a exemplo do que aconteceu com Garbosa Bruleur e Helíaco mais recentemente. Da qualidade [illegible] e [illegible] já demonstrou quanto vale. Prevalecendo o bom-senso ficará na cocheira. Preferência. Sorte deles, Gualicho e Away, [illegible] nossa, crônica especializada e público correrista.

MINGUINHO PROMETEU VINGANÇA...

"MARCHANT, ESPERE PELA VOLTA!"

O Jóquei de Huxley Reclamou Contra o Partido Aplicado Pelo Chileno — "Ainda Haveremos de Nos Encontrar na Raia e aí Vai Ter"

Quando o tordilho QUIPROQUÓ investiu no seu "rush" dominador, correu para dentro, num perceptivel desvio de alinhamento. Nesse movimento, ao que parece, prejudicou o competidor HUXLEY que havia dominado o ponteiro QUINTO. Esse deslize de raia, que não chegou a ser um partido deliberadamente aplicado por MARCHANT contra o competidor do Stud SEABRA, entretanto, encontrou imediato abrigo para que o jóquei Domingos Ferreira, ao chegar à repesagem, se dirigisse à Comissão de Corridas, a fim de reclamar sôbre o incidente.

Oo antigo jóquei de TIROLESA se encontrava manifestamente zangado, ao voltar da audiência com os comissários de corrida, pois não encontrara o almejado eco às suas palavras.

O que ficou verdadeiramente de dramático nesse novo encontro de tríplice-coroado com os seus eternos rivais do Stud Seabra foi a expansão do Minguinho que se voltou para Marchant, e soltou-lhe nas bochechas, a seguinte ameaça:

— Ainda haveremos de nos encontrar, na raia! O que aconteceu não vai ficar assim, por isso mesmo. Na próxima vez que nos encontrarmos, a será brava, aí então, vai ter!

O "Sereno" ficou ainda mais sereno, deu de ombros e foi tratar de outra vida. O "faixa" de Irigoyen, porém, antes de encerrar êsse capítulo de "16 de Julho", exclamou, com a voz tresandando a vingança e os olhos chispados:

— Marchant, espere pela volta!

"Native Dancer", Craque Absoluto Das Pistas Norte-Americanas

CHICAGO, 19 (United Press) — O potro "Native Dancer" confirmou ontem sua condição de "crack" absoluto nas pistas norte-americanas ao vencer pela diferença de 9 corpos o clássico de Arlington, acrescentando outros 97.725 dólares aos 580.845 que havia ganho para o seu proprietário até agora.

"Native Dancer", um tordilho de 3 anos que só foi derrotado uma vez em 17 corridas em que participou — foi vencido por pequena diferença por "Dark Star" no Kentucky Derby, em virtude principalmente de haver sido mal conduzido por seu jóquei — passou a ocupar o quinto lugar entre os cavalos que mais dinheiro ganhou nas pistas dos Estados Unidos. Está atrás somente de "Citation", "Stymie", "Armed" e "Assault".

Oito cavalos participaram da prova de ontem. Em segundo lugar entrou "Sir Mango" e em terceiro "Van Crosby".

"Native Dancer" era o franco favorito e pagou 2,40 dólares e 2,80 dólares o "placé".

Com um total de 154.300 dólares, o clássico de ontem foi o de maior dotação até hoje disputado no país para cavalos de 3 anos.

"Lights up" Reapareceu

INGLEWOOD, Califórnia, 19 (United Press) — "Lights Up", um cavalo de 6 anos que retornou às pistas depois de haver sido retirado das mesmas por motivo de suas doenças, conseguiu ontem a maior vitória de sua carreira ao vencer pela diferença de um pescoço o "Sunset Handicap", no Hollywood Park, com o prêmio de 60.4[illegible] dólares ao vencedor.

O ganhador teve que lutar àrduamente para impor-se por pequena diferença a "Endowment", um cavalo pouco [illegible] e que estava cotado na proporção de 50 a 1. "Fleet Bird" entrou em terceiro lugar e "Nearque II" em quarto, num lote de 10 cavalos.

Cotado na proporção de 5 e 1, "Lights Up" pagou 13,60 dólares, [illegible] e 3,40 dólares enquanto que "Endowment" um apetitoso placé de 51 dólares.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria Geral de Finanças
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA
EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1953, referentes ao LOTE 4 relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do Diário Oficial de 20 de junho dêste ano.

É importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 4, na forma dos artigos 18 e 19 da Lei 746 de 26.11.1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 24 de julho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1953, os pagamentos terão ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10 %.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia n.º 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n.º 129.
Praça da Bandeira n.º 44.
Rua do Catete n.º 192.
Av. 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Av. Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Meier.
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira.
Praça D. João Esberard n.º 50 — C. Grande.
Travessa Etelvina n.º 2-B — Olaria
Av. Francisco Bicalho n.º 250
Rua Riachuelo n.º 287.

Em 17 de Julho de 1953.

LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHAO
Diretor do DRI

LEILÃO DE OBJETOS DE ARTE
EM CONTINUAÇÃO PARA TERMINAR
HOJE, 2.ª-feira, 20 de Julho de 1953, às 20 horas
OBJETOS DE ARTE, que faziam parte na notavel Coleção do Dr. Antenor de Resende e removidos para o Palacete da AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86.
Importante galeria de quadros a óleo de grandes mestres; raras coleções de Veilleuses; a maior coleção de pratos brazonados do I e II Império; marfins, opalinas, tapetes persas, chineses, Keixan, Kirmann; porcelanas, cristais e muitas outras peças de subido valor, serão vendidos em leilão hoje, pelo leiloeiro GIANNINI.

correias DINAMIC
de diversas medidas, para quase todos os tipos de carro
Tenha sempre uma correia DINAMIC sobressalente em seu carro.
MESBLA
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS • Rua do Passeio, 42/56

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
DESSA, NÃO DESCANSA!
FEIRA QUARTA

RÁDIOS! LIQUIDIFICADORES!
PANELAS DE PRESSÃO! ENCERADEIRAS!
BICICLETAS! FERROS ELÉTRICOS!
E MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL
Casa Miguel D'Ajuz
RUA VISC. RIO BRANCO, 54
Tels.: 42-3387 e 32-6132
VENDAS A LONGO PRAZO

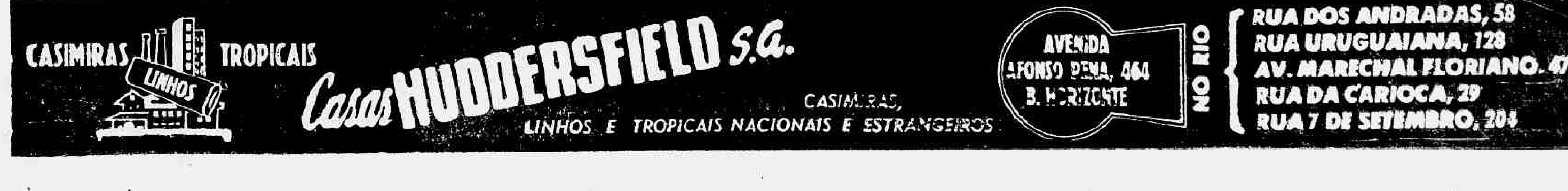
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

AVISO AO PÚBLICO
A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, devidamente autorizada pela Prefeitura, a titulo de experiência, a partir do dia 23 do corrente, estenderá até à Penha a atual linha "RAMOS", número 93, que passará a denominar-se "PENHA", continuando com o mesmo número e itinerário.
Rio de Janeiro, 17 de julho de 1953.

TERRENOS DE PRAIA
A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano n.º 1, 1.º andar, antiga Rua Larga, — Tel.: 23-3839.

— A TELEVISÃO —
— À PRAÇA E AO PÚBLICO EM GERAL —
A TELEVISÃO, Rádios e Refrigeradores Ltda., revendedora autorizada da GENERAL ELETRIC, afim de evitar equivocos, vem comunicar aos seus amigos e clientes que as lojas de sua Organização estão instaladas exclusivamente nos seguintes endereços:
Rua Buenos Aires, 159 — MATRIZ
Rua Uruguaiana, 105 — 1.ª Filial
Av. Copacabana, 1171 — 2.ª Filial
A TELEVISÃO agradece a atenção dispensada, continuando à disposição com os seus Departamentos de Créditos nos endereços acima.
A TELEVISÃO, Rádios e Refrigeradores Ltda.
C. F. MAIA — Diretor-Gerente

CONTRA GRIPE ASMA BRONQUITE TOSSE ROUQUIDÃO
ESPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distribuidores — Lab. e Farm. GAIA LTDA
Praça 11 de Junho, 390 — Tel.: 43-1186



MARCHANT, ABRAÇANDO FEIJÓ: "COMO ES GUAPO EL CHICO!"

CABEÇA COM CABEÇA, NINGUÉM PASSA!

Quiproquó Ficou "Atravessado" na Partida, Forçou na Reta Oposta Para Entrar em Contato Com o Lote da Frente, Brigou Com Obolenski na Reta Final e Resistiu ao Ataque Fulminante de Baltimore — O Tordilho Continua Dançando de Acôrdo Com a Música ... —

(Texto de LUIZ REIS — Fotos de Contursi)

O "brôto" QUIPROQUÓ assinalou, ontem, a maior vitoria de uma campanha que, embora curta, ja o consagrou na opinião dos carreiristas. Pela primeira vez enfrentava os estrangeiros e estrangeiros de classe, parelheiros de reconhecido cartaz no Prata, de onde traziam triunfos clássico. Nem por isso, o tordilho se intimidou. Fêz valer também a sua classe de potro raçudo e corajoso como poucos para ganhar uma corrida heroica! Tudo esteve contra QUIPROQUÓ. Desde a péssima saída, que o surpreendeu "atravessado", até a malicia de Irigoyen tentando "encaixotá-lo" na reta oposta. A atropelada de OBOLENSKI e o esfôrço do filho de THE PHOENIX para reagir, assim como o "rush" sêco e fulminante de BALTIMORE, sublinharam essa vitória de QUIPROQUÓ com as tintas do heroismo. Foi a vitória do sangue!

CABEÇA COM CABEÇA,
NINGUEM PASSA!

QUIPROQUÓ ficou "atravessado" na partida, forçou na reta oposta para entrar em contato com o lote da frente, brigou com OBOLENSKI na reta final e resistiu ao ataque fulminante de BALTIMORE, — que parecia um "morteiro" nas mãos de Rigoni, a "explodir" nos últimos lances da corrida.

Na luta cabeça com cabeça, estejam certos, ninguém passa pelo QUIPROQUÓ. O tordilhinho briga, corre com raiva, rende na tocada e "voa" quando instigado pelo chicote de Marchant. Cavalo e jóquei se completaram naquele final dramático, onde não se sabia o que mais admirar, — se a velentia de QUIPROQUÓ, ou a energia de Marchant. Cavalo e ginete em harmonia perfeita, completando uma etapa da impressionante campanha dêsse potrinho, que fêz três anos, outro dia, e já é um "crack", queiram ou não queiram!

— Não passa de um cavalinho medíocre... — diziam alguns.

— Só ganha dos nacionais.. — debochavam outros.

Engano. QUIPROQUÓ dança de acôrdo com a música. Se o ritmo é suave, QUIPROQUÓ corre em compasso de valsa. Se é mais agitado, então, êle preenche os compassos com fuzas e semifuzas!... E saiam da frente dêle!

DE MARCHANT A FEIJO

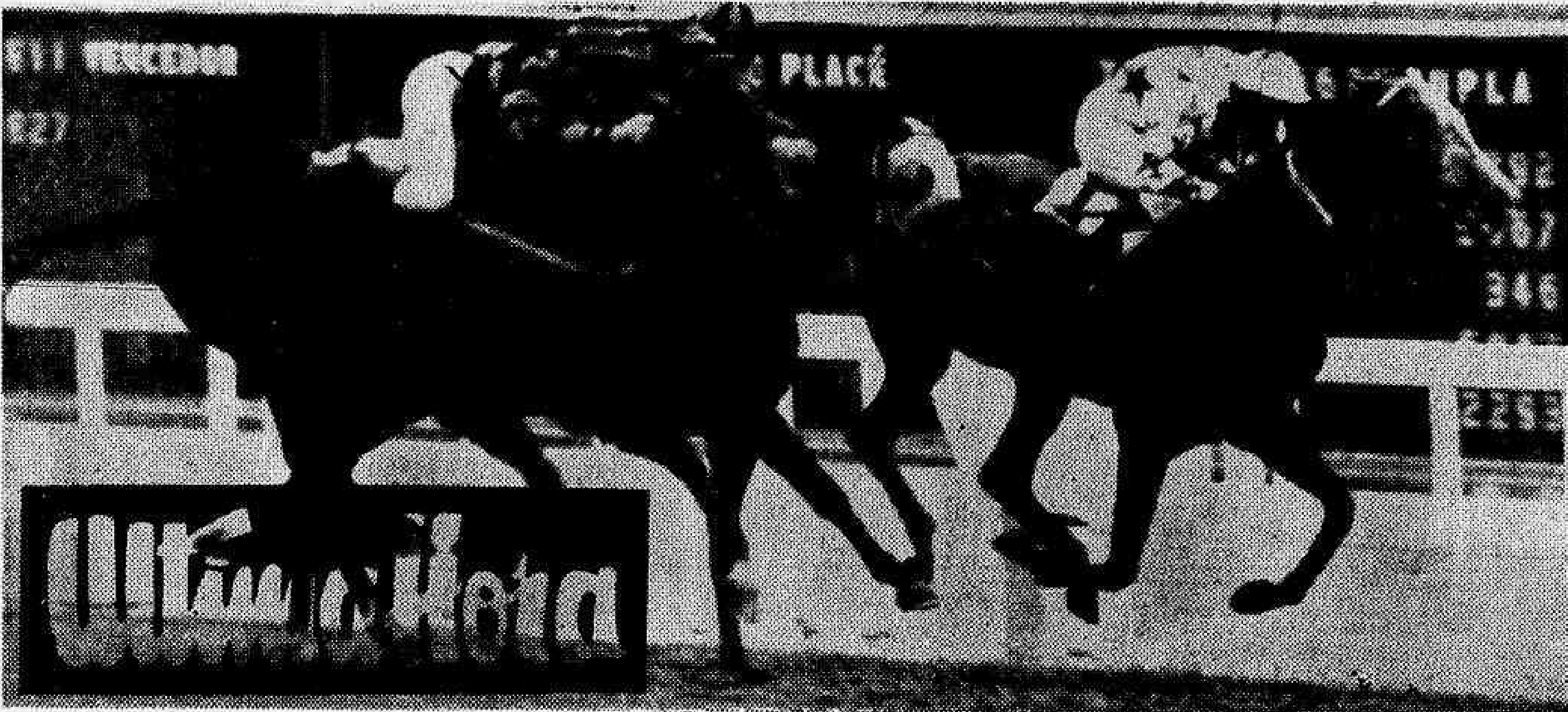
No vestiário havia a mesma alegria das outras vitórias de QUIPROQUÓ. Cavalinho novo, seus triunfos são recebidos como as façanhas dos "garotos-prodigios" Como aquêle menino de cinco anos que andou regente Orquestra Sinfônica, arranca aplausos delirantes de todos que sabem admirar os "talentos precoces". Feijó perde a voz. Marchant fica da côr de uma parede de cal. Marchant abraça-se com o treinador e diz, como ontem:

— Como es guapo el chico!

Tem razão o chileno. Pelo QUIPROQUÓ, na luta cabeça com cabeça, como afirmamos atrás, ninguém passa!



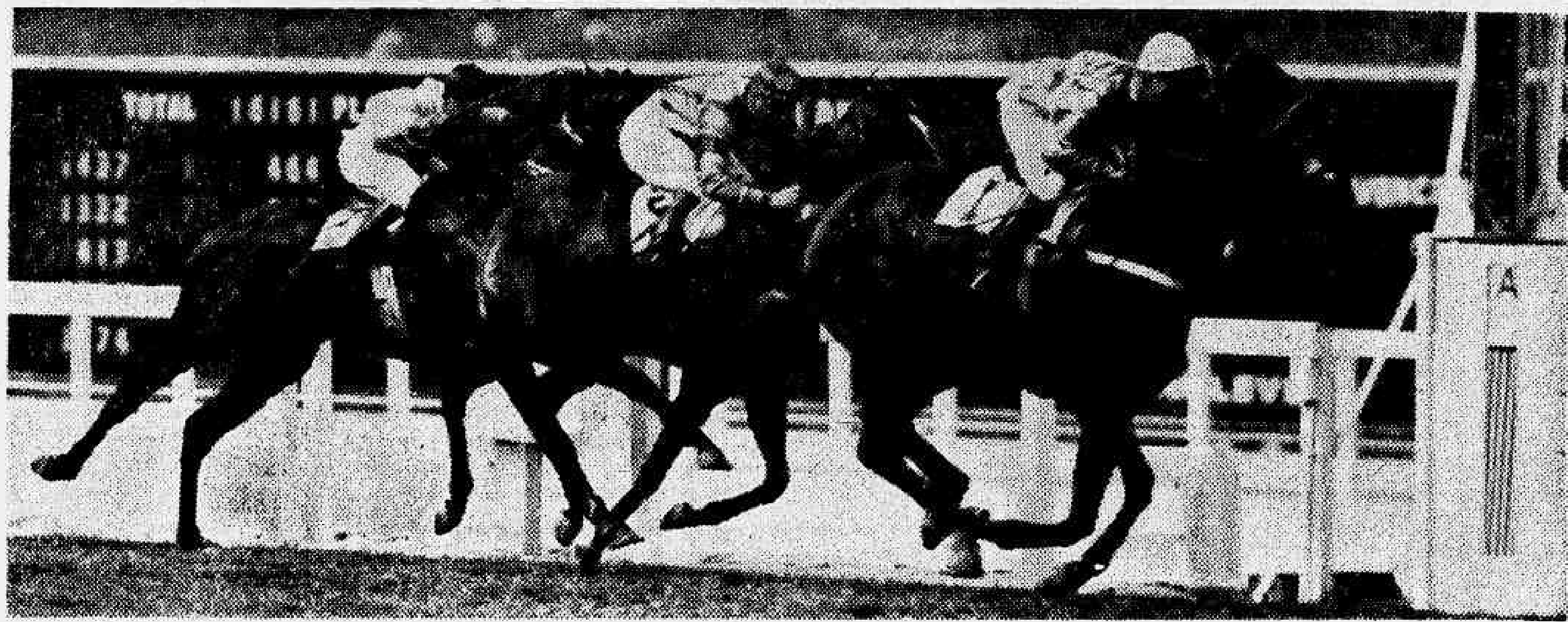
QUINTO, o "faixa da sorte", não permitiu que HUXLEY tomasse a ponta. Fêz o "train" até a entrada da reta, onde entregou o "bastão" a QUIQROQUÓ. A seguir, EL KEBIR e MANICERO. O tordilho vencedor corria longe, a essa altura, em penúltimo lugar



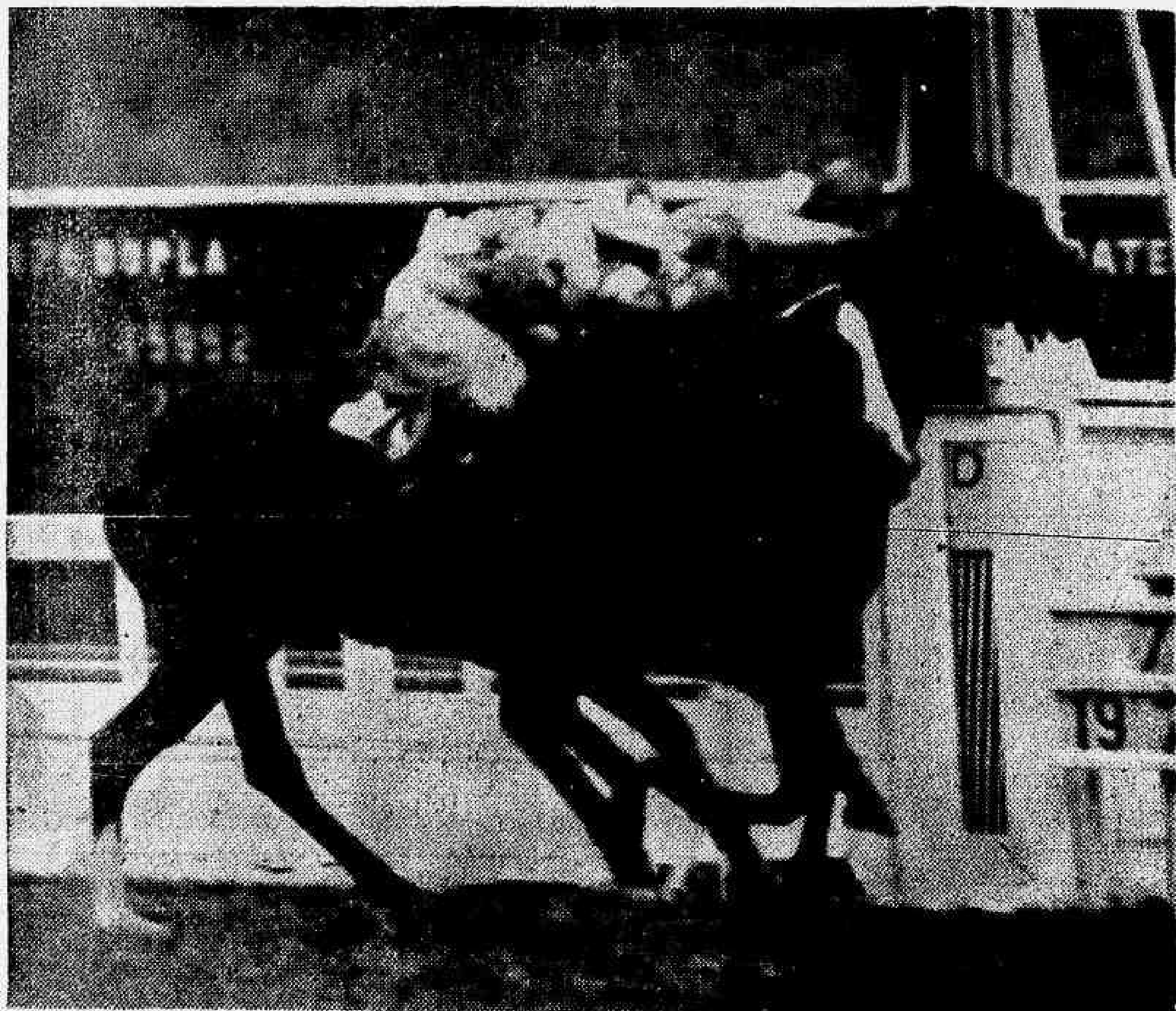
Eis aí o final dramático do "Dezesseis de Julho" de 53. QUIPROQUO resiste ao duplo ataque de BALTIMORE, por fora, e OBOLENSKI, pelo centro. Foi a vitória do sangue, da coragem, da fibra! A maior vitória de QUIPROQUÓ!



— Es guapo el chico! — diz MARCHANT a FEIJÓ, depois do páreo.



O gaúcho Ruy Gomes lembra bastante Dário Moreira quando chegou à Gávea. O rapaz promete. Está progredindo e, ontem, com Piratini, ganhou uma bela careira sôbre El Cheique e Ianti, que terminaram "ali". No estilo de "cozinhar", os turfistas vão confundir, neste flagrante de Ernani Contursi, o Ruy Gomes com o Dário. No Stud Três Brotinhos, sòmente o Dário acertou no placê. Ninguém acreditava que Piratini, na grama, pudesse derrotar El Cheique e Waldemar Costa confiava no cavalo, desferrado em momento oportuno



Neste final "prêto", JOUR DE FÊTE derrotou IMPRESIVA no "photochart", em 96" [illegible] — melhor [illegible] da tarde.

Cheiro de "Mano a Mano"!



Away, o "gato de máscara", também conhecido como "Cavalo de Cow-Boy" e "Cara de Vaca", fêz uma prova, sábado, para o Grande Prêmio "Brasil". O "stayer" argentino floreou 3.040 metros na areia em condições excepcionais. Marcou 202"3/5 para a distância e impressionou porque chegou como saiu: primeira volta em 136" e última em 136". Primeiros 1.000 metros em 66"3/5 e últimos 1.000 metros em 66". Últimos 200 metros em 13"2/5. Gualicho, o "bárbaro", o fabuloso Gualicho realizou uma prova, também na distância, ontem pela manhã. Marcou 201"3/5 e vinha sempre de galope, muito aberto, como se não quisesse nada com os relógios... Os últimos 200 metros foram percorridos em 12"4/5 pelo "monstro" do ponto de interrogação de cabeça para baixo. O Grande Prêmio "Brasil" de 1953, após os exercicios dos dois campeões do Prata, ficou com cheiro de "mano-a-mano"...